

ESCOLA SABATINA



Lições da vida de Davi

04 Oferta de primeiro sábado

05 Um jovem discreto e desprezioso

13 Vencendo gigantes

22 Crise

31 Amor fraternal

40 O desenvolvimento do caráter

49 Oferta de primeiro sábado

51 Davi e Saul

60 Um compromisso perigoso

69 O humilde é exaltado

79 Crescendo na sabedoria de Deus

87 Oferta de primeiro sábado

89 Os segredos do sucesso

98 O exaltado é humilhado

107 Consequências dolorosas

116 Um legado de misericórdia e justiça

126 Ocaso do Sol

As Lições da Escola Sabatina destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais.

Elas são editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA.

Internet: <http://www.sdarm.org>

E-mail: gc@sdarm.org

Em português, elas são publicadas pelas *Edições Vida Plena*, editora e gráfica da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a *Almeida, Revista e Corrigida*.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês.

Tradução: Dorval Fagundes

Cotejo: Danielle Fonseca

Textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual (capa): Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das *Edições Vida Plena* por Emerson Freire

Imagens: Advent Digital Media na capa; Good Salt e Map Resources na contracapa.

Prefácio

O tema dos estudos deste trimestre se baseia nas “*Lições da vida de Davi*”. Por que o estudo desse assunto é tão importante para nós hoje?

“A história de Davi proporciona um dos mais impressionantes testemunhos já transmitidos quanto aos perigos que ameaçam a alma, provenientes do poder, das riquezas e da honra do mundo — e essas coisas são as mais ardentemente desejadas pelos homens.” — *Patriarcas e profetas*, p. 746.

“A biografia de Davi é uma representação da vida humana. Sua história é do interesse de toda alma que luta por vitórias eternas. Em sua vida, dois poderes lutavam pelo domínio. A incredulidade reuniu forças e tentou eclipsar a luz do trono de Deus que brilhava sobre ele. Dia após dia, a batalha ocorria em seu coração; Satanás disputava cada passo conquistado pelas forças da justiça. Davi entendeu o que significava lutar ‘*contra principados e potestades, contra os príncipes das trevas deste século*’ (Efésios 6:12).” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, pp. 1142 e 1143.

“Deus escolheu Davi, um humilde pastor, para governar Seu povo. Ele era rigoroso em todas as cerimônias ligadas à religião judaica, e se distinguia pela ousadia e confiança inabalável em Deus. Ele era notável pela fidelidade e reverência. Sua firmeza, humildade, amor à justiça e decisão de caráter o qualificaram para cumprir os altos propósitos de Deus, instruir Israel nas devoções e governá-los como um monarca generoso e sábio.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 377.

“O registro de sua vida declara que o pecado pode trazer apenas vergonha e desgraça, mas que o amor e a misericórdia de Deus podem alcançar as maiores profundezas, que a fé erguerá a alma arrependida para que participe da adoção como filha de Deus. De todas as declarações contidas na Palavra, esse é um dos mais fortes testemunhos da fidelidade, da justiça e da misericórdia de Deus em Seu concerto.” — *Patriarcas e profetas*, p. 754.

“Quando as árvores infrutíferas forem cortadas como obstáculos no terreno, quando multidões de falsos irmãos forem distinguidos dos verdadeiros, então os anônimos se revelarão, e com hosanas se alinharão sob a bandeira de Cristo. Aqueles que têm sido tímidos e receosos irão se declarar abertamente ao lado de Cristo e de Sua verdade. Os mais fracos e hesitantes na igreja serão como Davi, dispostos a fazer e ousar.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 81.

Nossa oração é que o Espírito de Cristo possa guiar nosso estudo da vida e da obra de Davi durante este trimestre. Que possamos fortalecer a mente com uma compreensão mais profunda da justiça e misericórdia perfeitamente equilibradas de nosso Criador e Deus!

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral.*

Sábado, 2 de janeiro de 2021

Oferta de primeiro sábado para a União Missão Central do Pacífico Sul

O Oceano Pacífico é o maior do mundo, cobrindo um terço da superfície da Terra, e abrigo de centenas de nações insulares. Historicamente, muitas dessas nações do Pacífico Sul eram bem conhecidas pelas práticas pagãs, que incluíam bruxaria e canibalismo. Não foram poucos os primeiros missionários destas ilhas que sacrificaram a vida tentando espalhar a mensagem do evangelho. Hoje, embora ainda existam algumas dessas práticas, o cristianismo tem causado um grande impacto, oferecendo a luz e a esperança do evangelho no lugar das trevas das várias práticas pagãs.

A mensagem do Movimento de Reforma tocou alguns países do Pacífico Sul nas décadas de 1970 e 80, mas foi mais firmemente estabelecida quando evangelistas da Austrália e da Conferência Geral viajaram e chegaram às nossas praias no final dos anos 1990.

Em dezembro de 2013, representantes dos sete campos onde a obra foi estabelecida se organizaram para formarem a União Missão Central do Pacífico Sul. Embora desafiada por grandes distâncias e não sendo rica em bens deste mundo, louvamos a Deus porque a obra tem se espalhado pelo Pacífico Sul e muitas almas têm sido alcançadas pela verdade.

Nossa necessidade de um centro multifuncional para adoração, conferências, congressos de jovens e formação missionária de nossa juventude, além de fornecer um escritório para nossa União, foi fortemente sentida. Adquirimos um terreno numa área rural de fácil acesso a partir de Port Vila, em Vanuatu, um país que abrange cerca de 80 ilhas. Vanuatu é um centro onde pessoas dos campos missionários de Fiji, Polinésia Francesa, Nova Caledônia, Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão e Samoa podem se reunir.

Ao contemplar a grande obra que está à nossa frente, bem como as muitas ilhas e países não alcançados do Pacífico Sul, vemos que a tarefa é realmente enorme! A mensagem de salvação deve atingir todas as terras, mas temos a certeza de que o Senhor “*não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juízo; e as ilhas aguardarão a Sua doutrina*” (Isaías 42:4).

Gentilmente, pedimos sua contribuição financeira para nos auxiliar nessa necessidade, doando com toda a generosidade para este projeto, que ajudará a pregar o evangelho às almas nesta vasta extensão oceânica.

— Seus irmãos do Pacífico Sul

Um jovem discreto e despretenso

O Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração (1 Samuel 16:7).

Davi era sensível à influência do Espírito Santo, e o Senhor, em Sua providência, o capacitou para o serviço divino, preparando-o para cumprir os propósitos celestiais. Cristo foi o Mestre de obras de seu caráter. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1018.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 637-642 (capítulo 62: “A unção de Davi”).

Domingo

27 de dezembro

Ano bíblico: Ap 10 e 11

1. NA SOLIDÃO DA NATUREZA

A O que Davi percebeu em seu primeiro ambiente campestre? Romanos 1:20; Salmos 8:3-9. Como esse ambiente é favorável ao desenvolvimento espiritual? Salmos 24:1.

Rm 1:20 — *Porque as Suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o Seu eterno poder como a Sua Divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis.*

Sl 8:3-9 — *Quando vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a Lua e as estrelas que preparaste; 4 que é o homem mortal para que Te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? 5 Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. 6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das Tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: 7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; 8 as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares. 9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o Teu nome sobre toda a Terra!*

Sl 24:1 — *Do Senhor é a Terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.*

Davi, no vigor da juventude, vigiava os rebanhos [do pai] enquanto pastavam nas colinas próximas a Belém. — *Patriarcas e profetas*, p. 637.

Foi Cristo quem falou [...] com o menino Davi, enquanto vigiava os rebanhos. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 290 e 291.

B **Como os jovens de hoje podem se beneficiar de uma educação inicial como a de Davi? Salmos 19:1-3; Salmos 119:9, 97 e 113.**

Sl 19:1-3 — Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos. 2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. 3 Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes.

Sl 119:9, 97 e 113 — Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a Tua Palavra. [...] 97 Oh! Quanto amo a Tua Lei! É a minha meditação em todo o dia! [...] 113 Aborreço a duplicidade, mas amo a Tua lei.

Os céus podem ser um livro de estudo para [a juventude], do qual possam aprender lições de grande interesse. A Lua e as estrelas podem ser seus companheiros, falando do amor de Deus na mais eloquente linguagem. — *The Youth's Instructor*, 25 de outubro de 1900.

Segunda-feira

28 de dezembro

Ano bíblico: Ap 12-14

2. O CORAÇÃO DO SALMISTA

A **Qual era o propósito de Deus ao conceder dons poéticos e musicais a Davi? Salmos 105:1 e 2; Salmos 66:16 e 17.**

Sl 105:1 e 2 — Louvai ao Senhor e invocai o Seu nome; fazei conhecidas as Suas obras entre os povos. 2 Cantai-Lhe, cantai-Lhe salmos; falai de todas as Suas maravilhas.

Sl 66:16 e 17 — Vinde e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que Ele tem feito à minha alma. 17 A Ele clamei com a minha boca, e Ele foi exaltado pela minha língua.

O simples menino pastor entoava canções de sua própria autoria, e a música de sua harpa fazia um doce acompanhamento para a melodia da voz jovem e saudável. O Senhor havia escolhido Davi e organizado sua vida para que tivesse a oportunidade de preparar a voz e cultivar um talento para a música e a poesia. O Senhor o estava preparando, naquela vida solitária em meio aos

rebanhos, para a obra que pretendia confiar-lhe alguns anos depois. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1018.

B Explique como os fiéis de todas as épocas têm extraído grande bênção espiritual da experiência de Davi como pastor. Salmos 66:1-6; Salmos 100:3.

Sl 66:1-6 — Louvai a Deus com brados de júbilo, todas as terras. 2 Cantai a glória do Seu nome; dai glória ao Seu louvor. 3 Dizei a Deus: Quão terrível és Tu nas Tuas obras! Pela grandeza do Teu poder se submeterão a Ti os Teus inimigos. 4 Toda a Terra Te adorará, e Te cantará louvores, e cantará o Teu nome. 5 Vinde e vede as obras de Deus; é terrível nos Seus feitos para com os filhos dos homens. 6 Converteu o mar em terra seca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos nEle.

Sl 100:3 — Sabei que o Senhor é Deus; foi Ele, e não nós, que nos fez povo Seu e ovelhas do Seu pasto.

[Davi] entrava diariamente numa comunhão mais íntima com Deus. Sua alma constantemente descia a novas profundidades em busca de novos temas para inspirar sua música. [...]

Quem pode medir os resultados daqueles anos de trabalho e andanças entre as solitárias colinas? A comunhão com a natureza e com Deus, o cuidado dos rebanhos, os perigos e livramentos, as angústias e alegrias, coisas que eram próprias da sua humilde condição, não apenas deviam modelar o caráter de Davi e influenciar sua vida futura, mas também deveriam, mediante os salmos do suave cantor de Israel, e em todas as eras futuras, acender o amor e a fé na alma do povo de Deus, levando-o a se aproximar mais do coração sempre amante dAquele em quem vivem todas as criaturas. — *Patriarcas e profetas*, p. 642.

O salmista relaciona a Lei de Deus no mundo natural às leis concedidas às inteligências que criou. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1144.

[Salmos 66:1-5 é citado.] Esse Salmo e partes dos Salmos 68 e 72 eram frequentemente cantados por Cristo. — *Ibidem*, p. 1148.

Com paciente calma, [Jesus] recebia o desdém, as provocações e o ridículo dos companheiros de trabalho no banco da carpintaria. Em vez de responder com raiva, Ele começava a cantar um dos belos salmos de Davi. E os companheiros, antes que se dessem conta do que estavam fazendo, se uniam a Ele no cântico. — *Ibidem*, vol. 7, p. 936.

3. COMPREENDENDO NOSSA VISÃO LIMITADA

A Explique o entendimento limitado do profeta Samuel quando Deus o enviou para ungir um dos filhos de Jessé como futuro rei. 1 Samuel 16:1-6.

1Sm 16:1-6 — Então, disse o Senhor a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o Eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche o teu vaso de azeite e vem; enviar-te-ei a Jessé, o belemita; porque dentre os seus filhos Me tenho provido de um rei. 2 Porém disse Samuel: Como irei eu? Pois, ouvindo-o Saul, me matará. Então, disse o Senhor: Toma uma bezerra das vacas em tuas mãos e dize: Vim para sacrificar ao Senhor. 3 E convidarás Jessé ao sacrifício; e Eu te farei saber o que hás de fazer, e ungir-Me-ás a quem Eu te disser. 4 Fez, pois, Samuel o que dissera o Senhor e veio a Belém. Então, os anciãos da cidade saíram ao encontro, tremendo, e disseram: De paz é a Tua vinda? 5 E disse ele: É de paz; vim sacrificar ao Senhor. Santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e os seus filhos e os convidou ao sacrifício. 6 E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe e disse: Certamente, está perante o Senhor o Seu ungido.

Ao notar o comportamento principesco [de Eliabe], Samuel pensou: “Este é realmente o homem que Deus escolheu como sucessor de Saul”, e esperou a autorização divina para ungi-lo. Mas Jeová não via a aparência externa. Eliabe não temia ao Senhor. Se tivesse sido chamado ao trono, seria um governante orgulhoso e exigente. — *Patriarcas e profetas*, p. 638.

B O que devemos aprender dessa experiência de Samuel — especialmente ao escolher vários tipos de líderes e ao olhar para o futuro da nossa juventude? 1 Samuel 16:7; João 7:24.

1Sm 16:7 — Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.

Jo 7:24 — Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

Pelo engano de Samuel, podemos aprender como é vã a análise que repousa na beleza do rosto ou no porte nobre da estatura. Podemos ver como a sabedoria do homem sem esclarecimento especial do Céu é inútil para compreender os segredos do coração ou os conselhos de Deus. Os pensamentos e caminhos de Deus em

relação às Suas criaturas estão acima da nossa mente finita. Contudo, podemos estar certos de que Seus filhos serão levados a preencher exatamente o lugar para o qual estão preparados, e estarão aptos a cumprir a própria tarefa confiada às suas mãos se apenas submeterem a vontade a Deus, a fim de que os planos beneficentes dEle não sejam frustrados pela perversidade humana. — *Idem*.

“[...] Será que a educação completa de uns poucos satisfaria a todas as exigências?”

Não, respondo; decididamente não. Que escolha seríamos capazes de fazer entre nossos jovens? Como poderemos dizer quem será mais promissor, quem haverá de prestar o melhor serviço a Deus? Em nosso juízo humano, poderemos fazer como fez Samuel, o qual, quando enviado ao encontro do ungido do Senhor, viu só a aparência externa. [...] Quem pode determinar que membro de certa família se mostrará eficiente na obra de Deus? Todos os jovens devem ter as bênçãos e privilégios de uma educação em nossas escolas, para que sejam inspirados a se tornarem cooperadores de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 197.

Quarta-feira

30 de dezembro

Ano bíblico: Ap 18 e 19

4. UMA ESCOLHA SURPREENDENTE

A **Descreva a escolha de Deus e a sabedoria de Seu plano. 1 Samuel 16:8-12.**

1Sm 16:8-12 — *Então, chamou Jessé a Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este tem escolhido o Senhor. 9 Então, Jessé fez passar a Samá, porém disse: Tampouco a este tem escolhido o Senhor. 10 Assim, fez passar Jessé os seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O Senhor não tem escolhido estes. 11 Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os jovens? E disse: Ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Envia e manda-o chamar, porquanto não nos assentaremos em roda da mesa até que ele venha aqui. 12 Então, mandou em busca dele e o trouxe (e era ruivo, e formoso de semblante, e de boa presença). E disse o Senhor: Levanta-te e unge-o, porque este mesmo é.*

Quando Deus chamou Davi dos currais do pai para ungi-lo rei de Israel, viu nele alguém a quem podia conceder Seu Espírito. — *Cristo triunfante*, p. 146.

Davi não era alto, mas seu rosto era belo e expressava humildade, honestidade e verdadeira coragem. O anjo de Deus mostrou a Samuel que Davi devia ser ungido, pois era o escolhido de Deus.

Daquele momento em diante, o Senhor deu a Davi um coração prudente e esclarecido. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 78.

B **O que os pais e professores devem entender ao procurar conduzir os jovens sob seus cuidados? Provérbios 15:33; Eclesiastes 7:8.**

Pv 15:33 — O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e diante da honra vai a humildade.

Ec 7:8 — Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; melhor é o longânimo do que o altivo de coração.

Os irmãos mais velhos, dentre os quais Samuel teria escolhido alguém, não possuíam as qualificações que Deus considerava essenciais para um governante de Seu povo. Orgulhosos, egocêntricos, autoconfiantes, foram descartados em favor daquele por quem tinham pouca consideração, aquele que havia preservado a simplicidade e a sinceridade da juventude e que, embora pequeno à própria vista, poderia ser preparado por Deus para as responsabilidades do reino. Assim, em muitas crianças passadas por alto pelos próprios pais hoje, Deus vê capacidades muito além das reveladas por outras aparentemente muito promissoras.

E no que diz respeito às possibilidades da vida, quem é apto para decidir o que é grande e o que é pequeno? Quantos obreiros, nas posições humildes da vida, ao pôr em prática as ações para a bênção do mundo, alcançaram resultados que os reis podem invejar! Assim, que toda criança receba uma educação para o mais elevado serviço. — *Educação*, pp. 266 e 267.

“Não para ser servido, mas para servir”, é a grande lição que devemos aprender e ensinar.

Que os jovens sejam impressionados com o pensamento de que não pertencem a si mesmos, mas a Cristo. Eles são a aquisição do Seu sangue, a reivindicação de Seu amor. Eles vivem porque Ele os mantém por Seu poder. Tempo, energia e habilidades pertencem a Ele, a fim de serem desenvolvidos, preparados e usados por Ele. — *A ciência do bom viver*, pp. 396 e 397.

5. HUMILDE E MODESTO COMO ANTES

A O que se refletia na atitude do jovem Davi? Salmos 23:1-6; Salmos 71:5.

SI 23:1-6 — O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. 2 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. 3 Refrigerou a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome. 4 Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam. 5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. 6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor por longos dias.

SI 71:5 — Pois Tu és a minha esperança, Senhor Deus; Tu és a minha confiança desde a minha mocidade.

Quão docemente as experiências [de Davi] como pastor se refletem nas palavras: [Salmos 23:1-4 é citado]. — *Educação*, p. 164.

B Explique o objetivo e o resultado da missão secreta de Samuel. 1 Samuel 16:13.

1Sm 16:13 — Então, Samuel tomou o vaso do azeite e ungiu-o no meio dos seus irmãos; e, desde aquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apoderou de Davi. Então, Samuel se levantou e se tornou a Ramá.

Samuel não tinha revelado sua missão, nem mesmo à família de Jessé, e a cerimônia da unção de Davi fora efetuada secretamente. Aquilo foi uma indicação ao jovem acerca do alto destino que o aguardava, a fim de que, por entre todas as experiências variadas e perigos de seus anos vindouros, tal conhecimento pudesse inspirá-lo a ser fiel ao propósito de Deus que deveria ser cumprido por sua vida.

A grande honra conferida a Davi não o levou a se orgulhar. Apesar do elevado cargo que deveria assumir, continuou silenciosamente com sua ocupação, feliz em aguardar o desenvolvimento dos planos do Senhor, no tempo e maneira que Lhe aprouvessem. Tão humilde e modesto como antes de sua unção, o pastorzinho voltou às colinas, e vigiava e guardava os rebanhos com a mesma ternura de sempre. — *Patriarcas e profetas*, p. 641.

Davi, na beleza e vigor da jovem masculinidade, estava se preparando para assumir uma elevada posição entre os mais nobres da Terra. Seus talentos, como dons preciosos de Deus, eram empregados para exaltar a glória do Doador divino. [...] Ao ver o amor de Deus em cada providência da vida, sua alma palpitava com mais fervoroso louvor e gratidão, a voz soava com mais esplêndida melodia, a harpa era dedilhada com alegria mais exultante; e o jovem pastor ia de força em força, de conhecimento em conhecimento, pois o Espírito do Senhor estava sobre ele. — *Ibidem*, p. 642.

Sexta-feira

1º de janeiro

Ano bíblico: Gn 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Explique os benefícios espirituais de passar tempo em meio à criação de Deus, na natureza.**
- 2. Que benefícios pessoais eu posso obter dos salmos de Davi?**
- 3. O que todos nós devemos aprender da lição dada a Samuel?**
- 4. Cite algum ponto significativo da experiência ocorrida na casa de Jessé.**
- 5. Como podemos ser inspirados pela atitude de Davi em resposta à sua discreta unção?**

Sábado

2 de janeiro

Ano bíblico: Gn 4-7

Vencendo gigantes

E saberá toda esta congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra [...] (1 Samuel 17:47, primeira parte).

Aqueles que portam a mensagem mais solene que já foi dada ao mundo devem depor a armadura de ataque¹ e vestir a armadura da justiça de Cristo. — *Evangelismo*, p. 166.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 212-221 (capítulo 23: “Efeito dos debates”).

Domingo

3 de janeiro

Ano bíblico: Gn 8-11

1. APRENDENDO A CONFIAR MAIS PROFUNDAMENTE

A **Como Davi cooperou com as providências divinas a fim de adquirir sabedoria e experiência para lidar com desafios futuros? 1 Samuel 16:14-23.**

1Sm 16:14-23 — E o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e o assombrava um espírito mau, da parte do Senhor. 15 Então, os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora um espírito mau, da parte do Senhor, te assombra. 16 Diga, pois, nosso senhor a seus servos, que estão em tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa; e será que, quando o espírito mau, da parte do Senhor, vier sobre ti, então, ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor. 17 Então, disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que toque bem e trazei-mo. 18 Então, respondeu um dos jovens e disse: Eis que tenho visto um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e é valente, e animoso, e homem de guerra, e sisudo em palavras, e de gentil presença; o Senhor é com ele. 19 E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas. 20 Então, tomou Jessé um jumento carregado de pão, e um odre de vinho, e um cabrito e enviou-os a Saul pela mão de Davi, seu filho. 21 Assim, Davi veio a Saul, e esteve perante ele, e o amou muito; e foi seu pajem de armas. 22 Então, Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar Davi perante mim, pois achou graça a meus olhos. 23 E sucedia que, quando o espírito mau, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a

¹ N. T.: No original, em inglês, está *pugilistic armor* (armadura pugilista, de boxeador).

tocava com a sua mão; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

Como habilidoso harpista, Davi foi levado, pela providência de Deus, à presença do rei. O jovem pastor foi contratado para tocar diante do monarca de Israel para, se possível, afastar a sombria depressão que, como uma nuvem negra, havia se apoderado da mente de Saul. — *The Signs of the Times*, 3 de agosto de 1888.

Davi crescia no favor de Deus e dos homens. Ele tinha sido instruído no caminho do Senhor, e agora entregou o coração para cumprir a vontade de Deus mais amplamente do que nunca. Havia novos temas para meditação. Estivera na corte do rei, e tinha visto a responsabilidade da realeza. Descobrira algumas das tentações que atacavam a alma de Saul [...]. Mas enquanto estava absorto em profunda meditação, e era atormentado por pensamentos de ansiedade, [Davi] voltava-se para a harpa e suscitava melodias que o elevavam ao Autor de todo bem, e as nuvens que pareciam obscurecer o horizonte do futuro se dissipavam.

Deus estava ensinando lições de confiança a Davi. Como Moisés fora preparado para a obra que tinha diante de si, o Senhor estava, do mesmo modo, habilitando o filho de Jessé a tornar-se o guia de Seu povo escolhido. No vigilante cuidado dos rebanhos, [Davi] estava adquirindo uma apreciação dos cuidados que o grande Pastor tem pelas ovelhas de Seu aprisco. — *Patriarcas e profetas*, pp. 643 e 644.

Segunda-feira

4 de janeiro

Ano bíblico: Gn 12-15

2. PRIORIDADES REVELADAS PELA CRISE

A **Que sério problema atingia todo o território de Israel naquela época? 1 Samuel 17:1-11.**

1Sm 17:1-11 — E os filisteus ajuntaram os seus arraiais para a guerra, e congregaram-se em Socó, que está em Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, no termo de Damim. 2 Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram, e acamparam no vale do Carvalho, e ordenaram a batalha contra os filisteus. 3 E os filisteus estavam num monte da banda dalém, e os israelitas estavam no outro monte da banda daquém; e o vale estava entre eles. 4 Então, saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo. 5 Trazia na cabeça um capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas; e era o peso da couraça de cinco mil siclos de bronze. 6 E trazia grevas de bronze por cima de seus pés e um escudo de bronze entre os

seus ombros. 7 E a haste da sua lança era como eixo de tecelão, e o ferro da sua lança, de seiscentos siclos de ferro; e diante dele ia o escudeiro. 8 E parou, e clamou às companhias de Israel, e disse-lhes: Para que saireis a ordenar a batalha? Não sou eu filisteu, e vós, servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que desça a mim. 9 Se ele puder pelejar comigo e me ferir, seremos vossos servos; porém, se eu o vencer e o ferir, então, sereis nossos servos e nos servireis. 10 Disse mais o filisteu: Hoje, desafio as companhias de Israel, dizendo: Dai-me um homem, para que ambos pelejemos. 11 Ouvindo, então, Saul e todo o Israel essas palavras do filisteu, espantaram-se e temeram muito.

Os filisteus propõem sua própria maneira de guerrear ao escolher um homem enorme e forte, cuja altura é de cerca de três metros e meio. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1018.

Por quarenta dias, o exército de Israel havia tremido diante do desafio altivo do gigante filisteu. O coração desfalecia dentro deles ao olharem para suas formas gigantescas [...]. Sobre a cabeça dele havia um capacete de bronze, e vestia-se com uma cota de malha que pesava cinco mil siclos [cerca de 30 kg], e tinha placas de bronze cobrindo as pernas. A cota era feita de pequenas lâminas de bronze, que se sobrepunham umas às outras, semelhantes às escamas de um peixe, e estavam tão unidas que nenhum dardo ou flecha poderia penetrar na armadura. — *Patriarcas e profetas*, p. 646.

B Qual era a principal preocupação de Davi na crise? 1 Samuel 17:21-26.

1Sm 17:21-26 — E os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira. 22 E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem e correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem. 23 E, estando ele ainda falando com eles, eis que vinha subindo do exército dos filisteus o homem guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate, e falou conforme aquelas palavras, e Davi as ouviu. 24 Porém todos os homens de Israel, vendo aquele homem, fugiam de diante dele, e temiam grandemente, 25 e diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar a Israel. Há de ser, pois, que ao homem que o ferir o rei o enriquecerá de grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará isenta de impostos a casa de seu pai em Israel. 26 Então, falou Davi aos homens que estavam com ele, dizendo: Que farão àquele homem que ferir a este filisteu e tirar a afronta de sobre Israel? Quem é, pois, este incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

[Davi] inflamou-se de zelo para preservar a honra do Deus vivo e a confiança dos filhos de Israel. Ele não suportava ver aquele ousado idólatra zombando dia após dia dos escolhidos do Senhor sem que se fizesse um único esforço para humilhar sua vanglória e zombaria orgulhosas. — *The Signs of the Times*, 3 de agosto de 1888.

C Descreva a atitude do irmão mais velho de Davi, Eliabe. 1 Samuel 17:28 e 29.

1Sm 17:28 e 29 — *E, ouvindo Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se a ira de Eliabe contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? E a quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção e a maldade do teu coração, que desceste para ver a peleja. 29 Então, disse Davi: Que fiz eu agora? Porventura, não há razão para isso?*

Eliabe, o irmão mais velho de Davi [...] conhecia bem os sentimentos que estavam agitando a alma do jovem. Mesmo como pastor dos rebanhos de Belém, ele havia demonstrado ousadia, coragem e força que não eram facilmente explicadas; e a misteriosa visita de Samuel à casa de seu pai, e a partida silenciosa do profeta, despertaram na mente dos irmãos a suspeita quanto ao motivo real da visita. O ciúme despertou-se quando viram Davi ser mais honrado que eles, e não o trataram com o respeito e amor devidos à sua integridade e ternura fraternal. Viam-no como um simples pastor, e a pergunta que fez foi considerada por Eliabe como uma crítica à própria covardia por não fazer nada para calar o gigante filisteu. — *Idem*.

Terça-feira

5 de janeiro

Ano bíblico: Gn 16-19

3. DAVI E GOLIAS

A Como podemos incorporar à nossa própria experiência a fé que Davi manifestou? 1 Samuel 17:32-37.

1Sm 17:32-37 — *E Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá e pelejará contra este filisteu. 33 Porém Saul disse a Davi: Contra este filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu ainda és moço, e ele, homem de guerra desde a sua mocidade. 34 Então, disse Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; e vinha um leão ou um urso e tomava uma ovelha do rebanho, 35 e eu saía após ele, e o feria, e a livrava da sua boca; e, levantando-se ele contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria, e o matava. 36 Assim, feria o teu servo o leão como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles; porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo. 37 Disse mais Davi: O Senhor me livrou da mão do leão e da do urso;*

ele me livrará da mão deste filisteu. Então, disse Saul a Davi: Vai-te embora, e o Senhor seja contigo.

Sempre que um livramento especial é operado em nosso favor, ou quando novas e inesperadas bênçãos nos são concedidas, devemos reconhecer a bondade de Deus. — *Patriarcas e profetas*, pp. 187 e 188.

Nosso preparo para enfrentar os oponentes ou servir ao público precisa ser obtido de Deus, no trono da graça celeste. Então, ao recebermos a graça divina, nossa própria incompetência é vista e reconhecida. A dignidade e a glória de Cristo são a nossa força. — *Evangelismo*, pp. 166 e 167.

B Como Davi revelou o segredo da vitória? 1 Samuel 17:38-40, 43-51.

1Sm 17:38-40, 43-51 — E Saul vestiu a Davi das suas vestes, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze, e o vestiu de uma couraça. 39 E Davi cingiu a espada sobre as suas vestes e começou a andar; porém nunca o havia experimentado; então, disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o experimentei. E Davi tirou aquilo de sobre si. 40 E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pôlos no alforje de pastor, que trazia, a saber, no surrão; e lançou mão da sua funda e foi-se chegando ao filisteu. [...] 43 Disse, pois, o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu amaldiçoou a Davi, pelos seus deuses. 44 Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo. 45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu vou a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. 46 Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão; e ferir-te-ei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às bestas da Terra; e toda a Terra saberá que há Deus em Israel. 47 E saberá toda esta congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra, e Ele vos entregará na nossa mão. 48 E sucedeu que, levantando-se o filisteu e indo encontrar-se com Davi, apressou-se Davi e correu ao combate, a encontrar-se com o filisteu. 49 E Davi meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra, e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa; e a pedra se lhe cravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra. 50 Assim, Davi prevaleceu contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou sem que Davi tivesse uma espada na mão. 51 Pelo que correu Davi, e pôs-se em pé sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha; e o matou e lhe cortou com ela a cabeça; vendo, então, os filisteus que o seu campeão era morto, fugiram.

Golias confiou na própria armadura. Aterrorizou os exércitos de Israel com sua presunção selvagem, desafiadora, enquanto fazia a maior exibição da armadura, que era a sua força. Davi, em sua humildade e zelo por Deus e Seu povo, propôs enfrentar aquele pretensioso. Saul aceitou, e pôs sua armadura real em Davi. Mas o rapaz não concordou em usá-la. Tirou a armadura do rei, pois não a aprovou. Porém, havia provado a Deus, e, confiando nEle, alcançara vitórias especiais. Colocar a armadura de Saul daria a impressão de que ele era um guerreiro, quando, na verdade, era apenas o pequeno Davi que pastoreava o rebanho. Ele não queria que qualquer crédito fosse dado à armadura de Saul, pois confiava no Deus de Israel. Ele escolheu umas pedras do riacho, e com a funda e o cajado, suas únicas armas, saiu em nome do Deus de Israel para enfrentar o guerreiro armado.

Golias desprezou Davi porque a aparência dele era a de um simples jovem sem treino nas táticas de guerra. [...] Ele sentiu que era um insulto à sua dignidade ter um simples menino, sem sequer uma armadura, para enfrentá-lo. Gabou-se do que faria a ele. Davi não se sentiu irritado por ser visto assim de maneira tão inferior, nem tremeu diante das terríveis ameaças, mas respondeu: “*Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu vou a ti em nome do Senhor dos Exércitos [...]*.” (1 Samuel 17:45). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 218 e 219.

Quarta-feira

6 de janeiro

Ano bíblico: Gn 20-22

4. FÉ APESAR DAS APARÊNCIAS

A **O que podemos aprender da profunda e permanente confiança de Davi em Deus e em Sua Lei? Salmos 19:7-11; Salmos 20:5-9.**

Sl 19:7-11 — *A Lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simples. 8 Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e alumia os olhos. 9 O temor do Senhor é limpo e permanece eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente. 10 Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos. 11 Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa.*

Sl 20:5-9 — *Nós nos alegraremos pela Tua salvação e, em nome do nosso Deus, arvorearemos pendões; satisfaça o Senhor todas as tuas petições. 6 Agora sei que o Senhor salva o Seu unguido; Ele o ouvirá desde o Seu santo Céu com a força salvadora da Sua destra. 7 Uns confiam em carros, e outros, em cavalos, mas nós faremos menção do*

nome do Senhor, nosso Deus. 8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé. 9 Salva-nos, Senhor! Ouça-nos o Rei quando clamarmos.

O Senhor deseja que despertemos para a nossa verdadeira condição espiritual. Ele deseja que toda alma humilhe o coração e a mente diante dEle. As palavras inspiradas dos Salmos 19 e 20 me são apresentadas como sendo para o nosso povo. É nosso privilégio aceitar essas preciosas promessas e crer nas advertências. [...]

Durante a noite, eu parecia repetir estas palavras para o povo: Há necessidade de um cuidadoso autoexame. Não temos tempo para gastar agora satisfazendo ao eu. Se estivermos ligados a Deus, humilharemos o coração perante Ele e seremos muito zelosos no aperfeiçoamento do caráter cristão. Temos uma grandiosa e solene obra a realizar, pois o mundo deve ser esclarecido quanto à época em que vivemos; e serão iluminados quando apresentarmos um testemunho direto. Serão levados a um fervoroso exame de coração. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, pp. 1145 e 1146.

Devemos examinar o próprio coração e ver que precisamos afastar de nós tudo que não estiver de acordo com a vontade de Deus. — *The Review and Herald*, 10 de maio de 1887.

B **Como Jesus confirmou que, mediante Seu poder, Seu povo pode superar os gigantes aparentemente invencíveis do pecado e do egoísmo? Marcos 10:26 e 27; Marcos 11:22 e 23; Filipenses 1:6.**

Mc 10:26 e 27 — *E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se? 27 Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis.*

Mc 11:22 e 23 — *E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus, 23 porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.*

Fp 1:6 — *Tendo por certo isto mesmo: que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao Dia de Jesus Cristo.*

Em Cristo, Deus proveu meios para subjugar todo traço pecaminoso e resistir a cada tentação, por mais forte que seja. Mas muitos sentem que não têm fé e, portanto, permanecem

afastados de Cristo. Que essas almas, em sua desamparada indignidade, se lancem sobre a misericórdia do compassivo Salvador. Não olhem para si mesmas, mas para Cristo. Aquele que curou os enfermos e expulsou os demônios quando andou entre nós ainda é o mesmo poderoso Redentor. A fé vem pela Palavra de Deus. Então, agarre-se à promessa dEle: “*O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora*” (João 6:37). Lance-se aos Seus pés com o clamor: “*Eu creio, Senhor; ajuda minha incredulidade*”. Você nunca perecerá enquanto fizer isso — nunca! — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 429. [Grifo original da autora.]

Quinta-feira

7 de janeiro

Ano bíblico: Gn 23-25

5. A OBRA FINAL

A **Como todos aqueles a quem foi confiada a verdade presente nos últimos dias devem aprender de Jesus e evitar ser presa do espírito de Golias? Judas 1:9.**

Jd 1:9 — *Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda.*

Na apresentação de uma verdade impopular, que envolve pesada cruz, os pregadores devem ter cuidado para que cada palavra seja dita segundo a vontade de Deus. Suas palavras nunca devem ser sarcásticas. Devem apresentar a verdade humildemente, com o mais profundo amor pelas almas, e um sincero desejo quanto à salvação delas, deixando que a verdade penetre. Não devem desafiar os pastores de outras denominações, nem provocar debate com eles. [...] O desafio, a soberba e o deboche devem proceder dos oponentes da verdade, que desempenham o papel de Golias. Mas nada desse espírito deve ser visto naqueles a quem Deus enviou para proclamar a última mensagem de advertência a um mundo condenado. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 218.

B **Que esperança Deus oferece ao pequeno remanescente dos últimos dias? Zacarias 4:10 (primeira parte); Lucas 17:6. O que significa iluminar a Terra? Apocalipse 18:1.**

Zc 4:10 [p. p.] — *Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? [...]*

Lc 17:6 — *E disse o Senhor: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui e planta-te no mar, e ela vos obedeceria.*

Ap 18:1 — E, depois destas coisas, vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória.

Nesta última geração, a parábola do grão de mostarda deve alcançar notável e triunfante cumprimento. A pequena semente se tornará uma árvore. A última mensagem de advertência e misericórdia deve ir “a toda nação, e tribo, e língua, e povo” (Apocalipse 14:6), para “tomar deles um povo para o Seu nome” (Atos 15:14); e a Terra será iluminada pela Sua glória (Apocalipse 18:1). — *Parábolas de Jesus*, p. 79.

A revelação da glória do Senhor na forma humana trará o Céu para tão perto dos homens que a beleza que adorna o templo interior será vista em todos em quem o Salvador habita. Os homens serão cativados pela glória de um Cristo que vive em nós. — *Ibidem*, p. 420.

Sexta-feira

8 de janeiro

Ano bíblico: Gn 26 e 27

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como Davi cresceu enquanto acalmava Saul com sua harpa?**
- 2. Como a atitude de Davi divergia da de seus irmãos?**
- 3. Por que Davi se recusou a usar a armadura de Saul?**
- 4. Como podemos aplicar esta lição ao enfrentar os “gigantes” simbólicos de hoje?**
- 5. Diferencie entre o espírito de Davi e o de Golias hoje.**

Sábado

9 de janeiro

Ano bíblico: Gn 28-30

Crise

E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições (2 Timóteo 3:12).

Quando sombras envolvem a alma, quando queremos luz e orientação, devemos olhar para cima; há luz além da escuridão. — *Patriarcas e profetas*, p. 657.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 649-654 e 659 (capítulo 64: “A fuga de Davi”).

Domingo

10 de janeiro

Ano bíblico: Gn 31-33

1. ENFRENTANDO A PERSEGUIÇÃO

A **O que desencadeou inveja no coração de Saul contra Davi? 1 Samuel 18:5-9. Cite um princípio que explique por que as ações de Saul acompanharam seus sentimentos. 1 Samuel 18:11; 1 João 3:15.**

1Sm 18:5-9 — *E saía Davi aonde quer que Saul o enviava e conduzia-se com prudência; e Saul o pôs sobre a gente de guerra, e era aceito aos olhos de todo o povo e até aos olhos dos servos de Saul. 6 Sucedeu, porém, que, vindo eles, quando Davi voltava de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e em danças, com adufes, com alegria e com instrumentos de música. 7 E as mulheres, tangendo, respondiam umas às outras e diziam: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares. 8 Então, Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos; e disse: Dez milhares deram a Davi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino? 9 E, desde aquele dia em diante, Saul tinha Davi em suspeita.*

1Sm 18:11 — *E Saul atirou com a lança, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes.*

1Jo 3:15 — *Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna.*

A ambição de Saul era ser o primeiro na estima dos homens; e quando esse cântico de louvor foi entoado, estabeleceu-se na mente do rei a convicção de que Davi obteria o favor do povo e reinaria em seu lugar. Saul abriu o coração ao espírito de inveja, que lhe envenenou a alma. — *Patriarcas e profetas*, p. 650.

B **Por que Deus permite que os cristãos enfrentem situações como a que Davi estava vivendo agora? O que ele aprendeu através de sua convivência com Saul? 2 Timóteo 3:12; 1 Pedro 4:12-17.**

2Tm 3:12 — *E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.*

1Pe 4:12-17 — *Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; 13 mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis. 14 Se, pelo nome de Cristo, sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus. 15 Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios; 16 mas, se padece como cristão, não se envergonhe; antes, glorifique a Deus nesta parte. 17 Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?*

A posição de Davi na corte lhe daria um conhecimento das questões enquanto se preparava para o futuro cargo. Isso lhe permitiria ganhar a confiança da nação. As adversidades e problemas que sofreu devido à inimizade de Saul o levariam a sentir sua dependência de Deus e a depositar toda a confiança nEle. — *Ibidem*, p. 649.

Segunda-feira

11 de janeiro
Ano bíblico: Gn 34-36

2. UM GRAVE PERIGO

A **Quando Saul viu que Deus havia protegido Davi, que outros planos ele preparou para tentar destruí-lo? 1 Samuel 18:12, 13, 17, 20, 21 e 25. O que preservou a vida do fiel servo de Deus? 1 Samuel 18:14 e 30.**

1Sm 18:12, 13, 17, 20, 21 e 25 — *E temia Saul a Davi, porque o Senhor era com ele e Se tinha retirado de Saul. 13 Pelo que Saul o desviou de si e o pôs por chefe de mil; e saía e entrava diante do povo. [...] 17 Pelo que Saul disse a Davi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso e guerreira as guerras do Senhor (Porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, mas, sim, a dos*

filisteus.). [...] 20 Mas Mical, a outra filha de Saul, amava a Davi; o que, sendo anunciado a Saul, pareceu isso bom aos seus olhos. 21 E Saul disse: Eu lha darei, para que lhe sirva de laço e para que a mão dos filisteus venha a ser contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: Com a outra serás hoje meu genro. [...] 25 Então, disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não tem necessidade de dote, senão de cem prepúcios de filisteus, para se tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer cair a Davi pela mão dos filisteus.

1Sm 18:14 e 30 — E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o Senhor era com ele. [...] 30 E, saindo os príncipes dos filisteus para a batalha, sucedeu que Davi se conduziu mais prudentemente do que todos os servos de Saul; portanto, o seu nome era mui estimado.

B Como o lado mais sombrio de Saul ressurgiu — e o que impediu sua perseguição a Davi em Ramá? 1 Samuel 19:9, 10, 23 e 24; 1 Samuel 20:1 (primeira parte).

1Sm 19:9, 10, 23 e 24 — Porém o espírito mau, da parte do Senhor, se tornou sobre Saul, estando ele assentado em sua casa e tendo na mão a sua lança, e tangendo Davi com a mão o instrumento de música. 10 E procurava Saul encravar a Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, o qual feriu com a lança a parede; então, fugiu Davi e escapou naquela mesma noite. [...] 23 Então, foi para Naiote, em Ramá; e o mesmo Espírito de Deus veio sobre ele, e ia profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá. 24 E ele também despiu as suas vestes, e ele também profetizou diante de Samuel, e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite; pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

1Sm 20:1 [p. p.] — Então, fugiu Davi de Naiote, em Ramá. [...]

[Saul] estava decidido a não esperar outra oportunidade para matar Davi. Assim que o rapaz estivesse em seu alcance, pretendia matá-lo com as próprias mãos, quaisquer que fossem as consequências.

Mas um anjo de Deus o encontrou no caminho e o dominou. O Espírito divino o conteve, e ele começou a apresentar orações a Deus, intercaladas com profecias e cânticos sagrados. Profetizou a respeito do Messias vindouro como o Redentor do mundo. Ao chegar à casa do profeta [Samuel] em Ramá, tirou as vestes externas, que indicavam sua posição, e pelo resto do dia e a noite toda ficou diante de Samuel e de seus discípulos, sob a influência do Espírito divino. O povo foi atraído a essa cena estranha [...].

Davi tinha pouca confiança no arrependimento do rei. Ele aproveitou a oportunidade para escapar, temendo que o temperamento do rei mudasse, como antes. — *Patriarcas e profetas*, p. 654.

C **Descreva a natureza mortal da inveja e do ciúme. Provérbios 6:34 e 35; Provérbios 27:4.**

Pv 6:34 e 35 — *Porque furioso é o ciúme do marido; e de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança. 35 Nenhum resgate aceitará, nem consentirá, ainda que multipliques os presentes.*

Pv 27:4 — *Cruel é o furor e a impetuosa ira, mas quem parará perante a inveja?*

A inveja é um dos traços mais desprezíveis do caráter satânico. Ela constantemente tenta exaltar-se, lançando insultos aos outros. Um homem com inveja menosprezará o próximo, pensando em se exaltar. — *The Signs of the Times*, 17 de agosto de 1888.

A inveja não é apenas uma perversão do temperamento, mas um distúrbio que desarranja todas as faculdades. [...]

Se for feita uma tentativa de convencer a pessoa invejosa de seu pecado, ela se tornará ainda mais amarga contra o objeto de sua ira, e, com muita frequência, permanece incurável. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 56.

Terça-feira

12 de janeiro

Ano bíblico: Gn 37-39

3. OS RESULTADOS TERRÍVEIS DO PÂNICO

A **Relate os erros de Davi em sua fuga a Nobe. 1 Samuel 21:1-6.**

1Sm 21:1-6 — *Então, veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque; e Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi e disse-lhe: Por que vens só, e ninguém, contigo? 2 E disse Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou um negócio e me disse: Ninguém saiba deste negócio pelo qual eu te enviei e o qual te ordenei; quanto aos jovens, apontei-lhes tal e tal lugar. 3 Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães na minha mão ou o que se achar. 4 E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os jovens se abstiveram das mulheres. 5 E respondeu Davi ao sacerdote e lhe disse: Sim, em boa fé, as mulheres se nos vedaram desde ontem; e, anteontem, quando eu saí, o corpo dos jovens também era santo; e em alguma maneira é pão comum, quanto mais que hoje se santificará outro no corpo! 6 Então, o sacerdote lhe deu o pão sagrado, porquanto não havia ali outro pão, senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do Senhor, para se pôr ali pão quente, no dia em que aquele se tirasse.*

[Davi] estava em constante temor de ser descoberto, e [...] em seu limite, recorreu ao engano. [...] Davi disse ao sacerdote que havia sido enviado pelo rei para resolver alguns negócios secretos, o que explicava o fato de estar sozinho. Ele pediu cinco pães ao sacerdote. O homem de Deus não tinha nada além de pão consagrado; Davi conseguiu, no entanto, remover os escrúpulos do sacerdote e obteve o pão para saciar a fome. — *The Signs of the Times*, 31 de agosto de 1888.

B **Como o fracasso de Davi em ser honesto e franco com Aimeleque desencadeou uma trágica cadeia de eventos? 1 Samuel 21:7; 1 Samuel 22:6-11, 16-19.**

1Sm 21:7 — *Estava, porém, ali, naquele dia, um dos criados de Saul, detido perante o Senhor; e era seu nome Doegue, edomita, o mais poderoso dos pastores de Saul.*

1Sm 22:6-11, 16-19 — *E ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que estavam com ele: e estava Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo, em Ramá, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele. 7 Então, disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas, e far-vos-á a todos chefes de milhares e chefes de centenas, 8 para que todos vós tenhais conspirado contra mim? E ninguém há que me dê aviso de que meu filho tem feito aliança com o filho de Jessé; e nenhum dentre vós há que se doa de mim e mo participe, pois meu filho tem contra mim sublevado a meu servo, para me armar ciladas, como se vê neste dia. 9 Então, respondeu Doegue, o edomita, que também estava com os criados de Saul, e disse: Ao filho de Jessé vi vir a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube, 10 o qual consultou por ele o Senhor, e lhe deu mantimento, e lhe deu também a espada de Golias, o filisteu. 11 Então, o rei mandou chamar a Aimeleque, sacerdote, filho de Aitube, e a toda a casa de seu pai, e aos sacerdotes que estavam em Nobe; e todos eles vieram ao rei. [...] 16 Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa de teu pai. 17 E disse o rei aos da sua guarda, que estavam com ele: Virai-vos e matai os sacerdotes do Senhor, porque também a sua mão é com Davi e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes do Senhor. 18 Então, disse o rei a Doegue: Vira-te tu e arremete contra os sacerdotes. Então, se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho. 19 Também a Nobe, cidade desses sacerdotes, passou a fio de espada; desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito; e até os bois, jumentos e ovelhas passou a fio de espada.*

Se os fatos tivessem sido claramente expostos, Aimeleque saberia o que fazer para mantê-lo vivo. — *Patriarcas e profetas*, p. 656.

Doegue era um difamador, e Saul tinha um temperamento tão assassino, cheio de inveja e ódio, que desejou que o relatório fosse verdadeiro. A declaração parcial e exagerada do chefe dos

pastores era adequada para o uso do adversário de Deus e do homem. Foi apresentada à mente de Saul de tal forma que levou o rei a perder todo o controle de si mesmo e a agir como um louco. Se tivesse esperado calmamente até que pudesse ter ouvido toda a história e exercido a capacidade de raciocínio, o terrível registro dos atos daquele dia teria sido muito diferente!

Como Satanás triunfa quando lhe é permitido colocar a alma sob o calor da raiva! Um olhar, um gesto, uma entonação, podem ser aproveitados e usados como uma seta de Satanás, para ferir e envenenar o coração que está aberto a recebê-la. Se o Espírito de Cristo nos possuir totalmente, e formos transformados por Sua graça, não haverá disposição para falar o mal nem apresentar relatórios carregados de falsidade. O mentiroso, o acusador dos irmãos, é um agente escolhido do grande enganador. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1020.

Esse ato [de matar os sacerdotes] encheu todo Israel de horror. Foi o rei que haviam escolhido quem cometeu esse ultraje. [...] A arca estava com eles, mas os sacerdotes interrogados foram mortos à espada. O que viria a seguir? — *Patriarcas e profetas*, p. 659.

Quarta-feira

13 de janeiro

Ano bíblico: Gn 40-42

4. O FRENESI DO MEDO

A Quando em pânico, do que Davi estava se esquecendo? Salmos 23:4.

Sl 23:4 — Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam.

Quando em grande emergência, [Davi] tinha buscado a Deus com o olhar fixo da fé e enfrentado o orgulhoso e presunçoso filisteu. Confiou em Deus e avançou em Seu nome. Confiou em Seu poder para cumprir a missão de derrotar os exércitos dos inimigos do Senhor. Porém, ao ser caçado e perseguido, a perplexidade e a angústia quase ocultaram o Pai celestial de sua vista. Parecia pensar que havia sido abandonado para travar as próprias batalhas. Estava confuso e não sabia aonde ir. [...]

Devemos aprender a confiar em nosso Pai celestial e não permitir que a alma seja contaminada pelo pecado da incredulidade. Ao tentar salvar a nós mesmos, não entregamos a segurança de nossa alma a Deus como a um fiel Criador. Não esperamos que opere por nós, mas freneticamente nos debatemos em nossa própria força finita para romper algum muro de dificuldade que só Deus pode remover. [...] O homem é verdadeiro consigo mesmo quando confia totalmente em Deus; e o ser humano pode esperar e se alegrar no Deus de sua salvação, ainda que todo amigo na Terra se transforme num inimigo. — *The Signs of the Times*, 31 de agosto de 1888.

B **Que advertência devemos extrair — mesmo quando em perigo — de outro erro cometido por Davi em sua fuga desesperada? 1 Samuel 21:10-13.**

1Sm 21:10-13 — *E Davi levantou-se, e fugiu, aquele dia, de diante de Saul, e veio a Aquis, rei de Gate. 11 Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não é este Davi, o rei da terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares? 12 E Davi considerou essas palavras no seu ânimo e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate. 13 Pelo que se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido entre as suas mãos, e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr saliva pela barba.*

Deus exige que a veracidade marque Seu povo, mesmo no maior perigo. [...]

Davi fugiu para Aquis, rei de Gate [capital da Filístia], por sentir que havia mais segurança entre os inimigos de Israel do que nos domínios de Saul. Mas informaram Aquis de que Davi era o homem que havia matado o campeão filisteu anos antes; e agora, aquele que havia buscado refúgio entre os inimigos de Israel se viu em grande perigo. Mas, fingindo estar louco, enganou seus inimigos, e assim escapou.

O primeiro erro de Davi foi sua falta de confiança em Deus em Nobe, e seu segundo erro foi ter se comportado de modo enganoso perante Aquis. [...] Quando a provação o atingiu, sua fé foi abalada, e a fraqueza humana apareceu. Via em cada homem um espião e um traidor. — *Patriarcas e profetas*, pp. 656 e 657.

5. A VERDADEIRA FÉ... CONFIA

A Como Davi humildemente reconheceu sua culpa parcial na trágica questão dos sacerdotes assassinados? 1 Samuel 22:20-23.

1Sm 22:20-23 — Porém escapou um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, cujo nome era Abiatar, o qual fugiu atrás de Davi. 21 E Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do Senhor. 22 Então, Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu, naquele dia, que, estando ali Doegue, o edomita, não deixaria de o denunciar a Saul; eu dei ocasião contra todas as almas da casa de teu pai. 23 Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte também procurará a tua, pois estarás salvo comigo.

B Como nosso Senhor Jesus Cristo reprovava o tipo de medo que muitas vezes nos paralisa, impedindo-nos de confiar em Deus como deveríamos? Marcos 4:40.

Mc 4:40 — E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?

Onde quer que os filhos de Deus fracassem, isso se deve à falta de fé. Quando as sombras envolvem a alma, quando ansiamos por luz e orientação, devemos olhar para cima; há luz além das trevas. — *The Signs of the Times*, 31 de agosto de 1888.

C Cite uma promessa que ecoa através dos séculos a cada fiel filho de Deus em épocas de desesperadora necessidade. Isaías 54:10.

Is 54:10 — Porque as montanhas se desviarão e os outeiros tremerão; mas a Minha benignidade não se desviará de ti, e o concerto da Minha paz não mudará, diz o Senhor, que se compadece de ti.

Ó, quão preciosa é a doce influência do Espírito de Deus no que diz respeito às almas deprimidas ou desesperadas, encorajando os desanimados, fortalecendo os fracos e dando coragem e auxílio

aos provados servos do Senhor! Ó, que Deus é esse nosso, que lida ternamente com os que erram e manifesta paciência e ternura na adversidade, quando somos atingidos por uma grande tristeza! — *Patriarcas e profetas*, p. 657.

Sexta-feira

15 de janeiro

Ano bíblico: Gn 46 e 47

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que Deus abomina tanto o fato de nos entregarmos à inveja e ao ciúme?**
- 2. Por que Davi não podia confiar em Saul, mesmo após parecer pacífico às vezes?**
- 3. Como posso estar em perigo de cometer erros como Davi nessas provações?**
- 4. Como o Senhor quer que lidemos com as coisas quando nossa vida está em perigo?**
- 5. Sob que circunstâncias eu realmente preciso confiar mais em Deus?**

Sábado

16 de janeiro

Ano bíblico: Gn 48-50

Amor fraternal

Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos (João 15:13).

Existem muitos laços que nos unem a nossos semelhantes, à humanidade e a Deus, e essas relações, com seu peso de responsabilidade, são solenes. — *Nossa alta vocação*, p. 184.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 654-660 (capítulo 64: “A fuga de Davi”).

Domingo

17 de janeiro

Ano bíblico: Êx 1-4

1. ESCONDENDO-SE EM COVIS E CAVERNAS

A Cite uma ocorrência que revele a nobreza do caráter de Davi — e a origem disso. 1 Samuel 22:1, 3 e 4; Salmos 57:2 e 3.

1Sm 22:1, 3 e 4 — Então, Davi se retirou dali e se escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai e desceram ali para ele. [...] 3 E foi-se Davi dali a Mispa dos moabitas e disse ao rei dos moabitas: Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que saiba o que Deus há de fazer de mim. 4 E trouxe-os perante o rei dos moabitas, e ficaram com ele todos os dias que Davi esteve no lugar forte.

Sl 57:2 e 3 — Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa. 3 Ele dos Céus enviará seu auxílio e me salvará do desprezo daquele que procurava devorar-me. Deus enviará a Sua misericórdia e a Sua verdade.

A ansiedade de Davi não era só em relação a si mesmo, embora estivesse ciente do perigo que corria. Ele pensava no pai e na mãe, e entendeu que devia procurar outro refúgio para eles. [...] Dessa história, todos podemos aprender preciosas lições de amor filial. [...]

[A família de Davi] entendeu que estariam mais seguros ao lado daquele a quem o profeta Samuel ungiu rei, mesmo sendo ele

um fugitivo numa caverna solitária, do que expostos à loucura desvairada de um rei invejoso. [...]

Na caverna de Adulão, a família estava finalmente unida em simpatia e carinho. O filho de Jessé podia fazer melodia com a voz e a harpa enquanto cantava: “*Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!*” [Salmos 133:1.] Ele havia provado a amargura da ruim suspeita e da desconfiança de seus irmãos; e a harmonia que tomou o lugar da discórdia trouxe alegria e conforto ao coração do fugitivo. Foi nessa caverna que Davi compôs o Salmo 57. — *The Signs of the Times*, 7 de setembro de 1888.

Quando a inveja de Saul levou um fugitivo a buscar refúgio no deserto, Davi, isolado do apoio humano, apoiou-se mais firmemente em Deus. — *Educação*, p. 152.

Segunda-feira

18 de janeiro

Ano bíblico: Êx 5-8

2. TRABALHANDO EM EQUIPE NA PROVAÇÃO

A Quem mais fugiu para juntar-se a Davi na caverna — e como isso foi uma experiência educativa para o ungido fugitivo? 1 Samuel 22:2.

1Sm 22:2 — *E ajuntou-se a ele todo homem que se achava em aperto, e todo homem endividado, e todo homem de espírito desgostoso, e ele se fez chefe deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.*

Não demorou muito para que se unissem ao grupo de Davi outros que desejavam escapar dos caprichos do rei. Muitos haviam perdido a confiança no monarca de Israel, pois podiam ver que ele não era mais guiado pelo Espírito do Senhor. [1 Samuel 22:2 é citado.] Aqui Davi governava um pequeno reino, e nele prevaleciam a ordem e a disciplina. [...]

Deus estava dando [a Davi] um curso de disciplina para torná-lo um sábio general e um rei justo e misericordioso. — *Patriarcas e profetas*, p. 658.

A incerteza e a agitação da vida no deserto, o constante perigo, a necessidade frequente de fuga, o caráter dos homens que se

juntaram [a Davi], [...] tudo tornava mais essencial uma autodisciplina severa. Essas experiências despertaram e desenvolveram a habilidade de lidar com os homens, a simpatia pelos oprimidos e o ódio à injustiça. — *Educação*, p. 152.

B **Descreva a difícil situação que muitos fiéis seguidores de Cristo terão enfrentado na época da vinda do Senhor — e a esperança que resplandece em meio a ela. Sofonias 3:12; Hebreus 11:37-40.**

Sf 3:12 — *Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor.*

Hb 11:37-40 — *Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados 38 (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da Terra. 39 E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, 40 provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.*

Dos porões, das choupanas, das masmorras, dos patíbulo,² das montanhas e desertos, das cavernas da Terra e do mar, Cristo reunirá Seus filhos para Si. Na Terra, foram destituídos, afligidos e atormentados. Milhões desceram ao túmulo carregados de infâmia porque se recusaram a ceder às pretensões enganosas de Satanás. Os filhos de Deus foram julgados pelos tribunais humanos como os mais vis criminosos. Mas está próximo o dia em que “*Deus mesmo é o Juiz*” (Salmos 50:6). Então, as decisões da Terra serão revertidas. “*E tirará o opróbrio do Seu povo*” (Isaías 25:8). [...]

Sejam quais forem as cruces que tenham sido chamados a carregar, ou as perdas e perseguições que tenham sofrido, até mesmo a perda da vida física, os filhos de Deus são amplamente recompensados. [Apocalipse 22:4 é citado.] — *Parábolas de Jesus*, pp. 179 e 180.

² N. T.: *Patíbulo* é o cadafalso, ou plataforma de execução por enforcamento ou pela decapitação.

3. UM PRÍNCIPE CORAJOSO

A Quem era o fiel Jônatas, e quais qualidades já o haviam distinguido em Israel? 1 Samuel 13:5; 1 Samuel 14:1, 6, 13-15, 20 e 23.

1Sm 13:5 — E os filisteus se ajuntaram para pelejar contra Israel: trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à borda do mar; e subiram e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.

1Sm 14:1, 6, 13-15, 20 e 23 — Sucedeu, pois, que um dia disse Jônatas, filho de Saul, ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que está lá daquela banda. Porém não o fez saber a seu pai. [...] 6 Disse, pois, Jônatas ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura, operará o Senhor por nós, porque para com o Senhor nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos. [...] 13 Então, subiu Jônatas com os pés e com as mãos, e o seu pajem de armas atrás dele; e caíram diante de Jônatas, e o seu pajem de armas os matava atrás dele. 14 E sucedeu esta primeira derrota, em que Jônatas e o seu pajem de armas feriram até uns vinte homens, quase no meio de uma jeira de terra que uma junta de bois podia lavar. 15 E houve tremor no arraial, no campo e em todo o povo; também a mesma guarnição e os destruidores tremeram, e até a terra se alvoroçou, porquanto era tremor de Deus. [...] 20 Então, Saul e todo o povo que havia com ele se ajuntaram e vieram à peleja; e eis que a espada de um era contra o outro, e houve mui grande tumulto. [...] 23 Assim, livrou o Senhor a Israel naquele dia; e o arraial passou a Bete-Áven.

Em Jônatas, o filho de Saul, o Senhor viu um homem de pura integridade — alguém de quem podia se aproximar e cujo coração podia tocar. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 208.

Jônatas, o filho do rei, um homem temente a Deus, foi escolhido como instrumento para libertar Israel. Movido por um impulso divino, propôs ao seu pajem de armas que fizessem um ataque secreto ao acampamento do inimigo. “Porventura”, ele insistiu, “operará o Senhor por nós, porque para com o Senhor nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos.” [...]

Anjos do Céu protegiam Jônatas e seu ajudante; anjos lutavam ao seu lado, e os filisteus caíram diante deles. A terra tremia como se uma grande multidão de cavaleiros e carruagens se aproximasse. Jônatas reconheceu os sinais do auxílio divino, e até os filisteus sabiam que Deus estava operando para libertar Israel. Grande terror tomou conta do exército, tanto no campo quanto na guarnição. Na balbúrdia, confundindo os próprios soldados com inimigos, os filisteus começaram a matar uns aos outros. — *Patriarcas e profetas*, p. 623.

B **O que revelou que Jônatas não era apenas fiel e corajoso, mas também amado entre o povo, demonstrando forte aptidão como herdeiro natural do trono do pai? 1 Samuel 14:24, 27, 43-45.**

1Sm 14:24, 27, 43-45 — E estavam os homens de Israel já exaustos naquele dia, porquanto Saul conjurara o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até à tarde, para que me vingue de meus inimigos. Pelo que todo o povo se absteve de provar pão. [...] 27 Porém Jônatas não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, tornando a mão à boca, aclararam-se os seus olhos. [...] 43 Disse, então, Saul a Jônatas: Declara-me o que tens feito. E Jônatas lho declarou e disse: Tão-somente provei um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão; eis que devo morrer? 44 Então, disse Saul: Assim me faça Deus e outro tanto, que com certeza morrerás, Jônatas. 45 Porém o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, que efetuou tão grande salvação em Israel? Nunca tal suceda. Vive o Senhor, que não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! Pois com Deus fez isso, hoje. Assim, o povo livrou a Jônatas, para que não morresse.

Saul não podia reivindicar a honra da vitória, mas esperava ser honrado pelo zelo em manter a solenidade de seu juramento. Mesmo com o sacrifício do filho, ele impressionaria os súditos com o fato de que a autoridade real deveria ser mantida. [...] Embora o juramento não fosse sensato e tivesse sido quebrado na ignorância, o rei e pai sentenciou o filho à morte.

O povo se recusou a permitir que a sentença fosse executada. [...]

[1 Samuel 14:45 é citado.] O orgulhoso monarca não ousou desprezar esse veredito unânime, e a vida de Jônatas foi poupada. — *Patriarcas e profetas*, p. 625.

Quarta-feira

20 de janeiro

Ano bíblico: Êx 12 e 13

4. LEALDADE ALTRUÍSTA

A **Explique a profundidade da admiração que Jônatas demonstrava por Davi — e o propósito de Deus com essa amizade. 1 Samuel 18:1-4.**

1Sm 18:1-4 — E sucedeu que, acabando ele de falar com Saul, a alma de Jônatas se ligou com a alma de Davi; e Jônatas o amou como à sua própria alma. 2 E Saul, naquele dia, o tomou e não lhe permitiu que tornasse para casa de seu pai. 3 E Jônatas e Davi fizeram aliança; porque Jônatas o amava como à sua própria alma. 4 E Jônatas se despojou da capa que trazia sobre si e a deu a Davi, como também as suas vestes, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto.

O coração de Jônatas estava unido ao de Davi de modo especial, e havia um solene vínculo de união entre eles, que permaneceu intacto até a morte de Saul e do filho. Isso foi feito pelo Senhor, para que Jônatas pudesse ser o instrumento para preservar a vida de Davi quando Saul tentasse matá-lo. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 79.

B Como Jônatas intercedeu em favor de Davi? 1 Samuel 19:1-7.

1Sm 19:1-7 — E falou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos para que matassem Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava mui afeiçoado a Davi. 2 E Jônatas o anunciou a Davi, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te; pelo que, agora, guarda-te, pela manhã, e fica-te num lugar oculto, e esconde-te. 3 E sairei eu e estarei à mão de meu pai no campo em que estiveres; e eu falarei de ti a meu pai, e verei o que houver, e to anunciarei. 4 Então, Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e porque os seus feitos te são mui bons. 5 Porque pôs a sua alma na mão e feriu aos filisteus, e fez o Senhor um grande livramento a todo o Israel; tu mesmo o viste e te alegraste; por que, pois, pecarias contra sangue inocente, matando Davi sem causa? 6 E Saul deu ouvidos à voz de Jônatas e jurou Saul: Vive o Senhor, que não morrerá. 7 E Jônatas chamou a Davi, e contou-lhe todas estas palavras, e Jônatas levou Davi a Saul; e esteve perante ele como dantes.

C Como Jônatas colocou então a própria vida em risco? 1 Samuel 20:4, 13-17, 27-34. Descreva o momento comovente em que Jônatas e Davi se entristeceram pela dureza de coração de Saul. 1 Samuel 20:41 e 42.

1Sm 20:4, 13-17, 27-34 — E disse Jônatas a Davi: O que disser a tua alma eu te farei. [...] 13 o Senhor faça assim com Jônatas outro tanto; mas, se aprover a meu pai fazer-te mal, também to farei saber e te deixarei partir, e irás em paz; e o Senhor seja contigo, assim como foi com meu pai. 14 E, se eu, então, ainda viver, porventura, não usarás comigo da beneficência do Senhor, para que não morra? 15 Nem tampouco cortarás da minha casa a tua beneficência eternamente; nem ainda quando o Senhor desarraigai da Terra a cada um dos inimigos de Davi. 16 Assim, fez Jônatas aliança com a casa de Davi, dizendo: O Senhor o requeira da mão dos inimigos de Davi. 17 E Jônatas fez jurar a Davi de novo, porquanto o amava; porque o amava com todo o amor da sua alma. [...] 27 Sucedeu também ao outro dia, o segundo da lua nova, que o lugar de Davi apareceu vazio; disse, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que não veio o filho de Jessé, nem ontem nem hoje, a comer pão? 28 E respondeu Jônatas a Saul: Davi me pediu encarecidamente que o deixasse ir a Belém, 29 dizendo: Peça-te que me deixes ir, porquanto a nossa linhagem tem um sacrifício na cidade, e meu irmão mesmo me mandou ir. Se, pois, agora tenho achado graça a teus olhos, peço-te que me deixes partir, para que veja meus irmãos. Por isso, não veio à mesa do rei. 30 Então, se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho da perversa em rebeldia; não sei eu que tens elegido o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha da nudez de tua mãe? 31 Porque todos os dias que o filho de Jessé viver sobre a Terra nem tu serás firme, nem o teu reino; pelo que envia e traze-mo nesta hora, porque é digno de morte. 32 Então, respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que há de ele morrer? Que tem feito? 33 Então,

Saul atirou-lhe com a lança, para o ferir; assim, entendeu Jônatas que já seu pai tinha determinado matar a Davi. 34 Pelo que Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa e, no segundo dia da lua nova, não comeu pão; porque se magoava por causa de Davi, pois seu pai o tinha maltratado.

1Sm 20:41 e 42 — E, indo-se o moço, levantou-se Davi da banda do sul, e lançou-se sobre o seu rosto em terra, e inclinou-se três vezes; e beijaram-se um ao outro e choraram juntos, até que Davi chorou muito mais. 42 E disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz, porque nós temos jurado ambos em nome do Senhor, dizendo: O Senhor seja perpetuamente entre mim e ti e entre minha semente e a tua semente.

Por nascimento, Jônatas era herdeiro do trono, e, mesmo sabendo que havia sido removido pelo decreto divino em favor do rival, o mais terno e fiel dos amigos, [o filho do rei] guardou a vida de Davi sob risco de morte; [...] o nome de Jônatas é estimado no Céu, e permanece na Terra como testemunha da existência e do poder do amor altruísta. — *Educação*, p. 157.

D Mais tarde, o que trouxe conforto a Davi no deserto de Zife — e como isso inspirou seu coração? 1 Samuel 23:14-18; Salmos 11:1-5.

1Sm 23:14-18 — E Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão. 15 Vendo, pois, Davi que Saul saíra à busca da sua vida, Davi esteve no deserto de Zife, num bosque. 16 Então, se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi ao bosque, e fortaleceu a sua mão em Deus, 17 e disse-lhe: Não temas, que não te achará a mão de Saul, meu pai; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo; o que também Saul, meu pai, bem sabe. 18 E ambos fizeram aliança perante o Senhor. Davi ficou no bosque, e Jônatas voltou para a sua casa.

Sl 11:1-5 — No Senhor confio; como dizeis, pois, à minha alma: Foge para a tua montanha como pássaro? 2 Porque eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem, às ocultas, aos retos de coração. 3 Na verdade, que já os fundamentos se transtornam; que pode fazer o justo? 4 O Senhor está no Seu santo templo; o trono do Senhor está nos Céus; os Seus olhos estão atentos, e as Suas pálpebras provam os filhos dos homens. 5 O Senhor prova o justo, mas a Sua alma aborrece o ímpio e o que ama a violência.

Nesse momento, quando havia tão poucos pontos luminosos no caminho de Davi, ele se alegrou ao receber uma inesperada visita de Jônatas. [...]

Após a visita de Jônatas, Davi animou a própria alma com cânticos de louvor, acompanhando a harpa com a voz enquanto cantava: [Salmos 11:1-5 é citado.] — *Patriarcas e profetas*, pp. 660 e 661.

5. O EGOÍSMO É SUBJUGADO

A Na qualidade de família, o que precisamos entender sobre a verdadeira amizade bíblica e os efeitos do verdadeiro amor cristão? João 13:34 e 35; João 15:13.

Jo 13:34 e 35 — Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. 35 Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

Jo 15:13 — Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

Nosso amor é frequentemente egoísta, pois o confinamos a limites preestabelecidos. Quando entrarmos em estreita união e comunhão com Cristo, nosso amor, simpatia e obras de benevolência se aprofundarão, ampliarão e fortalecerão pelo exercício. O amor e o interesse dos seguidores de Cristo devem ser tão amplos quanto o mundo. Aqueles que vivem apenas para o “eu” e o “meu” perderão o Céu. Deus convoca vocês, como família, a cultivarem o amor, a se tornarem menos sensíveis quanto a si mesmos e mais sensíveis às tristezas e provações dos outros. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 530.

B Cite alguns frutos importantes do amor genuíno. 1 Coríntios 13:4 e 5.

1Co 13:4 e 5 — A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece, 5 não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal.

Todos os que estão imbuídos do Espírito [de Cristo] hão de amar como Ele amou. O próprio princípio que atuou em Cristo também atuará em todo trato de uns para com os outros. [...]

Quando os homens estão unidos, não pela força ou interesse próprio, mas pelo amor, demonstram a operação de uma influência que está acima de toda força humana. Onde quer que essa unidade exista, é evidência de que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, e de que um novo princípio de vida foi implantado. Mostra que há poder na natureza divina para resistir

aos agentes sobrenaturais do mal, e que a graça de Deus subjuga o egoísmo inerente ao coração natural. Esse amor, manifestado na igreja, certamente provocará a ira de Satanás. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 678.

Sexta-feira

22 de janeiro

Ano bíblico: Êx 16 e 17

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. É possível que Deus esteja me levando a experiências como as de Davi?**
- 2. Quando é que uma caverna sombria e escura se enche de luz num sentido espiritual?**
- 3. Por que Jônatas estava confiante de que os filisteus podiam ser derrotados?**
- 4. Quem Deus gostaria que eu visitasse, como Jônatas fez com Davi na caverna de Adulão?**
- 5. Que tipo de amor — e para com quem — Deus tem me chamado a cultivar?**

Sábado

23 de janeiro

Ano bíblico: Êx 18-20

O desenvolvimento do caráter

Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade (Provérbios 16:32).

Nenhuma forma de vício tem um efeito mais nefasto sobre o caráter do que a paixão humana sem o controle do Espírito Santo. Nenhuma outra vitória que possamos obter será tão preciosa quanto a que obtemos sobre o eu. — *A ciência do bom viver*, p. 485.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 661-668 (capítulo 65: “A bondade de Davi”).

Domingo

24 de janeiro

Ano bíblico: Êx 21-23

1. EM SINTONIA COM O ESPÍRITO DE DEUS

A **Como Deus ajudou Davi em Queila e Maon — e o que se percebe da sua vida de oração nesse momento difícil? 1 Samuel 23:1, 2, 5, 10-14, 26-28.**

1Sm 23:1, 2, 5, 10-14, 26-28 — *E foi anunciado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra Queila e saqueiam as eiras. 2 E consultou Davi ao Senhor, dizendo: Irei eu e ferirei estes filisteus? E disse o Senhor a Davi: Vai, e ferirás os filisteus, e livrarás Queila. [...] 5 Então, Davi partiu com os seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou os gados, e fez grande estrago entre eles; e Davi livrou os moradores de Queila. [...] 10 E disse Davi: Ó Senhor, Deus de Israel, Teu servo decerto tem ouvido que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim. 11 Entregar-me-ão os cidadãos de Queila na sua mão? Descerá Saul, como o Teu servo tem ouvido? Ah! Senhor, Deus de Israel, faze-o saber ao Teu servo. E disse o Senhor: Descerá. 12 Disse mais Davi: Entregar-me-iam os cidadãos de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E disse o Senhor: Entregariam. 13 Então, se levantou Davi com os seus homens, uns seiscentos, e saíram de Queila e foram-se aonde puderam; e, sendo anunciado a Saul que Davi escapara de Queila, cessou de sair contra ele. 14 E Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão. [...] 26 E Saul ia desta banda do monte, e Davi e os seus homens, da outra banda do monte; e sucedeu que Davi se apressou a escapar de Saul; Saul, porém, e os seus homens cercaram Davi e os seus homens, para lançar mão deles. 27 Então, veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem, porque os filisteus, com ímpeto, entraram na terra. 28 Pelo que Saul voltou de perseguir a Davi e foi-se ao encontro dos filisteus. Por esta razão, aquele lugar se chamou Sela-Hamalecote.*

B O que aconteceu quando Saul entrou na caverna de En-Gedi? 1 Samuel 23:29; 1 Samuel 24:1-6.

1Sm 23:29 — E subiu Davi dali e ficou nos lugares fortes de En-Gedi.

1Sm 24:1-6 — E sucedeu que, voltando Saul de perseguir os filisteus, lhe anunciaram, dizendo: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi. 2 Então, tomou Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi à busca de Davi e dos seus homens, até aos cumes das penhas das cabras monteses. 3 E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma caverna; e entrou nela Saul, a cobrir seus pés; e Davi e os seus homens estavam aos lados da caverna. 4 Então, os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia do qual o Senhor te diz: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como te parecer bem a teus olhos. E levantou-se Davi e, mansamente, cortou a orla do manto de Saul. 5 Sucedeu, porém, que, depois, o coração doeu a Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul; 6 e disse aos seus homens: O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do Senhor, estendendo eu a minha mão contra ele, pois é o ungido do Senhor.

Davi tinha apenas seiscentos homens em sua companhia, enquanto Saul avançava contra ele com um exército de três mil. Em uma caverna isolada, o filho de Jessé e seus homens aguardavam a orientação de Deus quanto ao que deveria ser feito. Enquanto Saul prosseguia pelas montanhas, virou-se e entrou, sozinho, na mesma caverna em que Davi e seu grupo se escondiam. Quando os homens de Davi viram isso, tentaram convencê-lo a matar Saul. O fato de o rei estar agora em seu poder foi interpretado por eles como evidência certa de que o próprio Deus o havia posto em suas mãos para que o destruíssem. Davi foi tentado a ter a mesma opinião, mas a voz da consciência falou mais alto, dizendo: “Não toque no ungido do Senhor.”

Os homens de Davi ainda não estavam dispostos a deixar Saul em paz [...] [1 Samuel 24:4 é citado]. Mas sua consciência [de Davi] o acusou mais tarde, pois havia chegado ao ponto de tocar na roupa do rei. — *Patriarcas e profetas*, p. 661.

Segunda-feira

25 de janeiro

Ano bíblico: Êx 24-27

2. PAGANDO O BEM COM O MAL

A O que podemos aprender do ato restritivo e misericordioso de Davi para com Saul? Provérbios 16:32; Romanos 12:19-21.

Pv 16:32 — Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade.

Rm 12:19-21 — Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; Eu recompensarei, diz o Senhor. 20 Portanto, se o teu

inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. 21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

A conduta de Davi para com Saul traz uma lição. Saul havia sido ungido rei de Israel por ordem divina. Por causa de sua desobediência, o Senhor declarou que o reino deveria ser tirado dele; e, mesmo assim, quão terna, cortês e tolerante foi a conduta de Davi para com ele! — *A ciência do bom viver*, p. 484.

A atitude de Davi demonstrou que ele tinha um Governante a quem obedecer. Ele não podia permitir que as paixões naturais ganhassem a vitória, pois sabia que aquele que governa o próprio espírito é maior do que aquele que toma uma cidade. Se tivesse sido conduzido e controlado por sentimentos humanos, teria entendido que o Senhor havia colocado o inimigo sob seu poder, a fim de matá-lo e assumir o governo de Israel. A mente de Saul estava em tal condição que sua autoridade não era respeitada, e o povo estava ficando irreligioso e desmoralizado. No entanto, o fato de Saul ter sido divinamente escolhido rei de Israel o manteve em segurança, pois Davi servia a Deus em todos os detalhes, e não prejudicaria de forma alguma o ungido do Senhor. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1021.

B **Descreva o modo como Davi apelou ao coração de Saul. 1 Samuel 24:7-15.**

1Sm 24:7-15 — *E, com estas palavras, Davi conteve os seus homens e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; e Saul se levantou da caverna e prosseguiu o seu caminho. 8 Depois, também Davi se levantou, e saiu da caverna, e gritou por detrás de Saul, dizendo: Rei, meu Senhor! E, olhando Saul para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra e se prostrou. 9 E disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que Davi procura o teu mal? 10 Eis que este dia os teus olhos viram que o Senhor, hoje, te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu Senhor, pois é o ungido do Senhor. 11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque, cortando-te eu a orla do manto, te não matei. Adverte, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem prevaricação nenhuma, e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para ma tirares. 12 Julgue o Senhor entre mim e ti e vingue-me o Senhor de ti; porém a minha mão não será contra ti. 13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade; porém a minha mão não será contra ti. 14 Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegues? A um cão morto? A uma pulga? 15 O Senhor, porém, será o juiz, e julgará entre mim e ti, e verá, e advogará a minha causa, e me defenderá da tua mão.*

C O que devemos aprender da cautela de Davi em relação à resposta aparentemente calorosa de Saul ao seu ato misericordioso? 1 Samuel 24:16-22; Mateus 10:16.

1Sm 24:16-22 — *E sucedeu que, acabando Davi de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então, Saul alçou a sua voz e chorou. 17 E disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal. 18 E tu mostraste hoje que usaste comigo bem; pois o Senhor me tinha posto em tuas mãos, e tu me não mataste. 19 Porque quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? O Senhor, pois, te pague com bem, pelo que hoje me fizeste. 20 Agora, pois, eis que bem sei que certamente há de reinar e que o reino de Israel há de ser firme na tua mão. 21 Portanto, agora, jura-me pelo Senhor que não desarraigará a minha semente depois de mim, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai. 22 Então, jurou Davi a Saul. E foi Saul para a sua casa, porém Davi e os seus homens subiram ao lugar forte.*

Mt 10:16 — *Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.*

Quando Saul ouviu as palavras de Davi, foi humilhado e não pôde deixar de admitir a verdade de tudo aquilo. Seus sentimentos foram profundamente abalados quando percebeu o quão completamente havia estado sob o poder do homem cuja vida caçava. [...]

Conhecendo o histórico do comportamento de Saul, Davi não podia confiar nas promessas do rei nem esperar que o arrependimento real continuasse por muito tempo. Assim que Saul voltou para casa, Davi permaneceu na fortaleza das montanhas.

A inimizade que é nutrida contra os servos de Deus pelos que se entregaram ao poder de Satanás às vezes se transforma num sentimento de reconciliação e favor, mas nem sempre a mudança se mostra duradoura. — *Patriarcas e profetas*, p. 662.

Terça-feira

26 de janeiro

Ano bíblico: Êx 28 e 29

3. MAIS DECEPÇÕES

A O que aconteceu na hora em que o povo de Israel parecia mais necessitado de orientação e segurança? 1 Samuel 25:1 (primeira parte).

1Sm 25:1 [p. p.] — *E faleceu Samuel [...].*

Foi quando a nação estava sendo atormentada por conflitos internos, quando o conselho calmo e temente a Deus de Samuel parecia ser mais necessário, que Deus deu descanso a Seu idoso servo. Amargas eram as reflexões do povo quando olhavam para o tranquilo local de descanso do profeta e se lembravam da loucura de o terem rejeitado como governante. Ele tinha uma ligação tão íntima com o Céu que parecia unir todo o Israel ao trono de Jeová. Foi Samuel quem os ensinou a amar e obedecer a Deus; mas agora que estava morto, o povo se sentia à mercê de um rei que estava unido a Satanás e que separaria o povo de Deus e do Céu. — *Patriarcas e profetas*, p. 664.

Ao comparar a trajetória de Saul com a de Samuel, o povo viu o erro que havia cometido ao desejar um rei. [...]

Agora, o povo sentia que Deus os estava abandonando. O rei parecia pouco menos que um louco. A justiça foi subvertida e a ordem se transformou em confusão. — *Ibidem*, p. 663.

B Para onde Davi fugiu após a morte de Samuel, e o que havia em seu coração no novo esconderijo? 1 Samuel 25:1 (última parte); Salmos 120:1 e 2; Salmos 121:2, 7 e 8.

1Sm 25:1 [ú. p.] — [...] E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

Sl 120:1 e 2 — Na minha angústia clamei ao Senhor, e Ele me ouviu. 2 Senhor, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora.

Sl 121:2, 7 e 8 — O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a Terra. [...] 7 O Senhor te guardará de todo mal; Ele guardará a tua alma. 8 O Senhor guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

Davi aproveitou a oportunidade para buscar um ambiente mais seguro; então, fugiu para o deserto de Parã. Foi ali que ele compôs os Salmos 120 e 121. — *Ibidem*, p. 664.

C Como o espírito amável de Davi foi provado em Parã? 1 Samuel 25:4-12.

1Sm 25:4-12 — E ouviu Davi, no deserto, que Nabal tosquiava as suas ovelhas, 5 e enviou Davi dez jovens, e disse aos jovens: Subi ao Carmelo e, indo a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está. 6 E assim direis àquele próspero: Paz tenhas, e que a tua casa tenha paz, e tudo o que tens tenha paz! 7 Agora, pois, tenho ouvido que tens tosquiadores; ora, os pastores que tens estiveram conosco; agravo nenhum lhes fizemos, nem coisa alguma lhes faltou todos os dias que estiveram no Carmelo. 8 Pergunta-o aos teus jovens, e eles to dirão; estes jovens, pois, achem graça a teus olhos, porque viemos em bom dia; dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, o que achares à mão. 9 Chegando,

pois, os jovens de Davi e tendo falado a Nabal todas aquelas palavras em nome de Davi, se calaram. 10 E Nabal respondeu aos criados de Davi e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos servos há hoje, e cada um foge a seu senhor. 11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus toquiadores e o daria a homens que eu não sei de onde vêm? 12 Então, os jovens de Davi se tornaram para o seu caminho, e voltaram, e vieram, e lhe anunciaram tudo, conforme todas estas palavras.

Davi e seus homens tinham agido como um muro de proteção para os pastores e rebanhos de Nabal; e agora esse homem rico foi solicitado a compartilhar de sua abundância para aliviar as necessidades daqueles que lhe haviam prestado um serviço tão valioso. Davi e seus homens poderiam ter se servido dos rebanhos e manadas, mas não o fizeram. Agiram de maneira honesta. Sua bondade, no entanto, foi inútil para com Nabal. — *Ibidem*, p. 665.

Quarta-feira

27 de janeiro

Ano bíblico: Êx 30 e 31

4. UMA INFLUÊNCIA ENTERNECEDORA

A Descreva a reação de Davi à ingratidão de Nabal. 1 Samuel 25:13, 21 e 22.

1Sm 25:13, 21 e 22 — *Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e cingiu também Davi a sua; e subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem. [...] 21 E disse Davi: Na verdade, em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada lhe faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem. 22 Assim faça Deus aos inimigos de Davi e outro tanto, se eu deixar até à manhã, de tudo o que tem, mesmo até um menino.*

[Davi] ordenou que seus homens se preparassem para um combate, pois tinha decidido punir o homem que lhe havia negado o que era seu por direito, e acrescentado insulto à injúria. Esse ato impulsivo estava mais de acordo com o caráter de Saul do que com o de Davi, mas o filho de Jessé ainda não havia aprendido as lições de paciência na escola da aflição. — *Patriarcas e profetas*, p. 665.

B Qual foi a reação de Abigail, esposa de Nabal? 1 Samuel 25:14-20.

1Sm 25:14-20 — *Porém um dentre os jovens o anunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso amo; porém ele se lançou a eles. 15 Todavia, aqueles homens têm-nos sido muito bons, e nunca fomos agravados deles, e nada nos faltou em todos os dias que conversamos com eles,*

quando estávamos no campo. 16 De muro em redor nos serviram, assim de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas. 17 Olha, pois, agora, e vê o que há de fazer porque já de todo determinado está o mal contra o nosso amo e contra toda a sua casa, e ele é um tal filho de Belial, que não há quem lhe possa falar. 18 Então, Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem cachos de passas, e duas pastas de figos passados, e os pôs sobre jumentos, 19 e disse aos seus jovens: Ide adiante de mim, eis que vos seguirei de perto. Isso, porém, não declarou a seu marido Nabal. 20 E sucedeu que, andando ela montada num jumento, desceu pelo encoberto do monte, e eis que Davi e os seus homens lhe vinham ao encontro, e encontrou-se com eles.

C O que podemos aprender de Abigail ao conhecer Davi? 1 Samuel 25:23-31.

1Sm 25:23-31 — Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, e desceu do jumento, e prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davi, e se inclinou à terra. 24 E lançou-se a seus pés e disse: Ah! Senhor meu, minha seja a transgressão; deixa, pois, falar a tua serva aos teus ouvidos e ouve as palavras da tua serva. 25 Meu Senhor, agora não faça este homem de Belial, a saber, Nabal, impressão no seu coração, porque tal é ele qual é o seu nome. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele, e eu, tua serva, não vi os jovens de meu senhor, que enviaste. 26 Agora, pois, meu Senhor, vive o Senhor, e vive a tua alma, que o Senhor te impediu de vires com sangue e de que a tua mão te salvasse; e, agora, tais quais Nabal sejam os teus inimigos e os que procuram mal contra o meu Senhor, 27 e agora esta é a bênção que trouxe a tua serva a meu Senhor; dê-se aos jovens que andam após as pisadas de meu Senhor. 28 Perdoa, pois, à tua serva esta transgressão, porque certamente fará o Senhor casa firme a meu Senhor, porque meu Senhor guerreia as guerras do Senhor, e não se tem achado mal em ti por todos os teus dias. 29 E, levantando-se algum homem para te perseguir e para procurar a tua morte, então, a vida de meu Senhor será atada no feixe dos que vivem com o Senhor, teu Deus; porém a vida de teus inimigos se arrojará ao longe, como do meio do côncavo de uma funda. 30 E há de ser que, usando o Senhor com o meu Senhor conforme todo o bem que já tem dito de ti e te tiver estabelecido chefe sobre Israel, 31 então, meu Senhor, não te será por tropeço, nem por pesar no coração o sangue que sem causa derramaste, nem tampouco o haver-se salvado meu Senhor a si mesmo; e, quando o Senhor fizer bem a meu Senhor, lembra-te, então, da tua serva.

A piedade de Abigail, como a fragrância de uma flor, exalava inconscientemente do rosto, das palavras e da atitude. O Espírito do Filho de Deus habitava em sua alma. Sua fala, temperada com graça e cheia de bondade e paz, transmitia uma influência celestial. Melhores impulsos vieram a Davi, e ele tremeu ao pensar nas possíveis consequências de seu ato precipitado. *“Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus”* (Mateus 5:9). Quem dera houvesse muito mais pessoas como essa mulher

de Israel, para acalmar os ânimos irritados, impedir impulsos precipitados e reprimir grandes males com palavras bem direcionadas de calma e sabedoria.

Uma vida cristã consagrada está sempre a espalhar luz, conforto e paz. Caracteriza-se por pureza, tato, simplicidade e utilidade. É controlada por esse amor altruísta, que santifica a influência. Cristo a preenche, e deixa um rastro de luz por onde quer que seu possuidor ande. Abigail foi uma sábia reprovadora e conselheira. A ira de Davi desapareceu sob o poder de sua influência e raciocínio. Ele se convenceu de que havia tomado um rumo imprudente e que tinha perdido o controle sobre o próprio espírito.

Com um coração humilde, recebeu a repreensão, em harmonia com as próprias palavras: “*Fira-me o justo, será isso uma benignidade; e repreenda-me, será um excelente óleo*” (Salmos 141:5). — *Ibidem*, p. 667.

Quinta-feira

28 de janeiro

Ano bíblico: Êx 32 e 33

5. RECEBENDO COM GRATIDÃO A REPRIMENDA

A Explique a profundidade do apreço de Davi pelo espírito suavizante de Abigail, e a lição que podemos extrair disso. 1 Samuel 25:32-35.

1Sm 25:32-35 — Então, Davi disse a Abigail: Bendito o Senhor, Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro. 33 E bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me estorvaste de vir com sangue e de que a minha mão me salvasse. 34 Porque, na verdade, vive o Senhor, Deus de Israel, que me impediu que te fizesse mal, que se tu não te apressaras e me não vieras ao encontro, não ficaria a Nabal, até à luz da manhã, nem mesmo um menino. 35 Então, Davi tomou da sua mão o que tinha trazido e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vêς aqui que tenho dado ouvidos à tua voz e tenho aceitado a tua face.

Há muitos que, ao serem reprovados, acham louvável receber a censura sem se impacientarem; mas quão poucos recebem a reprimenda com coração grato e abençoam aqueles que tentam impedi-los de seguir um mau caminho. — *Patriarcas e profetas*, p. 667.

B Como Davi se desenvolvia ao passar por todas essas experiências? Romanos 5:3-5.

Rm 5:3-5 — E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; 4 e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. 5 E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Davi jurou que destruiria Nabal e sua casa; porém, via agora que não só havia sido errado fazer tal juramento, mas que seria errado mantê-lo. — *The Signs of the Times*, 26 de outubro de 1888.

C **Embora a influência de Abigail tenha produzido belos resultados, que próximo passo errado Davi deu, e por que não estava certo? 1 Samuel 25:38-44.**

1Sm 25:38-44 — *E aconteceu que, passados quase dez dias, feriu o Senhor a Nabal, e este morreu. 39 E, ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o Senhor, que pleiteou o pleito da minha afronta da mão de Nabal e deteve a seu servo do mal, fazendo o Senhor tornar o mal de Nabal sobre a sua cabeça. E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher. 40 Vindo, pois, os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi nos tem mandado a ti, para te tomar por sua mulher. 41 Então, ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis aqui a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu Senhor. 42 E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento com as suas cinco moças que seguiam as suas pisadas; e ela seguiu os mensageiros de Davi e foi sua mulher. 43 Também tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e também ambas foram suas mulheres. 44 Porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.*

Em seguida, Davi se casou com Abigail. Ele já era marido de uma mulher, mas o costume das nações daquela época havia pervertido seu julgamento e influenciado suas ações. Mesmo grandes e bons homens cometeram erros ao seguir as práticas do mundo. O amargo resultado de se casar com muitas esposas foi sentido durante toda a vida de Davi. — *Patriarcas e profetas*, p. 668.

Sexta-feira

29 de janeiro

Ano bíblico: Êx 34-36

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Deus tem muitas vezes me guardado do mesmo modo como protegeu Davi?
2. O que impediu Davi de matar Saul — e como o rei reagiu?
3. Como a morte prematura de um profeta também ocorreu num momento de crise espiritual no adventismo do sétimo dia?
4. O que devo aprender das situações em que tive de lidar com pessoas como Nabal?
5. Do que devo me lembrar da próxima vez em que for corrigido por alguma coisa?

Sábado

30 de janeiro

Ano bíblico: Êx 37 e 38

Sábado, 6 de fevereiro de 2021
Oferta de primeiro sábado para
Kivu do Norte (RDC)

Kivu do Norte é uma província da República Democrática do Congo (RDC), localizada na África Central. Situada no extremo leste da RDC, Kivu do Norte faz fronteira com as Repúblicas de Ruanda e de Uganda, e como tal, está associada à União Missão de Ruanda.

Em 2006, irmãos de Ruanda chegaram a Kivu do Norte, onde distribuíram folhetos e deram estudos bíblicos, com excelentes resultados.

Um ano depois, um grupo de 156 almas se uniu alegremente à igreja pelo batismo. Atualmente, há 750 membros batizados. A obra continua a crescer de forma constante na região.

Infelizmente, entre os que se uniram, havia 14 professores de outras denominações que foram desligados das igrejas a que pertenciam por causa de sua fé, e automaticamente perderam o emprego. Eles têm ficado em casa, sobrevivendo do plantio do mínimo para alimentar a família. Nossos filhos não podem frequentar a escola por causa do sábado — um problema que afeta 80% de nossos jovens. Os irmãos até conseguiriam sobreviver, mas devido às guerras que ocorrem o tempo todo nesta região, não conseguem fixar residência no mesmo lugar por muito tempo. Mesmo quando a época de plantio chega, eles fogem quando hordas de soldados chegam e levam tudo o que é cultivado no solo.

Considerando tudo isso, compramos quatro hectares para os irmãos cultivarem em comunidade, e construímos uma escola de ensino fundamental e um templo. Pela providência de Deus, já temos professores e alunos ansiosos para obter uma educação enquanto ainda defendemos os

princípios divinos. É-nos dito que “estabeleçamos escolas para a educação e preparo de nossos filhos, e que insistamos com os jovens para que frequentem essas escolas. Nossas instituições de ensino devem ter professores que temem a Deus e guardam Seus mandamentos.” — *Manuscript Releases*, vol. 4, p. 109. Portanto, suplicamos a ajuda de todos os irmãos, irmãs e amigos ao redor do mundo. Oramos para que Deus toque seu coração a fim de que as doações para este projeto sejam abundantes — e que o Senhor seja glorificado, e a mensagem de salvação seja transmitida a todas as tribos, línguas e povos.

Agradecemos antecipadamente por sua generosa oferta para este projeto de construção.

— *Seus irmãos da região norte da África*

Davi e Saul

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei? (Salmos 27:1).

Os que são fiéis a Deus não precisam recear o poder dos homens nem a inimizade de Satanás. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 356.

Estudo adicional: *A ciência do bom viver*, pp. 484-493 (capítulo 41: “Em contato com os outros”).

Domingo

31 de janeiro

Ano bíblico: Êx 39 e 40

1. NO DESERTO DE ZIFE

A **Descreva a atitude de Davi para com seu perseguidor. 1 Samuel 26:2, 7-16.**

1Sm 26:2, 7-16 — *Então, Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, e com ele três mil homens escolhidos de Israel, a buscar a Davi no deserto de Zife. [...] 7 Vieram, pois, Davi e Abisai de noite ao povo, e eis que Saul estava deitado, dormindo dentro do lugar dos carros, e a sua lança estava pregada na terra à sua cabeceira; e Abner e o povo estavam deitados ao redor dele. 8 Então, disse Abisai a Davi: Deus te entregou, hoje, nas mãos a teu inimigo; deixa-mo, pois, agora, encravar com a lança de uma vez na terra, e não o ferirei segunda vez. 9 E disse Davi a Abisai: Nenhum dano lhe façás; porque quem estendeu a sua mão contra o ungido do Senhor e ficou inocente? 10 Disse mais Davi: Vive o Senhor, que o Senhor o ferirá, ou o seu dia chegará em que morra, ou descerá para a batalha e perecerá. 11 O Senhor me guarde de que eu estenda a mão contra o ungido do Senhor; agora, porém, toma lá a lança que está à sua cabeceira e a bilha da água, e vamo-nos. 12 Tomou, pois, Davi a lança e a bilha da água, da cabeceira de Saul, e foram-se; e ninguém houve que o visse, nem que o advertisse, nem que acordasse; porque todos estavam dormindo, pois havia caído sobre eles um profundo sono do Senhor. 13 E Davi, passando à outra banda, pôs-se no cume do monte ao longe, de maneira que entre eles havia grande distância. 14 E Davi bradou ao povo e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não responderás, Abner? Então, Abner respondeu e disse: Quem és tu, que bradas ao rei? 15 Então, disse Davi a Abner: Porventura, não és varão? E quem há em Israel como tu? Por que, pois, não guardaste tu o rei, teu Senhor? Porque um do povo veio para destruir o rei, teu Senhor. 16 Não é bom isso que fizeste; vive o Senhor, que sois dignos de morte, vós que não guardastes a vosso Senhor, o ungido do Senhor; vede, pois, agora, onde está a lança do rei e a bilha da água, que tinha à sua cabeceira.*

Quando Saul caía repetidamente sob o poder [de Davi], e os seguidores [do filho de Jessé] o queriam matar, Davi não permitiria que o fizessem, embora temesse continuamente pela própria vida e fosse perseguido como um animal selvagem por Saul. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 91.

B **Por que Saul era tão perigoso, mesmo agora? 1 Samuel 26:17-21.**

1Sm 26:17-21 — *Então, conheceu Saul a voz de Davi e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? E disse Davi: Minha voz é, ó rei, meu Senhor. 18 Disse mais: Por que persegue o meu Senhor assim o seu servo? Pois que fiz eu? E que maldade se acha nas minhas mãos? 19 Ouve, pois, agora, te rogo, ó rei, meu Senhor, as palavras de teu servo: Se o Senhor te incita contra mim, cheire ele a oferta de manjares; porém, se são os filhos dos homens, malditos sejam perante o Senhor; pois eles me têm repellido hoje, para que eu não fique apegado à herança do Senhor, dizendo: Vai, serve a outros deuses. 20 Agora, pois, não se derrame o meu sangue na terra diante do Senhor; pois saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes. 21 Então, disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, porque não mandarei fazer-te mal; porque foi hoje preciosa a minha vida aos teus olhos. Eis que procedi loucamente e errei grandissimamente.*

Depois que homens mal-intencionados se empenham em fazer e dizer coisas más contra os servos do Senhor, a convicção de que estão em erro às vezes toca fundo a mente. O Espírito do Senhor luta com eles, e humilham o coração diante de Deus e diante daqueles cuja influência tentaram destruir, e podem até mudar a antiga atitude para com eles. Mas ao abrirem novamente a porta às sugestões do maligno, as velhas dúvidas ressuscitam, a antiga inimizade desperta e voltam a se envolver na mesma obra da qual se arrependeram, e que abandonaram temporariamente. Mais uma vez, falam mal, acusam e condenam do modo mais amargo aqueles a quem haviam feito a mais humilde confissão. Satanás pode usar com muito mais poder do que antes as almas que agem assim. — *Patriarcas e profetas*, pp. 662 e 663.

2. O MAL DA INVEJA

A Até que ponto a reação de Saul à misericórdia de Davi era confiável — e por quê? 1 Samuel 26:23-25; 1 Samuel 27:1.

1Sm 26:23-25 — O Senhor, porém, pague a cada um a sua justiça e a sua lealdade; pois o Senhor te tinha dado hoje na minha mão, porém não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor. 24 E eis que, assim como foi a tua vida hoje de tanta estima aos meus olhos, de outra tanta estima seja a minha vida aos olhos do Senhor, e ele me livre de toda tribulação. 25 Então, Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi; pois grandes coisas farás e também prevalecerás. Então, Davi se foi pelo seu caminho, e Saul voltou para o seu lugar.

1Sm 27:1 — Disse, porém, Davi no seu coração: Ora, ainda algum dia perecerei pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar apressadamente para a terra dos filisteus; para que Saul perca a esperança de mim e cesse de me buscar por todos os termos de Israel; e assim escaparei da sua mão.

Este segundo exemplo do respeito de Davi pela vida de seu soberano causou uma impressão ainda mais profunda na mente de Saul e arrancou dele um reconhecimento ainda mais humilde da própria culpa. Ele ficou surpreso e vencido diante de tal manifestação de bondade. [...] Mas o filho de Jessé não nutria esperanças de que o rei continuasse por muito tempo nesse estado de espírito. — *Patriarcas e profetas*, pp. 671 e 672.

[Saul] ouvia cada testemunha falsa, e recebia com avidez qualquer coisa que denegrisse o caráter de Davi, esperando encontrar uma desculpa para manifestar seu crescente ódio e inveja por quem fora ungido ao trono de Israel. Acreditava em cada boato, por mais inconsistente e conflitante que fosse, contra o antigo caráter e a maneira de ser de Davi. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1019.

B Explique como a inveja que estragou a vida de Saul é causa comum de miséria para muitos hoje. Provérbios 14:30 (última parte); Provérbios 27:4.

Pv 14:30 [ú. p.] — [...] a inveja é a podridão dos ossos.

Pv 27:4 — Cruel é o furor e a impetuosa ira, mas quem parará perante a inveja?

Foi a inveja que deixou Saul na miséria e pôs em risco o humilde súdito de seu trono. Que maldade incalculável esse traço de caráter maligno tem causado a nosso mundo! [...] A inveja é fruto do orgulho, e se for nutrida no coração, levará ao ódio e finalmente à vingança e ao assassinato. Satanás demonstrou o próprio caráter ao atizar a fúria de Saul contra Davi, que nunca lhe havia prejudicado. — *Patriarcas e profetas*, p. 651.

Inveja e ciúme são como duas irmãs que se misturam em sua obra. A inveja levará um homem a desejar algo de bom que outro possua e o animará a usar todos os meios ao alcance para derrubar e prejudicar o caráter e a reputação daquele cujo lugar deseja. Faz circular falsidade, boatos e relatos difamatórios, e usa tudo o que for possível para colocar o alvo da inveja sob uma luz desfavorável diante das pessoas. O ciúme leva um homem a suspeitar que outro está tentando privá-lo de vantagens e posição. Saul tinha inveja e ciúme. — *The Signs of the Times*, 2 de novembro de 1888.

Terça-feira

2 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 5-7

3. INDO LADEIRA ABAIXO

A Além da inveja, cite outra característica de Saul a ser evitada. João 12:43.

Jo 12:43 — *Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.*

Um grande defeito no caráter de Saul era seu amor pela aprovação. Essa característica teve uma influência controladora sobre suas ações e pensamentos; tudo era marcado pelo desejo de louvor e vanglória. Seu padrão de certo e errado era o baixo padrão dos aplausos populares. Ninguém está seguro enquanto viver para agradar aos homens sem buscar primeiro a aprovação de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 650.

B Como o fim da trágica experiência de Saul deveria servir de advertência a toda alma temente a Deus? Provérbios 26:24-27.

Pv 26:24-27 — *Aquele que aborrece dissimula com os seus lábios, mas no seu interior encobre o engano. 25 Quando te suplicar com a sua voz, não te fies nele, porque sete abominações há no seu coração. 26 Ainda que o seu ódio se encobre com engano, a sua malícia se descobrirá na congregação. 27 O que faz uma cova nela cairá; e o que revolve a pedra, esta sobre ele rolará.*

O rei não estava lutando contra o homem Davi, que não lhe havia feito mal algum. Ele estava em controvérsia com o Rei dos Céus, pois quando Satanás recebe permissão para controlar a mente que não é governada por Jeová, ele a conduzirá de acordo com sua vontade, até que o homem que está assim sob seu poder se torne um agente eficaz para realizar seus propósitos. Tão amarga é a inimizade do grande originador do pecado contra os desígnios divinos, tão terrível é seu poder para o mal, que, quando os homens se separam de Deus, Satanás os influencia, e a mente deles é cada vez mais subjugada, até que rejeitam o temor de Deus e o respeito dos homens, e se tornam inimigos ousados e declarados de Deus e de Seu povo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1019.

C **Como a amargura nutrida por Saul operou contra ele mesmo e afetou toda a nação? Salmos 52:2-5; Isaías 3:12 (última parte).**

Sl 52:2-5 — *A tua língua intenta o mal, como uma navalha afiada, traçando enganos. 3 Tu amas mais o mal do que o bem; e mais a mentira do que o falar conforme a retidão. 4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta. 5 Também Deus te destruirá para sempre; arrebatá-te-á e arrancar-te-á da tua habitação; e desarraigá-te-á da terra dos viventes.*

Is 3:12 [ú. p.] — [...] *Ah! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho das tuas veredas.*

Que exemplo Saul estava dando aos súditos do reino em sua perseguição desesperada e sem motivo contra Davi! Que registro estava sendo escrito nas páginas da história para as gerações futuras! Ele tentou usar a poderosa corrente do reino para canalizar o próprio ódio na caça a um homem inocente. Tudo isso exerceu uma influência desmoralizante sobre Israel. — *Idem*.

4. REVELANDO A RAIZ

A Qual é a verdadeira origem da inveja? Lucas 4:5-8; Mateus 27:17, 18, 29-31.

Lc 4:5-8 — E o diabo, levando-O a um alto monte, mostrou-Lhe, num momento de tempo, todos os reinos do mundo. 6 E disse-Lhe o diabo: Dar-Te-ei a Ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. 7 Portanto, se Tu me adorares, tudo será Teu. 8 E Jesus, respondendo, disse-Lhe: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a Ele servirás.

Mt 27:17, 18, 29-31 — Portanto, estando eles reunidos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo? 18 Porque sabia que por inveja O haviam entregado. [...] 29 E, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-Lha na cabeça e, em Sua mão direita, uma cana; e, ajoelhando diante dEle, O escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos judeus! 30 E, cuspido nEle, tiraram-Lhe a cana e batiam-Lhe com ela na cabeça. 31 E, depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe a capa, vestiram-Lhe as Suas vestes e O levaram para ser crucificado.

A traição, o julgamento e a crucifixão de Cristo foram planejados pelo inimigo caído. Seu ódio, cumprido na morte do Filho de Deus, deixou Satanás numa posição em que seu verdadeiro caráter diabólico foi revelado a todas as inteligências criadas, que não haviam caído pelo pecado.

Os santos anjos ficaram horrorizados ao ver alguém que tinha feito parte de seu número caindo tanto a ponto de ser capaz de tamanha crueldade. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 3, p. 183.

B Descreva as táticas distintas do inimigo contra nós hoje. Tiago 3:14-16.

Tg 3:14-16 — Mas, se tendes amarga inveja e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. 15 Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica. 16 Porque, onde há inveja e espírito faccioso, aí há perturbação e toda obra perversa.

A obra de Satanás é tentar mentes. Ele insinuará suas sugestões astutas e despertará dúvidas, questionamentos, incredulidade e desconfiança em relação às palavras e atos daquele que assumiu responsabilidades e procura moldar os próprios trabalhos pela mente de Deus. É o propósito especial de Satanás despejar

problemas, perplexidades e oposição sobre e ao redor dos servos escolhidos de Deus, para que sua obra seja impedida, e, se possível, que eles mesmos se desanimem. Ciúmes, contendas e ruínas suspeitas neutralizarão em grande parte os melhores esforços que os servos de Deus, designados para uma obra especial, possam empreender.

O plano de Satanás é expulsá-los do posto do dever, operando mediante agentes. Todos em quem pode estimular desconfianças e suspeitas é que ele usará como instrumentos. [...] Quando a natureza humana não está sob a influência direta do Espírito de Deus, existe uma disposição para inveja, ciúme e cruel suspeita que, se não for controlada, levará a um desejo de minar e derrubar os outros, enquanto espíritos egoístas procurarão erguer-se sobre as ruínas deles. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 343.

Tempos perigosos estão sobre nós. No mundo, a destruição e a violência têm aumentado. Na igreja, o poder humano se torna predominante; os que foram escolhidos para ocupar posições de confiança pensam que sua prerrogativa é governar.

Os homens a quem o Senhor chama para posições importantes em Sua obra devem cultivar uma humilde dependência dEle. Não devem procurar obter muita autoridade, pois Deus não os chamou para uma obra governamental, mas para planejar e tomar conselho dos colegas de trabalho. Todos os obreiros devem se manter receptivos aos requisitos e instruções de Deus. — *Ibidem*, vol. 9, p. 270.

Quinta-feira

4 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 11 e 12

5. ESPERANÇA EM MEIO À TEMPESTADE

A **Diferente de Saul, como podemos ser inspirados pela atitude de Davi no deserto, mesmo em seus momentos de maior desânimo? Salmos 27:1-3; Salmos 59:1-3 e 17.**

Sl 27:1-3 — O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei? 2 Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e

caíram. 3 Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nele confiaria.

Sl 59:1-3 e 17 — *Livra-me, meu Deus, dos meus inimigos; defende-me daqueles que se levantam contra mim. 2 Livra-me dos que praticam a iniquidade e salva-me dos homens sanguinários, 3 pois eis que armam ciladas à minha alma; os fortes se ajuntam contra mim, sem transgressão minha ou pecado meu, ó Senhor. [...] 17 A Ti, ó Fortaleza minha, cantarei louvores; porque Deus é a minha defesa, é o Deus da minha misericórdia.*

Davi compôs muitos salmos no deserto, aonde foi obrigado a fugir em busca de segurança. [...] Assim, enquanto Davi passava por severas provações e dificuldades, manifestava uma confiança inabalável em Deus, e estava especialmente imbuído de Seu Espírito quando compôs as canções que narram seus perigos e livramentos, atribuindo louvor e glória a Deus, seu misericordioso Mantenedor. Pode-se ver nesses salmos um espírito de fervor, devoção e santidade. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 386 e 387.

B **Que esperança animava o coração de Davi na caverna, e de que modo ela também pode se refletir em nossa vida? Salmos 142:1-7; Salmos 31:23 e 24.**

Sl 142:1-7 — *Com a minha voz clamei ao Senhor; com a minha voz ao Senhor supliquei. 2 Derramei a minha queixa perante a Sua face; expus-Lhe a minha angústia. 3 Quando o meu espírito estava angustiado em mim, então, conheceste a minha vereda. No caminho em que eu andava, ocultaram um laço. 4 Olhei para a minha direita e vi; mas não havia quem me conhecesse; refúgio me faltou; ninguém cuidou da minha alma. 5 A ti, ó Senhor, clamei; eu disse: Tu és o meu refúgio e a minha porção na terra dos viventes. 6 Atende ao meu clamor, porque estou muito abatido; livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu. 7 Tira a minha alma da prisão, para que louve o Teu nome; os justos me rodearão, pois me fizeste bem.*

Sl 31:23 e 24 — *Amái ao Senhor, vós todos os que sois Seus santos; porque o Senhor guarda os fiéis e retribui com abundância aos soberbos. 24 Esforçai-vos, e Ele fortalecerá o vosso coração, vós todos os que esperais no Senhor.*

Vocês não precisam se surpreender se tudo na jornada para o Céu não for agradável. [...] Avancem, expressando a oração de Davi: “*Dirige os meus passos nos Teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem*” (Salmos 17:5). Todos os caminhos da vida

estão cercados de perigos, mas estaremos seguros se seguirmos o caminho do Mestre, confiando nAquele cuja voz ouvimos dizer: “*Segue-Me*”. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1143.

Sexta-feira

5 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 13 e 14

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como posso cultivar um espírito semelhante ao de Davi para com aqueles que me odeiam?**
- 2. Qual é a diferença entre ciúme e inveja — e por que devo evitar ambos?**
- 3. O que levou Saul a recorrer a tamanha determinação para destruir seu rival?**
- 4. Descreva o modo pelo qual Satanás usa a inveja como arma contra o povo de Deus hoje.**
- 5. Assim como Deus operou por Davi na caverna, como Ele frequentemente me consola?**

Sábado

6 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 15 e 16

Um compromisso perigoso

Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem (Salmos 56:11).

Enquanto a alma repousar com inabalável confiança na virtude e no poder da expiação, ela permanecerá firme como uma rocha ao princípio, e todos os poderes de Satanás e de seus anjos não poderão desviá-la da integridade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 357 e 358.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 672-674, 690-696 (capítulo 65: “A bondade de Davi”; capítulo 68: “Davi em Ziclague”).

Domingo

7 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 17-19

1. COM O REI AQUIS, EM GATE

A **Por que o modo como Davi decidiu se libertar da pressão de Saul foi contrário à vontade de Deus? 1 Samuel 27:1-4.**

1Sm 27:1-4 — Disse, porém, Davi no seu coração: Ora, ainda algum dia perecerei pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar apressadamente para a terra dos filisteus; para que Saul perca a esperança de mim e cesse de me buscar por todos os termos de Israel; e assim escaparei da sua mão. 2 Então, Davi se levantou e passou com os seiscentos homens que com ele estavam a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate. 3 E Davi ficou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua casa; Davi, com ambas as suas mulheres, Ainoã, a jezeelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita. 4 E, sendo Saul avisado de que Davi tinha fugido para Gate, não cuidou mais em o buscar.

A conclusão de Davi, de que Saul certamente cumpriria seu propósito assassino, foi formada sem o conselho de Deus. Mesmo enquanto Saul conspirava [contra o filho de Jessé] e tentava destruí-lo, o Senhor operava para garantir o reino a Davi. Deus

executa Seus planos, embora estejam ocultos em mistério para os olhos humanos. Os homens não podem compreender os caminhos divinos; e, ao olharem às aparências, interpretam as provocações e angústias que Deus permite cair sobre eles como coisas prejudiciais, e que apenas irão arruiná-los. Assim, Davi olhou às aparências, mas não às promessas de Deus. Duvidava que algum dia pudesse alcançar o trono. Longas provocações cansaram sua fé e esgotaram sua paciência.

O Senhor não enviou Davi aos filisteus, os mais amargos inimigos de Israel, em busca de proteção. Esse mesmo povo estaria entre seus piores inimigos até o fim, e mesmo diante de tudo isso, buscou refúgio com eles em tempo de necessidade. [...] Deus o havia designado para fincar seu estandarte na terra de Judá, e a falta de fé o levou a abandonar o posto de dever sem uma ordem do Senhor. — *Patriarcas e profetas*, p. 672.

Segunda-feira

8 de fevereiro

Ano bíblico: Lv 20-22

2. LUGAR ERRADO/DISCURSO ERRADO

A **Como Davi foi recebido por Aquis, e de que maneira também podemos correr o risco de cometer o mesmo erro? 1 Samuel 27:5-7.**

1Sm 27:5-7 — E disse Davi a Aquis: Se eu tenho achado graça aos teus olhos, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; pois por que razão habitaria o teu servo contigo na cidade real? 6 Então, lhe deu Aquis, naquele dia, a cidade de Ziclague (pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá, até ao dia de hoje). 7 E foi o número dos dias que Davi habitou na terra dos filisteus um ano e quatro meses.

Deus foi desonrado pela incredulidade de Davi. Os filisteus temiam mais a Davi do que a Saul e seus exércitos; e, ao colocar-se sob a proteção dos filisteus, o filho de Jessé revelou a eles a fraqueza do seu próprio povo. Assim, encorajou esses implacáveis inimigos a atacarem Israel. Davi havia sido ungido para defender o povo de Deus; e o Senhor não queria que Seus servos encorajassem os ímpios revelando a fraqueza de Seu povo ou por uma aparente indiferença por seu bem-estar. Além disso, deu a entender a seus irmãos que havia ido aos idólatras para servir aos deuses

deles. Por esse ato, abriu a oportunidade para que interpretassem mal seus motivos, e muitos criaram preconceito contra ele. Ele fez exatamente o que Satanás queria que fizesse, pois, ao procurar refúgio entre os filisteus, Davi causou grande alegria aos inimigos de Deus e de Seu povo. Ele não abandonou sua adoração a Deus nem cessou a devoção à Sua causa; mas sacrificou a confiança nEle em favor da segurança pessoal, e, assim, manchou o caráter íntegro e fiel que Deus exige que Seus servos possuam.

Davi foi recebido cordialmente pelo rei dos filisteus. O calor da recepção foi em parte motivado pela admiração que o rei lhe devotava e em parte pelo fato de se sentir envaidecido ao ver um hebreu buscando sua proteção. — *Patriarcas e profetas*, pp. 672 e 673.

B Que mal as palavras enganosas de Davi produziram? 1 Samuel 27:8-12.

1Sm 27:8-12 — *E subia Davi com os seus homens, e deram sobre os gesuritas, e os gersitas, e os amalequitas; porque antigamente eram estes os moradores da terra desde como quem vai para Sur até à terra do Egito. 9 E Davi feria aquela terra, e não dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e jumentos, e camelos, e vestes; e voltava e vinha a Aquis. 10 E dizendo Aquis: Sobre onde destes hoje? Davi dizia: Sobre o Sul de Judá, e sobre o Sul dos jerameleus, e sobre o Sul dos queneus. 11 E Davi não dava vida nem a homem nem a mulher, para trazê-los a Gate, dizendo: Para que, porventura, não nos denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. E este era o seu costume por todos os dias que habitou na terra dos filisteus. 12 E Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-se ele por certo aborrecível para com o seu povo em Israel; pelo que me será por servo para sempre.*

Enquanto morou nessa cidade isolada [Ziclague], Davi guerreou contra os gesuritas, os gersitas e os amalequitas, e não deixou ninguém vivo para levar notícias a Gate. Ao voltar da batalha, dava a entender a Aquis que estava lutando contra os da própria nação, os homens de Judá. Com esse fingimento, ele se tornou uma ferramenta para fortalecer a mão dos filisteus. [...] Davi sabia que a vontade de Deus era que essas tribos pagãs fossem destruídas, e sabia que tinha sido designado para cumprir essa missão; mas ele não estava seguindo o conselho de Deus ao praticar engano. — *Ibidem*, p. 673.

3. NECESSIDADE DA LIBERTAÇÃO DE DEUS

A Como Davi se meteu em problemas ainda piores? 1 Samuel 28:1 e 2. Que oração dele revela que acabou aprendendo com esses erros? Salmos 141:3.

1Sm 28:1 e 2 — E sucedeu, naqueles dias, que, juntando os filisteus os seus exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Sabe, decerto, que comigo sairás ao arraial, tu e os teus homens. 2 Então, disse Davi a Aquis: Assim saberás tu o que fará o teu servo. E disse Aquis a Davi: Por isso, te terei por guarda da minha cabeça para sempre.

Sl 141:3 — Põe, ó Senhor, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.

Davi não pretendia levantar a mão contra o próprio povo; mas ele não tinha certeza do caminho a seguir até que as circunstâncias indicassem o dever. Ele respondeu evasivamente ao rei, dizendo: “Assim saberás tu o que fará o teu servo” [1 Samuel 28:2]. Aquis entendeu essas palavras como uma promessa de ajuda [da parte de Davi] na guerra que se aproximava, e empenhou a palavra para conceder grande honra a Davi e dar-lhe uma alta posição na corte filisteia. — *Patriarcas e profetas*, p. 674.

B Apesar do erro de Davi, como o Senhor misericordiosamente o libertou dessa difícil situação com Aquis? 1 Samuel 29:1-5.

1Sm 29:1-5 — E ajuntaram os filisteus todos os seus exércitos em Afeca, e acamparam-se os israelitas junto à fonte que está em Jezreel. 2 E os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; porém Davi e os seus homens iam com Aquis na retaguarda. 3 Disseram, então, os príncipes dos filisteus: Que fazem aqui estes hebreus? E disse Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o criado de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há alguns dias ou anos? E coisa nenhuma achei nele, desde o dia em que se revoltou até ao dia de hoje. 4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e disseram-lhe os príncipes dos filisteus: Faze voltar a este homem, e torne ao seu lugar em que tu o puseste e não desça conosco à batalha, para que não se nos torne na batalha em adversário; porque com que aplacaria este a seu Senhor? Porventura, não seria com as cabeças destes homens? 5 Não é este aquele Davi, de quem uns aos outros respondiam nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, as suas dezenas de milhares?

Teria sido muito melhor [para Davi] continuar refugiado nas fortalezas de Deus nas montanhas do que com os inimigos declarados de Jeová e de Seu povo. Mas o Senhor, em grande misericórdia, não puniu esse erro de Seu servo, deixando-o sozinho em angústia e perplexidade. Mesmo tendo perdido seu apego ao poder divino, tendo vacilado e se desviado do caminho da estrita integridade, ainda era o propósito de seu coração ser fiel a Deus. Enquanto Satanás e suas hostes estavam ocupados ajudando os adversários de Deus e de Israel a tramar contra um rei que havia abandonado ao Senhor, os anjos divinos trabalhavam para libertar Davi do perigo em que havia caído. Os mensageiros celestiais induziram os príncipes filisteus a se oporem à presença de Davi e suas forças junto ao exército deles no conflito que se aproximava. — *Ibidem*, p. 690.

C **Descreva a atitude de Aquis ao despedir Davi para casa. 1 Samuel 29:6-11. Que sentimentos isso deve ter despertado em Davi?**

1Sm 29:6-11 — *Então, Aquis chamou a Davi e disse-lhe: Vive o Senhor, que tu és reto, e que a tua entrada e a tua saída comigo no arraial são boas aos meus olhos; porque nenhum mal em ti achei, desde o dia em que a mim vieste até ao dia de hoje; porém aos olhos dos príncipes não agradas. 7 Volta, pois, agora, e volta em paz; para que não faças mal aos olhos dos príncipes dos filisteus. 8 Então, Davi disse a Aquis: Por quê? Que fiz? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que estive diante de ti até ao dia de hoje, para que não vá e peleje contra os inimigos do rei, meu Senhor? 9 Respondeu, porém, Aquis e disse a Davi: Bem o sei; e que, na verdade, aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; porém disseram os príncipes dos filisteus: Não suba este conosco à batalha. 10 Agora, pois, amanhã de madrugada, levanta-te com os criados de teu Senhor, que têm vindo contigo; e, levantando-vos pela manhã de madrugada e havendo luz, parti. 11 Então, Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem pela manhã e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jezreel.*

A resposta de Aquis deve ter causado um arrepio de vergonha e remorso no coração de Davi, pois entendeu como eram indignos de um servo de Jeová os enganos aos quais havia se rebaixado. — *Ibidem*, p. 691.

4. A ÚNICA ESPERANÇA

A **Quão importante é que nossa fala seja pura, especialmente nestes últimos dias — e qual é o único modo de se conseguir isso? Apocalipse 14:1 e 5; Tiago 4:8.**

Ap 14:1 e 5 — *E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em sua testa tinham escrito o nome d'Ele e o de Seu Pai. [...] 5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.*

Tg 4:8 — *Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração.*

Que sua vida esteja livre de práticas enganosas. — *Orientação da criança*, p. 150.

B **Descreva o que Davi enfrentou ao retornar a Ziclague. 1 Samuel 30:1-6 (primeira parte).**

1Sm 30:1-6 [p. p.] — *Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens ao terceiro dia a Ziclague, já os amalequitas com ímpeto tinham dado sobre o Sul e sobre Ziclague, e tinham ferido a Ziclague, e a tinham posto a fogo. 2 E levaram cativas as mulheres que estavam nela, porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão-somente os levaram consigo e foram pelo seu caminho. 3 E Davi e os seus homens vieram à cidade, e eis que estava queimada a fogo, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos. 4 Então, Davi e o povo que se achava com ele alçaram a sua voz e choraram, até que neles não houve mais força para chorar. 5 Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas; Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita. 6 [p. p.] E Davi muito se angustiou, porque o povo falava de apedrejá-lo [...].*

Aqui, mais uma vez Davi foi punido pela falta de fé que o havia levado a se colocar entre os filisteus. Ele teve oportunidade de ver quanta segurança poderia encontrar entre os inimigos de Deus e de Seu povo. — *Patriarcas e profetas*, p. 692.

C **O que Davi decidiu fazer naquela hora de crise? 1 Samuel 30:6 (última parte); Salmos 56:1-3, 10-12.**

1Sm 30:6 [ú. p.] — *[...] todavia, Davi se esforçou no Senhor, seu Deus.*

Sl 56:1-3, 10-12 — *Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura devorar-me; e me oprime, pelejando todo o dia. 2 Os que me andam espiando procuram devorar-me todo o dia; pois são muitos os que pelem contra mim, ó Altíssimo. 3 No dia em que eu temer, hei de confiar em Ti. [...] 10 Em Deus louvarei a Sua Palavra; no Senhor*

louvarei a Sua Palavra. 11 Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem. 12 Os Teus votos estão sobre mim, ó Deus; eu Te renderei ações de graças.

Como [Davi] poderia esperar que o Deus de Israel lhe protegesse, quando ele havia se misturado aos mais amargos inimigos de seu povo? [...] Ele poderia razoavelmente esperar salvar-se ao buscar asilo entre um povo que Deus havia condenado à extinção? — *The Signs of the Times*, 9 de novembro de 1888.

Davi parecia estar isolado de todo apoio humano. Tudo o que amava na Terra tinha sido varrido dele. Saul o havia expulsado de seu país; os filisteus o expulsaram do arraial; os amalequitas haviam saqueado sua cidade; suas esposas e filhos foram capturados; e os amigos mais chegados se uniram contra ele e o ameaçaram de morte. Nessa hora extrema, em vez de deixar a mente vagueando por essas dolorosas circunstâncias, Davi clamou fervorosamente a Deus por auxílio. Ele “*se esforçou no Senhor*” [1 Samuel 30:6]. Recapitulou sua vida, cheia de acontecimentos. Quando o Senhor o havia abandonado? Sua alma se revigorou ao lembrar as muitas evidências do favor de Deus. Os seguidores de Davi, mediante o descontentamento e a impaciência, aumentaram em dobro a dor de sua aflição; mas o homem de Deus, tendo maior motivo para tristeza, reforçou-se de coragem. “*No dia em que eu temer, hei de confiar em Ti*” (Salmos 56:3), era a linguagem do seu coração. Embora ele mesmo não pudesse ver uma saída para a dificuldade, Deus podia vê-la, e o orientaria sobre o que fazer. — *Patriarcas e profetas*, pp. 692 e 693.

Quinta-feira

11 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 1-3

5. NOSSO GENEROSO PROVIDOR

A Como o Senhor honrou a oração de Davi? 1 Samuel 30:7-9, 16-19.

1Sm 30:7-9, 16-19 — *E disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me, peço-te, aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode de Davi. 8 Então, consultou Davi ao Senhor, dizendo: Perseguirei eu a esta tropa? Alcançá-la-ei? E o Senhor lhe disse: Persegue-a, porque, decerto, a alcançarás e tudo libertarás. 9 Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os que ficaram atrás pararam. [...] 16 E, descendo, o guiou. E eis que estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquele grande despojo que*

tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá. 17 E feriu-os Davi, desde o crepúsculo até à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só quatrocentos jovens que, montados sobre camelos, fugiram. 18 Assim, livrou Davi tudo quanto tomaram os amalequitas; também as suas duas mulheres livrou Davi. 19 E ninguém lhes faltou, desde o menor até ao maior e até os filhos e as filhas; e também desde o despojo até tudo quanto lhes tinham tomado: tudo Davi tornou a trazer.

[Os amalequitas tinham] decidido poupar os cativos, desejando aumentar a honra do triunfo ao levar para casa muitos prisioneiros, pretendendo vendê-los como escravos depois. Assim, cumpriram inconscientemente o propósito de Deus ao manterem os prisioneiros ilesos, para serem devolvidos a seus cônjuges e pais. — *Patriarcas e profetas*, p. 694.

B **Que lição espiritual a decisão de Davi contém com respeito ao prêmio conquistado? 1 Samuel 30:20-26; João 4:36-38.**

1Sm 30:20-26 — *Também tomou Davi todas as ovelhas e vacas, e levavam-nas diante do outro gado e diziam: Este é o despojo de Davi. 21 E, chegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não puderam seguir a Davi e que deixaram ficar no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele vinha; e, chegando-se Davi ao povo, os saudou em paz. 22 Então, todos os maus e filhos de Belial, dentre os homens que tinham ido com Davi, responderam e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes daremos do despojo que libertamos; mas que leve cada um sua mulher e seus filhos e se vá. 23 Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o Senhor, que nos guardou e entregou a tropa que contra nós vinha nas nossas mãos. 24 E quem em tal vos daria ouvidos? Porque qual é a parte dos que desceram à pejeja, tal também será a parte dos que ficaram com a bagagem; igualmente repartirão. 25 O que assim foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por estatuto e direito em Israel, até ao dia de hoje. 26 E, chegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis aí para vós uma bênção do despojo dos inimigos do Senhor.*

Jo 4:36-38 — *E o que ceifa recebe galardão e ajunta fruto para a vida eterna, para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem. 37 Porque nisso é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro, o que ceifa. 38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.*

Os mais egoístas e indisciplinados dos quatrocentos insistiam que aqueles que não haviam participado da batalha não compartilhassem do despojo; que bastava a cada um deles recuperar a esposa e os filhos. Mas Davi não permitiria esse acordo. [1 Samuel 30:23 e 24 é citado.] Assim, o assunto foi resolvido, e mais adiante se tornou um estatuto em Israel que todos os que estivessem

honradamente ligados a uma campanha militar deviam participar do butim³ ao lado dos que se envolveram em combate real. — *Ibidem*, p. 694.

Hoje, em Sua grande seara, Deus precisa tanto de semeadores quanto de ceifadores. Que os que saem para a obra, alguns para semear e outros para colher, se lembrem de que nunca devem tomar para si a glória pelo sucesso do trabalho. [...]

“E o que ceifa recebe galardão e ajunta fruto para a vida eterna, para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem.” [João 4:36.] Leia com atenção essas palavras. Estude seu significado, pois elas descrevem o plano de Deus. — *Obreiros evangélicos*, p. 409.

Sexta-feira

12 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 4-6

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como podemos evitar o uso da lógica de Davi ao ir a Gate?**
- 2. Explique os perigos próprios do estilo mundano de diplomacia.**
- 3. Considere as formas pelas quais Deus liberta as almas sinceras que estão em apuros.**
- 4. Descreva o contexto do Salmo 56.**
- 5. Quais são as recompensas do plantio e da colheita espirituais?**

Sábado

13 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 7 e 8

³ **Butim:** Despojo, proveito, lucro.

O humilde é exaltado

Porquanto, qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado (Lucas 14:11).

Israel tinha um rei por indicação divina. Aquele que tinha pacientemente esperado no Senhor, viu o cumprimento da promessa de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 702.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 675-689, 697-706 (capítulo 67: “Feitiçaria antiga e moderna”; capítulo 69: “Davi chamado ao trono”).

Domingo

14 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 9-11

1. REALZA DEVORADA PELA INVEJA

A Explique os resultados da negligência do rei Saul a seus deveres de liderança, e as profundezas do mal em que mergulhou. 1 Samuel 28:1 (primeira parte), 5-7.

1Sm 28:1 [p. p.], 5-7 — E sucedeu, naqueles dias, que, juntando os filisteus os seus exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, [...] [...] 5 E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração. 6 E perguntou Saul ao Senhor, porém o Senhor lhe não respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. 7 Então, disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que vá a ela e a consulte. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar.

Enquanto o rei e seus conselheiros planejavam a captura de Davi, os problemas da nação estavam sendo mal administrados e negligenciados. [...] Ao seguir as orientações de Satanás, Saul estava acelerando o próprio resultado que, com habilidade não santificada, tentava evitar. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1019.

[Saul] havia abandonado a Deus, e exaustivamente procura respostas com alguém que tinha feito um pacto com a morte e um acordo com o inferno. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 84.

B Como sabemos que foi um engano de Satanás que atraiu o rei à própria ruína? 1 Samuel 28:8, 11, 13-20; Jó 7:9.

1Sm 28:8, 11, 13-20 — *E Saul se disfarçou e vestiu outras vestes, e foi ele e com ele dois homens, e de noite vieram à mulher; e disse: Peça-te que me adivinhes pelo espírito de feiticeira e me faças subir a quem eu te disser. [...] 11 A mulher, então, lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir a Samuel. [...] 13 E o rei lhe disse: Não temas; porém que é o que vês? Então, a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra. 14 E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo um homem ancião e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra e se prostrou. 15 Samuel disse a Saul: Por que me desinquietaste, fazendo-me subir? Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus Se tem desviado de mim e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso, te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer. 16 Então, disse Samuel: Por que, pois, a mim me perguntas, visto que o Senhor te tem desamparado e Se tem feito teu inimigo? 17 Porque o Senhor tem feito para contigo como pela minha boca te disse, e o Senhor tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu companheiro Davi. 18 Como tu não deste ouvidos à voz do Senhor e não executaste o fervor da Sua ira contra Amaleque, por isso, o Senhor te fez hoje isso. 19 E o Senhor entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos estareis comigo; e o arraial de Israel o Senhor entregará na mão dos filisteus. 20 E, imediatamente, Saul caiu estendido por terra e grandemente temeu por causa daquelas palavras de Samuel; e não houve força nele, porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.*

Jó 7:9 — *Tal como a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.*

Não foi o santo profeta de Deus que surgiu no encantamento de uma feiticeira. Samuel não estava presente naquele antro de espíritos malignos. Essa aparência sobrenatural foi produzida unicamente pelo poder de Satanás. Ele poderia assumir tão facilmente a forma de Samuel quanto a de um anjo de luz, como quando tentou a Cristo no deserto. — *Patriarcas e profetas*, p. 679.

Segunda-feira

15 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 12-14

2. O TRONO ESTÁ VAGO

A O que finalmente matou o rei Saul? 1 Samuel 31:1-6; 1 Crônicas 10:13 e 14.

1Sm 31:1-6 — *Os filisteus, pois, pelejaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram atravessados na montanha de Gilboa. 2 E os filisteus apertaram com Saul e seus filhos e os filisteus mataram a Jônatas, e a Abinadabe, e a Malquisua, filhos de Saul. 3 E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e muito temeu por causa dos flecheiros. 4 Então, disse Saul ao seu pajem de armas: Arranca a tua espada e atravessa-me com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos, e me atravessem, e escarneçam de mim. Porém o seu pajem de armas não quis, porque temia muito; então, Saul tomou a espada e se lançou sobre ela. 5 Vendo,*

pois, o seu pajem de armas que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada e morreu com ele. 6 Assim, faleceu Saul, e seus três filhos, e o seu pajem de armas, e também todos os seus homens morreram juntamente naquele dia.

1Cr 10:13 e 14 — Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão com que transgrediu contra o Senhor, por causa da Palavra do Senhor, a qual não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar 14 e não buscou o Senhor, pelo que o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

Durante toda a sua trajetória de rebelião, Saul foi lisonjeado e enganado por Satanás. A obra do tentador é subestimar o pecado, tornar o caminho da transgressão fácil e convidativo, e cegar a mente às advertências e ameaças do Senhor. Satanás, por seu poder fascinante, levou Saul a justificar-se ao desafiar as repreensões e advertências de Samuel. Mas agora, nessa situação extrema, o inimigo se voltou contra ele, apresentando a enormidade de seu pecado e a impossibilidade de perdão, para que pudesse empurrá-lo ao desespero. Nada poderia ter sido mais bem escolhido para lhe destruir a coragem e confundir o juízo, ou levá-lo ao desespero e à autodestruição. [...]

Ao consultar aquele espírito das trevas, Saul destruiu a si mesmo. — *Patriarcas e profetas*, pp. 680 e 681.

Saul sabia que, neste último ato, de consultar a bruxa de Endor, ele cortou o último fragmento que o unia a Deus. [...] O cálice de sua iniquidade se encheu. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 85.

B **Que clara proibição Deus determina contra a suposta comunicação com os mortos (necromancia)? Deuteronômio 18:10-12; Levítico 20:27.**

Dt 18:10-12 — Entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, 11 nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos, 12 pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, as lança fora de diante de ti.

Lv 20:27 — Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um espírito adivinho ou for encantador, certamente morrerão; com pedras se apedrejarão; o seu sangue é sobre eles.

C O que devemos aprender com o modo como Davi reagiu à morte de Saul? 2 Samuel 1:4, 11, 12, 17-21; Mateus 5:43-45.

2Sm 1:4, 11, 12, 17-21 — *E disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Peça-te, dize-me. E ele lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram e morreram, assim como também Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos. [...] 11 Então, apanhou Davi as suas vestes e as rasgou, como também todos os homens que estavam com ele. 12 E prantearam, e choraram, e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do Senhor, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada. [...] 17 E lamentou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação, 18 dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco. Eis que está escrito no livro do Reto: 19 Ah! Ornamento de Israel! Nos teus altos, fui ferido; como caíram os valentes! 20 Não o noticieis em Gate, não o publiqueis nas ruas de Asquelom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos. 21 Vós, montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva caia sobre vós nem sobre vós, campos de ofertas alçadas, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, como se não fora unguido com óleo.*

Mt 5:43-45 — *Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. 44 Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, 45 para que sejais filhos do Pai que está nos Céus; porque faz que o Seu Sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos.*

A dor de Davi pela morte de Saul era sincera e profunda, demonstrando a generosidade de uma natureza nobre. Ele não se alegrou com a queda do inimigo. O obstáculo que impedia seu acesso ao trono de Israel estava removido, mas não se regozijou com isso. A morte tinha varrido a memória da desconfiança e crueldade de Saul, e agora não pensava em nada da história do rei que não fosse nobre e real. O nome de Saul estava ligado ao de Jônatas, cuja amizade tinha sido tão verdadeira e abnegada. — *Patriarcas e profetas*, pp. 695 e 696.

Terça-feira

16 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 15 e 16

3. MAGNANIMIDADE PARA COM OS INIMIGOS

A Descreva as atividades de Davi após seu período de luto. 2 Samuel 2:1-7.

2Sm 2:1-7 — *E sucedeu, depois disso, que Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? E disse-lhe o Senhor: Sobe. E disse Davi: Para onde subirei? E disse: Para Hebrom. 2 E subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoá, a jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita. 3 Fez também Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom. 4 Então, vieram os homens de Judá e ungiram ali a Davi rei sobre a casa de Judá. E deram avisos a Davi, dizendo: Os homens de Jabes-Gileade são os que sepultaram Saul. 5*

Então, enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e disse-lhes: Benditos se-
jais vós do Senhor, que fizestes tal beneficência a vosso Senhor, a Saul, e o sepultastes!
6 Agora, pois, o Senhor use convosco de beneficência e fidelidade; e também eu vos farei
esse bem, porquanto fizestes isso. 7 Esforcem-se, pois, agora as vossas mãos, e sede ho-
mens valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, mas também os da casa de Judá já me
ungiram a mim rei sobre si.

B Quem era Abner, e como ele causou problemas a Davi? 2 Samuel 2:8-11.

2Sm 2:8-11 — Porém Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a Isbosete,
filho de Saul, e o fez passar a Maanaim. 9 E o constituiu rei sobre Gileade, e sobre os
assuritas, e sobre Jezreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel. 10 Da
idade de quarenta anos era Isbosete, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Is-
rael, e reinou dois anos; mas os da casa de Judá seguiam a Davi. 11 E foi o número dos
dias que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses.

As circunstâncias da posição de Abner serviram para desen-
volver seu verdadeiro caráter, e revelaram sua ambição e falta de
escrúpulos. Estivera intimamente ligado a Saul, e a índole do rei o
levou a desprezar o homem a quem Deus havia escolhido para rei-
nar sobre Israel. Seu ódio aumentou após a aguda repreensão que
Davi lhe dera no momento em que a água e a lança do rei não es-
tavam mais ao lado de Saul enquanto este dormia no acampa-
mento. [...] [1 Samuel 26:15 e 16 é citado.] Essa repreensão pene-
trou fundo em seu peito, e ele decidiu cumprir seu propósito vin-
gativo e criar uma divisão em Israel, da qual ele mesmo poderia
tirar vantagem. — *Patriarcas e profetas*, pp. 698 e 699.

C Como o trono foi estabelecido — e como Davi tocou o coração do povo de Israel por sua nobreza para com outro que havia sido um inimigo? 2 Samuel 3:1, 30-37.

2Sm 3:1, 30-37 — E houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi;
porém Davi se ia fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam enfraquecendo. [...] 30
Joabe, pois, e Abisai, seu irmão, mataram a Abner, por ter morto a Asael, seu irmão, na
peleja em Gibeão. 31 Disse, pois, Davi a Joabe e a todo o povo que com ele estava: Ras-
gai as vossas vestes; e cingi-vos de panos de saco e ide pranteando diante de Abner. E o
rei Davi ia seguindo o féretro. 32 E, sepultando a Abner em Hebrom, o rei levantou a sua
voz e chorou junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo. 33 E o rei, pranteando
a Abner, disse: Não morreu Abner como morre o vilão? 34 As tuas mãos não estavam
atadas, nem os teus pés carregados de grilhões de bronze, mas caíste como os que caem
diante dos filhos da maldade! Então, todo o povo chorou muito mais por ele. 35 Então,
todo o povo veio fazer que Davi comesse pão, sendo ainda dia, porém Davi jurou, di-
zendo: Assim Deus me faça e outro tanto, se, antes que o Sol se ponha, eu provar pão

ou alguma coisa. 36 O que todo o povo entendendo, pareceu bem aos seus olhos, assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo. 37 E todo o povo e todo o Israel entenderam, naquele mesmo dia, que não procedera do rei que matassem a Abner, filho de Ner.

A magnanimidade de Davi para com alguém que tinha sido um amargo inimigo conquistou a confiança e a admiração de todo o Israel. [...]

[Abner] se opôs persistentemente à nomeação do rei apontado por Deus na expectativa de garantir honra para si mesmo. [...] Se tivesse conseguido esse objetivo, seus talentos e ambição, sua grande influência e falta de piedade teriam colocado em risco o trono de Davi e a paz e a prosperidade da nação. — *Ibidem*, p. 700.

D Como Davi reagiu aos atos de alguns que queriam ganhar seu favor matando Isbosete, filho de Saul, seu provável rival? 2 Samuel 4:5, 6, 9-12.

2Sm 4:5, 6, 9-12 — E foram os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, e entraram em casa de Isbosete, no maior calor do dia, estando ele deitado a dormir, ao meio-dia. 6 E ali entraram até o meio da casa, como que vindo tomar trigo, e o feriram na quinta costela; e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam. [...] 9 Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Vive o Senhor que remiu a minha alma de toda a angústia, 10 pois se, àquele que me trouxe novas, dizendo: Eis que Saul morto é, parecendo-lhe, porém, aos seus olhos que era como quem trazia boas-novas, eu logo lancei mão dele e o matei em Ziclague, cuidando ele que eu, por isso, lhe desse alvissaras, 11 quanto mais a ímpios homens, que mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos e não vos exterminaria da Terra? 12 E deu Davi ordem aos seus jovens que os matassem; e cortaram-lhes os pés e as mãos e os penduraram sobre o tanque de Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Isbosete e a sepultaram na sepultura de Abner, em Hebrom.

Davi, cujo trono o próprio Deus havia estabelecido, e a quem Deus havia libertado de seus adversários, não desejou a ajuda da traição para estabelecer seu poder. — *Ibidem*, p. 701.

4. LIÇÕES APRENDIDAS

A Como Davi, através do caráter que havia desenvolvido, recebeu o apoio de todo o Israel? 2 Samuel 5:1-5, 10; Lucas 14:11 (última parte).

2Sm 5:1-5 e 10 — Então, todas as tribos de Israel vieram a Davi, a Hebrom, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, teus ossos e tua carne somos. 2 E também dantes, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Israel; e também o Senhor te disse: Tu apascentarás o Meu povo de Israel e tu serás chefe sobre Israel. 3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, a Hebrom; e o rei Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o Senhor; e ungiram Davi rei sobre Israel. 4 Da idade de trinta anos era Davi quando começou a reinar; quarenta anos reinou. 5 Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses; e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá. [...] 10 E Davi se ia cada vez mais aumentando e crescendo, porque o Senhor, Deus dos Exércitos, era com ele.

Lc 14:11 — Porquanto, qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

Pela providência de Deus, o caminho tinha sido aberto [para Davi] chegar ao trono. Ele não tinha ambição pessoal a gratificar, pois não havia buscado a honra que lhe era conferida. — *Patriarcal e profetas*, p. 701.

A firmeza, humildade, amor à justiça e decisão de caráter [de Davi] o qualificavam para cumprir os altos propósitos de Deus. [...]

Seu caráter religioso era sincero e fervente. Foi enquanto Davi se manteve assim, fiel a Deus, possuindo essas características elevadas de caráter, que o Senhor o chama de homem segundo o Seu coração. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, pp. 85 e 86.

B Como Davi planejava reconhecer a supremacia de Deus? 2 Samuel 6:1 e 2.

2Sm 6:1 e 2 — E tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil. 2 E levantou-se Davi e partiu com todo o povo que tinha consigo de Baalá de Judá, para levarem dali para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o nome do Senhor dos Exércitos, que se assenta entre os querubins.

C O que aconteceu com Uzá, e por quê? 2 Samuel 6:3-7; Números 4:15; Números 7:6-9.

2Sm 6:3-7 — E puseram a arca de Deus em um carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que está em Geba; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo. 4 E, levando-o da casa de Abinadabe, que está em Geba, com a arca de Deus, Aiô ia adiante da arca. 5 E Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o Senhor, com toda sorte de instrumentos de madeira de faia, com harpas, e com saltérios, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos. 6 E, chegando à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de Deus e segurou-a, porque os bois a deixavam pender. 7 Então, a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta imprudência; e morreu ali junto à arca de Deus.

Nm 4:15 — Havendo, pois, Arão e seus filhos, ao partir do arraial, acabado de cobrir o santuário e todos os instrumentos do santuário, então, os filhos de Coate virão para levá-lo; mas no santuário não tocarão para que não morram; este é o cargo dos filhos de Coate na tenda da congregação.

Nm 7:6-9 — Assim, Moisés tomou os carros e os bois e os deu aos levitas. 7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu ministério; 8 e quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu ministério, debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. 9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário, e o levavam aos ombros.

O destino de Uzá foi uma punição divina sobre a quebra de um dos mais claros mandamentos. Por meio de Moisés, o Senhor havia dado instruções especiais sobre o transporte da arca. [...] Ao trazer a arca de Quiriate-Jearim, houve um desrespeito direto e indesculpável às instruções do Senhor. — *Patriarcas e profetas*, p. 705.

Sobre Uzá repousava a maior culpa da presunção. A transgressão da Lei de Deus havia diminuído seu senso de reverência, e, com pecados não confessados, ele havia presumido tocar no símbolo da presença de Deus diante da proibição divina. Deus não pode aceitar nenhuma obediência parcial, nenhuma maneira negligente de tratar Seus mandamentos. Na punição de Uzá, Ele pretendia impressionar todo o Israel com a importância de dar atenção detalhada aos Seus requisitos. Assim, a morte daquele homem, levando o povo ao arrependimento, impediu a necessidade de executar um castigo sobre milhares. — *Ibidem*, p. 706.

5. EVITANDO A PRESUNÇÃO

A Que advertências devemos extrair da ousada e orgulhosa tendência humana a várias formas de presunção? Atos 17:30 e 31; Tiago 4:17.

At 17:30 e 31 — Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam, 31 porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do Varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos.

Tg 4:17 — Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado.

Davi e seu povo se reuniram para realizar uma sagrada obra, e se envolveram nela com um coração alegre e bem disposto; mas o Senhor não pôde aceitar o serviço porque não foi realizado de acordo com Suas instruções. Os filisteus, que não conheciam a Lei de Deus, tinham colocado a arca sobre uma carroça quando a devolveram a Israel, e o Senhor aceitou seu esforço. Já os israelitas tinham em mãos uma declaração explícita da vontade de Deus em todos esses pormenores, e a negligência dessas instruções desonrava a Deus. — *Patriarcas e profetas*, pp. 705 e 706.

Não basta ter boas intenções; não basta fazer o que um homem pensa ser certo ou o que o pastor diz ser certo. A salvação da alma está em risco, e ele deve procurar as Escrituras por si mesmo. — *O grande conflito*, p. 598.

O Senhor não pôs nenhum de seus agentes humanos sob o ditame e o controle daqueles que são, eles mesmos, apenas errantes mortais. [...] [Deus] julgará aqueles que assumirem essa autoridade. Eles têm um pouco do mesmo espírito que levou Uzá a pôr a mão na arca para firmá-la, como se Deus não fosse capaz de cuidar de Seus símbolos sagrados. O homem deve exercer muito menos poder e autoridade em relação aos agentes humanos de Deus. Irmãos, deixem Deus governar. — *Testemunhos para ministros*, pp. 347 e 348.

Deus administra Sua própria obra, e ai do homem que tocar com a mão a arca de Deus. — *Manuscript Releases*, vol. 16, p. 114.

Sexta-feira

19 de fevereiro
Ano bíblico: Nm 22-24

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Descreva a queda do rei Saul.**
- 2. Como posso me tornar mais semelhante a Davi quando ele soube da morte de Saul?**
- 3. Como posso me tornar mais semelhante a Davi em seu trato com Abner e Isbosete?**
- 4. O que pode me levar a estar em perigo espiritual, como ocorreu com Uzá?**
- 5. Cite algumas maneiras pelas quais posso cair no pecado de Uzá hoje.**

Sábado

20 de fevereiro
Ano bíblico: Nm 25-27

Crescendo na sabedoria de Deus

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência (Provérbios 9:10).

[Davi] aprendeu que apenas pelo poder de Deus é que ele poderia chegar ao trono; somente sob a sabedoria divina seria possível governar sabiamente. — *Educação*, p. 152.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 706-713 (capítulo 70: “O reinado de Davi”).

Domingo

21 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 28-30

1. REVERÊNCIA PERANTE O QUE É SAGRADO

A Depois que Uzá foi morto por tocar na arca, o que Davi aprendeu — assim como cada um de nós deve aprender — sobre a santidade da Lei de Deus? 2 Samuel 6:8-10. Como e por que Obede-Edom foi recompensado? 2 Samuel 6:11; Provérbios 9:10.

2Sm 6:8-10 — *E Davi se contristou, porque o Senhor abriu rotura em Uzá; e chamou aquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje. 9 E temeu Davi ao Senhor naquele dia e disse: Como virá a mim a arca do Senhor? 10 E não quis Davi retirar para si a arca do Senhor, para a Cidade de Davi; mas Davi a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu.*

2Sm 6:11 — *E ficou a arca do Senhor em casa de Obede-Edom, o geteu, três meses; e abençoou o Senhor a Obede-Edom e a toda a sua casa.*

Pv 9:10 — *O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência.*

Davi ficou surpreso e muito alarmado, e questionou a justiça de Deus no coração. Ele vinha tentando honrar a arca como o símbolo da presença divina. Por que, então, aquele terrível juízo transformou um período de alegria numa ocasião de tristeza e luto? — *Patriarcas e profetas*, p. 705.

Sentindo que seu próprio coração não estava totalmente reto para com Deus, Davi, vendo a punição de Uzá, temeu a arca, pois podia ser que algum pecado próprio também lhe atraísse castigos. Mas Obede-Edom, embora se regozijasse de modo respeitoso, acolheu o símbolo sagrado como garantia do favor de Deus aos obedientes. A atenção de todo o Israel agora se voltou para o geteu e sua família; todos estavam atentos para ver o que aconteceria com eles. [2 Samuel 6:11 é citado.]

A repreensão divina cumpriu sua função com Davi. Ele foi levado a compreender como nunca a santidade da Lei de Deus e a necessidade de total obediência. [...]

[Davi] agora prestava fervorosa atenção ao seguir em cada particular as instruções do Senhor. — *Ibidem*, p. 706.

Segunda-feira

22 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 31 e 32

2. UMA SEGUNDA TENTATIVA

A **O que devemos aprender do modo como Davi exercia agora mais obediente cuidado e reverência ao transportar a arca? 2 Samuel 6:12 e 13; Isaías 52:11.**

2Sm 6:12 e 13 — *Então, avisaram a Davi, dizendo: Abençoou o Senhor a casa de Obede-Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus; foi, pois, Davi e trouxe a arca de Deus para cima, da casa de Obede-Edom, à Cidade de Davi, com alegria. 13 E sucedeu que, quando os que levavam a arca do Senhor tinham dado seis passos, sacrificava ele bois e carneiros cevados.*

Is 52:11 — *Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, vós que levais os utensílios do Senhor.*

[Davi] resolveu fazer outra tentativa de transportar a arca, e agora se empenhou fervorosamente a seguir todas as orientações do Senhor em cada detalhe. Mais uma vez, convocaram-se os líderes da nação, e uma vasta assembleia se reuniu em frente à morada do geteu. Com reverente cuidado, a arca foi agora posta sobre os ombros dos homens indicados por Deus. A multidão se alinhou e, com o coração a tremer, a enorme procissão novamente se pôs em marcha. Após avançar seis passos, a trombeta soou. Por orientação de Davi, deveriam ser oferecidos sacrifícios de “bois e carneiros cevados” (2 Samuel 6:13). — *Patriarcas e profetas*, p. 706.

Homens e mulheres podem ter um ótimo conhecimento da Bíblia, e estar tão familiarizados com as Escrituras quanto os israelitas com a arca. Mesmo assim, se o coração não for reto diante de Deus, o sucesso não acompanhará seus esforços. Deus não estará com eles. Não têm um alto senso das obrigações da Lei do Céu nem percebem o caráter sagrado da verdade que estão ensinando. A ordem é: *“Purificai-vos, vós que levais os utensílios do Senhor”* [Isaías 52:11]. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 998.

B **Descreva o modo como Davi conduziu a procissão solene, e como ele se vestiu nessa ocasião. 2 Samuel 6:14.**

2Sm 6:14 — *Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor; e estava cingido de uma estola sacerdotal de linho. (Almeida, Revista e Atualizada.)*

O rei havia removido as vestes reais e usava um éfode de linho, como o que os sacerdotes vestem. Por esse ato, não quis dar a entender que havia assumido funções sacerdotais, pois o éfode às vezes era usado por outros além dos sacerdotes. Mas nesse solene serviço diante de Deus, ele ocuparia seu lugar em igualdade com seus súditos. Naquele dia, Jeová deveria ser adorado. Ele deveria ser o único objeto de reverência.

Mais uma vez, a longa procissão estava em movimento, e a música de harpa, trombeta e címbalo ascendia ao Céu, misturada à melodia de muitas vozes. *“Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor”* (Almeida, Revista e Atualizada), em seu júbilo, seguindo o ritmo da melodia. — *Patriarcas e profetas*, pp. 706 e 707.

Terça-feira

23 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 33 e 34

3. ALEGRIA REVERENTE

A **O que devemos entender sobre a “dança” de Davi? 2 Samuel 6:14 (primeira parte); 1 Tessalonicenses 5:5.**

2Sm 6:14 [p. p.] — *Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor [...]. (Almeida, Revista e Atualizada.)*

1Ts 5:5 — *Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.*

A dança de Davi em reverente alegria diante de Deus tem sido mencionada pelos amantes do prazer como justificativa para a moderna dança da moda, mas não há base para tal argumento. Em nossos dias, a dança é associada à loucura e folia noturnas. A saúde e a moral são sacrificadas ao prazer. Deus não é o motivo do pensamento e da reverência dos frequentadores do salão de baile; a oração ou o cântico de louvor seriam vistos como algo fora do lugar em suas reuniões. Essa prova tem que ser decisiva. Diversões que tendem a enfraquecer o amor pelas coisas sagradas e a diminuir nossa alegria no serviço de Deus não devem ser procuradas pelos cristãos. A música e a dança em alegre louvor a Deus pelo transporte da arca não se pareciam em nada com a dissipação da dança moderna. A primeira tendia à lembrança de Deus e à exaltação de Seu santo nome. A segunda é um artifício de Satanás para levar os homens a esquecerem a Deus e a desonrá-LO. — *Patriarcas e profetas*, p. 707.

B **Descreva o coral, a procissão e a cerimônia que acompanharam a entrada da santa arca nos portões de Jerusalém, e a evidência da generosa hospitalidade de Davi. Salmos 24:7-10; 2 Samuel 6:17-19.**

Sl 24:7-10 — *Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. 8 Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. 9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. 10 Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da Glória.*

2Sm 6:17-19 — *E, introduzindo a arca do Senhor, a puseram no seu lugar, na tenda que Davi lhe armara; e ofereceu Davi holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor. 18 E, acabando Davi de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos. 19 E repartiu a todo o povo e a toda a multidão de Israel, desde os homens até às mulheres, a cada um, um bolo de pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho; então, foi-se todo o povo, cada um para sua casa.*

Os portões se abriram, a procissão entrou, e depositaram a arca com reverência na tenda que havia sido preparada para recebê-la. A fumaça das ofertas pacíficas e queimadas, e as nuvens de incenso, com os louvores e súplicas de Israel, ascenderam ao Céu antes de os altares sagrados para sacrifício serem erguidos. Ao fim do serviço, o próprio rei pronunciou uma bênção sobre o seu povo. Então, com generosidade real, distribuiu porções de comida e vinho para que se alimentassem.

Todas as tribos estavam representadas nesse serviço, que foi a celebração do evento mais sagrado que ainda marcava o reinado de Davi. O Espírito de inspiração divina apossou-se do rei, e agora, enquanto os últimos raios do Sol poente banhavam o tabernáculo com uma santa luz, sua alma se elevava em gratidão a Deus pelo bendito símbolo da presença dEle estar agora tão perto do trono de Israel. — *Ibidem*, p. 708.

Quarta-feira

24 de fevereiro

Ano bíblico: Nm 35 e 36

4. ORGULHO VERSUS PIEDADE

A **Ao ver Davi dar toda a glória a Deus ao invés de exigi-la como rei, que característica herdada apareceu em Mical, a filha de Saul — e como Deus reprovou sua amargura? 2 Samuel 6:16, 20-23.**

2Sm 6:16, 20-23 — E sucedeu que, entrando a arca do Senhor na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo o rei Davi, que ia bailando e saltando diante do Senhor, o desprezou no seu coração. [...] 20 E, voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem vergonha se descobre qualquer dos vadios. 21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o Senhor que me escolheu a mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me que fosse chefe sobre o povo do Senhor, sobre Israel, perante o Senhor me tenho alegrado. 22 E ainda mais do que isto me envilecerei e me humilharei aos meus olhos; e das servas, de quem falaste, delas serei honrado. 23 E Mical, filha de Saul, não teve filhos, até ao dia da sua morte.

A dignidade e o orgulho da filha do rei Saul foram ofendidos pelo fato de o rei Davi ter removido as vestes reais, largado o cetro real e vestido as roupas de linho simples usadas pelos sacerdotes. Ela entendeu que ele estava se desonrando enormemente diante do povo. Mas Deus honrou Davi aos olhos de todo o Israel deixando que Seu Espírito permanecesse sobre ele. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, pp. 112 e 113.

B **A que se compara a sagrada cerimônia de Davi quando trouxe a arca ao centro da nação? Apocalipse 14:12 e 13; Daniel 12:2.**

Ap 14:12 e 13 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. 13 E ouvi uma voz do Céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.

Dn 12:2 — *E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno.*

Davi se humilhou, mas Deus o exaltou. Ele cantou de maneira inspirada, tocando harpa e produzindo a mais encantadora música. Sentiu em pequeno grau a reverente alegria que todos os santos experimentarão à voz de Deus quando seu cativo for revertido e o Senhor fizer um concerto de paz com todos os que guardaram Seus mandamentos. — *Ibidem*, p. 113.

[Daniel 12:2 é citado.] Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saíram da tumba glorificados para ouvir o concerto de paz da parte de Deus com aqueles que guardaram Sua Lei. — *O grande conflito*, p. 637.

C **Depois que a arca estava em seu lugar, o trono de Davi foi estabelecido e o rei teve descanso de seus inimigos. Qual era seu grande anseio? 2 Samuel 7:1-3.**

2Sm 7:1-3 — *E sucedeu que, estando o rei Davi em sua casa, e que o Senhor lhe tinha dado descanso de todos os seus inimigos em redor, 2 disse o rei ao profeta Natã: Ora, olha, eu moro em casa de cedros e a arca de Deus mora dentro de cortinas. 3 E disse Natã ao rei: Vai e faz tudo quanto está no teu coração, porque o Senhor é contigo.*

D **Como o Senhor atendeu o desejo de Davi, e por quê? 2 Samuel 7:4, 5, 12 e 13; 1 Crônicas 22:7-10.**

2Sm 7:4, 5, 12 e 13 — *Porém sucedeu, naquela mesma noite, que a Palavra do Senhor veio a Natã, dizendo: 5 Vai e dize a Meu servo, a Davi: Assim diz o Senhor: Edificar-Meias tu casa para Minha habitação? [...] 12 Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então, farei levantar depois de ti a tua semente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino. 13 Este edificará uma casa ao Meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre.*

1Cr 22:7-10 — *E disse Davi a Salomão: Filho meu, quanto a mim, tive em meu coração o edificar casa ao nome do Senhor, meu Deus. 8 Porém a mim a Palavra do Senhor veio, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao Meu nome; porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante a Minha face. 9 Eis que o filho que te nascer será homem de repouso; porque repouso lhe hei de dar de todos os seus inimigos em redor; portanto, Salomão será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias. 10 Este edificará casa ao Meu nome; ele Me será por filho, e Eu a ele por pai; e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre.*

5. UM SONHO DADO A OUTRO

A Como Davi reagiu à determinação de Deus? 2 Samuel 7:18-22.

2Sm 7:18-22 — Então, entrou o rei Davi, e ficou perante o Senhor, e disse: Quem sou eu, Senhor Jeová, e qual é a minha casa, que me trouxeste até aqui? 19 E ainda foi isso pouco aos Teus olhos, Senhor Jeová, senão que também falaste da casa de Teu servo para tempos distantes; é isso o costume dos homens, ó Senhor Jeová? 20 E que mais Te falará ainda Davi? Pois Tu conheces bem a Teu servo, ó Senhor Jeová. 21 Por causa da Tua Palavra e segundo o Teu coração, fizeste toda esta grandeza, fazendo-a saber a Teu servo. 22 Portanto, grandioso és, ó Senhor Jeová, porque não há semelhante a Ti, e não há outro Deus, senão Tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

Davi sabia que seria uma honra ao seu nome e traria glória ao seu governo se cumprisse a obra que havia proposto no coração, mas estava pronto a submeter a própria vontade à vontade de Deus. A grata renúncia assim manifestada raramente é vista, mesmo entre cristãos. Quantas vezes aqueles que já não têm toda a força da masculinidade se apegam à esperança de realizar alguma grande obra em que põem o coração, mas que não estão aptos a realizar! A providência de Deus pode falar com eles, como o Seu profeta fez a Davi, declarando que a obra que tanto desejam não lhes é confiada. A eles compete preparar o caminho para que outro a cumpra. Mas em vez de se submeterem com gratidão à guia divina, muitos se retraem como se tivessem sido desprezados e rejeitados, entendendo que, se não podem fazer aquilo que desejam, não farão nada. Muitos se apegam com desesperada energia aos deveres que são incapazes de assumir, e em vão se esforçam por realizar uma obra para a qual estão despreparados, enquanto aquilo que podem fazer é negligenciado. — *Patriarcas e profetas*, pp. 712 e 713.

B O que devemos entender quando Deus Se recusa a realizar nossos desejos? Isaías 55:8 e 9.

Is 55:8 e 9 — Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os Meus caminhos, diz o Senhor. 9 Porque, assim como os Céus são mais altos do que a Terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.

Nossos planos nem sempre são os planos de Deus. Ele pode ver que é melhor para nós e para Sua causa impedir nossas melhores intenções, como fez no caso de Davi. [...]

Em Seu cuidadoso amor e interesse por nós, Aquele que nos conhece melhor do que nós nos conhecemos muitas vezes Se recusa a permitir que busquemos egoisticamente o cumprimento de nossa própria ambição. — *A ciência do bom viver*, p. 473.

Sexta-feira

26 de fevereiro

Ano bíblico: Dt 4-7

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como Deus, em Sua Palavra, pode estar tentando me levar a um patamar mais alto?**
- 2. Deus pode estar me dando uma segunda chance para fazer as coisas melhor do que antes?**
- 3. Que característica principal percebemos sobre a procissão da arca?**
- 4. Como o transporte da arca se compara à ressurreição especial mencionada no livro de Daniel?**
- 5. Como posso estar em risco de negligenciar o chamado de Deus enquanto espero ser usado em algo mais?**

Sábado

27 de fevereiro

Ano bíblico: Dt 8-11

Sábado, 6 de março de 2021

Oferta de primeiro sábado para Auxílio mundial em desastres

Nos últimos dias “haverá, em vários lugares, grandes terremotos, e fomes, e pestilências; [...] na Terra, angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas” (Lucas 21:11 e 25).

Será preciso mencionar os furacões, ciclones, tsunamis, tornados, terremotos, fomes e pestilências desta década? Catástrofes estão destruindo muitas vidas. Dezenas de milhares de mortes geralmente ocorrem antes que uma escassez de alimentos seja relatada pelas principais fontes de notícias. Mais de três mil por frio, duas mil por estiagem, etc. etc. No entanto, o coração infinitamente amoroso de nosso Pai sente tudo isso.

“É muito natural que os seres humanos pensem que grandes calamidades são um índice seguro de grandes crimes e enormes pecados; mas os homens geralmente cometem um erro ao medir assim o caráter. Não estamos vivendo no tempo do juízo de retribuição. O bem e o mal se misturam, e as calamidades afetam a todos. Às vezes, os homens ultrapassam o limite para além do cuidado protetor de Deus, e então Satanás exerce seu poder sobre eles, e Deus não intervém. Jó foi gravemente afligido, e seus amigos tentaram fazê-lo reconhecer que seu sofrimento era o resultado do pecado, para que se sentisse condenado. Eles representaram seu caso como o de um grande pecador; mas o Senhor os repreendeu pelo julgamento que fizeram de Seu fiel servo.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1140.

E as almas que sofrem sob todas essas calamidades? De fato, os inocentes muitas vezes padecem com os culpados. Casas são destruídas, colheitas arruinadas, vidas afetadas. Qual é o nosso dever?

“Deixar o próximo que está sofrendo sem alívio é uma quebra da Lei de Deus. [...] Devemos cuidar de cada caso de sofrimento e passar a ver a nós mesmos como agentes de Deus para aliviar os necessitados até o limite de nossa capacidade. [...] Devemos fazer o bem a todos os homens, mas especialmente aos domésticos da fé.” — Filhos e filhas de Deus, p. 52.

“[Deus] certamente julgará aqueles que negligenciam Sua posse adquirida, que deixam o sofredor a perecer quando estava ao seu alcance o poder de aliviá-lo.” — The Review and Herald, 10 de dezembro de 1895.

Por favor, façamos o máximo possível quando a Oferta de Primeiro Sábado for recolhida para o auxílio mundial em desastres, sabendo que, ao ajudar os sofredores de Deus, estamos ajudando a Ele.

— *Departamento de Assistência Social da Conferência Geral*

Os segredos do sucesso

Certamente que a salvação está perto daqueles que O temem, para que a glória habite em nossa terra (Salmos 85:9).

Foi o respeito pela Lei de Deus que fortaleceu Israel durante o reinado de Davi. — *Profetas e reis*, p. 466.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 713-716 (capítulo 70: “O reinado de Davi”).

Domingo

28 de fevereiro

Ano bíblico: Dt 12-14

1. HONRANDO PROMESSAS

A **Cite um exemplo que revele a fidelidade e a justiça de Davi. 2 Samuel 8:15; 2 Samuel 9:1-6.**

2Sm 8:15 — *Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; e Davi julgava e fazia justiça a todo o seu povo.*

2Sm 9:1-6 — *E disse Davi: Há ainda alguém que ficasse da casa de Saul, para que lhe faça bem por amor de Jônatas? 2 E havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; e o chamaram que viesse a Davi, e disse-lhe o rei: És tu Ziba? E ele disse: Servo teu. 3 E disse o rei: Não há ainda algum da casa de Saul para que use com ele de beneficência de Deus? Então, disse Ziba ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés. 4 E disse-lhe o rei: Onde está? E disse Ziba ao rei: Eis que está em casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar. 5 Então, mandou o rei Davi e o tomou da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar. 6 E, vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, a Davi, se prostrou com o rosto por terra e se inclinou; e disse Davi: Mefibosete! E ele disse: Eis aqui teu servo.*

Davi [...] soube da existência de um filho de Jônatas, Mefibosete, deficiente físico desde a infância. Na época em que Saul foi derrotado pelos filisteus em Jezreel, a ama do menino, tentando fugir com ele, deixou-o cair, incapacitando-o para toda a vida. Davi mandou chamar o jovem à corte e o recebeu com grande bondade. — *Patriarcas e profetas*, p. 713.

B **Que lição de obra missionária podemos extrair da atitude que levou Davi a tocar o coração desse jovem desconfiado, que era neto de Saul? 2 Samuel 9:7-13.**

2Sm 9:7-13 — *E disse-lhe Davi: Não temas, porque decerto usarei contigo de beneficência por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu de contínuo comerás pão à minha mesa. 8 Então, se inclinou e disse: Quem é teu servo, para tu teres olhado para um cão morto tal como eu? 9 Então, chamou Davi a Ziba, moço de Saul, e disse-lhe: Tudo o que pertencia a Saul e de toda a sua casa tenho dado ao filho de teu senhor. 10 Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu, e teus filhos, e teus servos, e recolherás os frutos, para que o filho de teu senhor tenha pão que coma; e Mefibosete, filho de teu senhor, de contínuo comerá pão à minha mesa. E tinha Ziba quinze filhos e vinte servos. 11 E disse Ziba ao rei: Conforme tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim fará teu servo; porém Mefibosete comerá à minha mesa como um dos filhos do rei. 12 E tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica; e todos quantos moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete. 13 Morava, pois, Mefibosete em Jerusalém, porquanto de contínuo comia à mesa do rei; e era coxo de ambos os pés.*

Através dos relatos dos inimigos de Davi, Mefibosete passou a nutrir um forte preconceito contra o rei como um usurpador; mas a calorosa e cortês recepção do monarca e sua contínua bondade conquistaram o coração do rapaz. — *Ibidem*, p. 713.

Com terno e compassivo amor, auxilie os desanimados e desamparados. Compartilhe coragem, esperança e força. Pela bondade, force-os a vir. — *Parábolas de Jesus*, pp. 235 e 236.

Segunda-feira

1º de março

Ano bíblico: Dt 15 e 16

2. UM GRAVE MAL-ENTENDIDO

A **Como Hanum, rei dos amonitas, interpretou muito mal o gesto de bondade sincera e genuína de Davi? 2 Samuel 10:1-4.**

2Sm 10:1-4 — *E aconteceu, depois disso, que morreu o rei dos filhos de Amom, e seu filho Hanum reinou em seu lugar. 2 Então, disse Davi: Usarei de beneficência com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de beneficência comigo. E enviou Davi a consolá-*

lo, pelo ministério de seus servos, acerca de seu pai; e vieram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom. 3 Então, disseram os príncipes dos filhos de Amom a seu Senhor, Hanum: Porventura, honra Davi a teu pai aos teus olhos, porque te enviou consoladores? Porventura, não te enviou Davi os seus servos para reconhecerem esta cidade, e para espí-la, e para transtorná-la? 4 Então, tomou Hanum os servos de Davi, e lhes rapou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes, até às nádegas, e os despediu.

[Os amonitas] mal faziam ideia do espírito generoso que havia inspirado a mensagem de Davi. Quando Satanás controla a mente dos homens, desperta inveja e ruins suspeitas, as quais interpretarão mal as melhores intenções. Ao dar ouvidos a seus conselheiros, Hanum entendeu que os mensageiros de Davi eram espíões, e os encheu de desprezo e insulto.

Permitiu-se aos amonitas cumprir os maus propósitos sem restrição, a fim de que Davi soubesse de seu verdadeiro caráter. Não era vontade de Deus que Israel se aliasse a esse povo traçoso e pagão. — *Patriarcas e profetas*, p. 714.

B **Que providência imediata Hanum tomou ao perceber as possíveis consequências do insulto que havia cometido contra Israel? 1 Crônicas 19:6 e 7.**

1Cr 19:6 e 7 — Vendo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito odiosos para com Davi, então, enviou Hanum e os filhos de Amom mil talentos de prata, para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Zobá. 7 E alugaram para si trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca, e a sua gente; e eles vieram e se acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra.

Cientes de que o insulto cometido contra Israel seria certamente vingado, os amonitas se prepararam para a guerra. [1 Crônicas 19:6 e 7 é citado.]

Era de fato uma formidável aliança. Os habitantes da região situada entre o rio Eufrates e o Mar Mediterrâneo uniram forças com os amonitas. O norte e o leste de Canaã estavam cercados de inimigos armados, unidos para esmagar o reino de Israel. — *Ibidem*, p. 715.

C O que Joabe declarou para encorajar seu povo? 1 Crônicas 19:8 e 13. Como Davi também os inspirou e surpreendeu? 2 Samuel 10:17-19.

1Cr 19:8 e 13 — O que ouvindo Davi, enviou Joabe e todo o exército dos homens valerosos. [...] 13 Esforça-te, e esforcemo-nos pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus, e faça o Senhor o que parecer bem aos Seus olhos.

2Sm 10:17-19 — Do que informado Davi, ajuntou a todo o Israel, e passou o Jordão, e veio a Helã; e os sírios se puseram em ordem contra Davi e pelejaram contra ele. 18 Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e Davi feriu dentre os sírios aos homens de setecentos carros e quarenta mil homens de cavalo; também ao mesmo Sobaque, general do exército, feriu, e morreu ali. 19 Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadezer, que haviam ficado mal diante de Israel, fizeram paz com Israel e o serviram; e temeram os sírios de socorrer mais aos filhos de Amom.

Davi, percebendo o que estava em jogo nessa batalha, foi a campo pessoalmente, e, pela bênção de Deus, infligiu aos aliados uma derrota tão desastrosa que os sírios, do Líbano ao Eufrates, não apenas desistiram da guerra, mas tornaram-se tributários de Israel.⁴ Davi promoveu uma guerra vigorosa contra os amonitas, até que caíram as fortalezas deles, e toda a região passou para o domínio de Israel. — *Idem*.

Terça-feira

2 de março

Ano bíblico: Dt 17-19

3. LIBERTAMENTO E AÇÃO DE GRAÇAS

A Embora as armas de nossa guerra não sejam carnis, como podemos ser fortalecidos ao considerar o resultado da batalha de Davi contra os amonitas? 1 Samuel 2:30 (última parte); 1 João 5:4 e 5.

1Sm 2:30 [ú. p.] — [...] Longe de mim tal coisa, porque aos que Me honram honrarei, porém os que Me desprezam serão envilecidos.

1Jo 5:4 e 5 — Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. 5 Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

⁴ N. T.: Ou seja, passaram a pagar impostos a Israel.

Os perigos que ameaçavam a nação [de Israel] com total aniquilamento revelaram, mediante a providência de Deus, ser o próprio meio que a levou a uma grandeza sem precedentes. — *Patriarcas e profetas*, p. 715.

O reino de Israel havia alcançado agora, em território, o cumprimento da promessa feita a Abraão, e posteriormente repetida a Moisés: “À tua semente tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates” (Gênesis 15:18). Israel havia se tornado uma poderosa nação, respeitada e temida pelos povos vizinhos. Em seu próprio reino, o poder de Davi havia se tornado muito grande. Ele conduziu as afeições e a lealdade de seu povo como poucos soberanos em qualquer época foram capazes de fazê-lo. Como havia honrado a Deus, o Senhor agora o estava honrando. — *Ibidem*, p. 716.

B **O que Davi viu em seus livramentos? Salmos 18:20-22, 35, 46-50; Salmos 44:4-8.**

Sl 18:20-22, 35, 46-50 — *Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça e retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos. 21 Porque guardei os caminhos do Senhor e não me apartei impiamente do meu Deus. 22 Porque todos os Seus juízos estavam diante de mim, e não rejeitei os Seus estatutos. [...] 35 Também me deste o escudo da Tua salvação; a Tua mão direita me susteve, e a Tua mansidão me engrandeceu. [...] 46 O Senhor vive; e bendito seja o meu rochedo, e exaltado seja o Deus da minha salvação. 47 É Deus que me vinga inteiramente e sujeita os povos debaixo de mim; 48 o que me livra de meus inimigos; — sim, Tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, Tu me livras do homem violento. 49 Pelo que, ó Senhor, Te louvarei entre as nações e cantarei louvores ao Teu nome. 50 É ele que engrandece as vitórias do Seu rei e usa de benignidade com o Seu ungido, com Davi, e com a sua posteridade para sempre.*

Sl 44:4-8 — *Tu és o meu Rei, ó Deus; ordena salvação para Jacó. 5 Por Ti venceremos os nossos inimigos; pelo Teu nome pisaremos os que se levantam contra nós. 6 Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará. 7 Mas Tu nos salvaste dos nossos inimigos e confundiste os que nos aborreciam. 8 Em Deus nos gloriamos todo o dia e louvamos o Teu nome eternamente.*

C Que gratificantes oportunidades foram oferecidas a Israel nesse período, e por quê? Salmos 85:6-9; Provérbios 14:34.

Sl 85:6-9 — Não tornarás a vivificar-nos, para que o Teu povo se alegre em Ti? 7 Mostra-nos, Senhor, a Tua misericórdia e concede-nos a Tua salvação. 8 Escutarei o que Deus, o Senhor, disser; porque falará de paz ao Seu povo e aos Seus santos, contanto que não voltem à loucura. 9 Certamente que a salvação está perto daqueles que O temem, para que a glória habite em nossa terra.

Pv 14:34 — A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos.

No reinado de Davi e de Salomão, Israel se tornou forte entre as nações e teve muitas oportunidades para exercer uma poderosa influência em favor da verdade e do direito. O nome de Jeová foi exaltado e mantido em honra, e o propósito para o qual os israelitas haviam sido estabelecidos na Terra da Promessa encontrou seu cumprimento. Derrubaram-se barreiras, e os que vinham da terra dos pagãos em busca da verdade não voltavam insatisfeitos. Conversões ocorreram, e a igreja de Deus na Terra ampliou-se e prosperou. [...]

Davi sabia que o alto propósito de Deus para Israel só poderia se cumprir se líderes e povo buscassem, com incessante vigilância, atingir o padrão posto diante deles. — *Profetas e reis*, pp. 25 e 26.

Quarta-feira

3 de março

Ano bíblico: Dt 20-22

4. PERIGO À ESPREITA...

A Como um pecado aparentemente pequeno entrou na vida de Davi, abrindo caminho para piores tentações? 1 João 2:15 e 16; Provérbios 5:18 e 19.

1Jo 2:15 e 16 — Não ameies o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.

Pv 5:18 e 19 — Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade, 19 como cerva amorosa e gazela graciosa; saciem-te os seus seios em todo o tempo; e pelo seu amor sê atraído perpetuamente.

[Davi] abominava a idolatria, e com todo o zelo impediu o povo de Israel de ser seduzido pelo paganismo das nações vizinhas. Ele era muito amado e honrado por seu povo.

Muitas vezes, conquistou e triunfou. Aumentou em riqueza e elevação. Mas sua prosperidade exerceu influência para afastá-lo de Deus. As tentações eram muitas e fortes. Então, finalmente caiu na prática comum de outros reis ao redor, de ter muitas esposas, e sua vida foi amargurada pelos maus resultados da poligamia. O primeiro erro foi tomar mais de uma esposa, afastando-se assim da sábia disposição divina. Esse afastamento da retidão preparou o caminho para erros maiores. Os reis das nações idólatras consideravam um acréscimo à própria honra e dignidade ter muitas esposas, e Davi também considerou uma honra para o trono possuir várias mulheres. Mas foi levado a ver o terrível mal dessa conduta ao contemplar a infeliz desavença, rivalidade e inveja presentes entre as numerosas esposas e filhos. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 86.

B **Que inimigo invisível persegue Davi, assim como persegue a cada um de nós? Efésios 6:12. Qual é a nossa única defesa? Efésios 6:13; 1 Pedro 5:8 e 9; 1 Pedro 4:7.**

Ef 6:12 — *Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.*

Ef 6:13 — *Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.*

1Pe 5:8 e 9 — *Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar; 9 ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.*

1Pe 4:7 — *E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração.*

O perigo espreitava em meio à prosperidade. No tempo de seu maior triunfo exterior, Davi corria o maior risco. — *Patriarcas e profetas*, p. 716.

Em toda alma, dois poderes lutam ferozmente pela vitória. A incredulidade organiza suas forças, lideradas por Satanás, para nos separar da Fonte de nossa força. A fé organiza suas forças,

lideradas por Cristo, o Autor e Consumador de nossa fé. Hora a hora, o conflito se desenvolve diante do universo celestial. É uma luta corpo a corpo, e a grande pergunta é: Quem dominará? Cada um deve decidir por si mesmo essa questão. Todos devem participar dessa guerra, lutando de um lado ou de outro. Ninguém é liberado do conflito. [...] Somos animados a nos preparar para o combate. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 328.

Quinta-feira

4 de março

Ano bíblico: Dt 23-25

5. UM TRABALHO INDIVIDUAL

A Qual é a única forma de sairmos vitoriosos da batalha contra o inimigo? Tiago 4:7 e 8.

Tg 4:7 e 8 — *Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. 8 Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração.*

A obra de cada alma é resistir ao inimigo no poder e na força do Senhor Jesus Cristo, e a promessa é que o diabo fugirá de nós. Mas que cada um perceba que está em perigo, e que não há garantia de segurança, a não ser que cumpra as condições do texto [Tiago 4:7]. O Senhor diz: “*Sujeitai-vos, pois, a Deus*”. Como? Pelo exame íntimo e fervoroso do próprio coração; pela dependência infantil, sincera e humilde de Deus, revelando sua fraqueza a Jesus e confessando os pecados. Assim, você pode se aproximar de Deus, e Ele Se aproximará de você. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 346.

B Qual deve ser nossa constante oração, e por quê? Salmos 119:12-14; Salmos 139:23 e 24.

Sl 119:12-14 — *Bendito és Tu, ó Senhor! Ensina-me os Teus estatutos. 13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da Tua boca. 14 Folgo mais com o caminho dos Teus testemunhos do que com todas as riquezas.*

Sl 139:23 e 24 — *Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. 24 E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.*

Deus lidera Seu povo, passo a passo. Ele os conduz a diferentes pontos calculados para revelar o que está no coração. Alguns resistem em um ponto, mas caem no próximo. A cada ponto adiante, o coração é testado e provado um pouco mais intimamente. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 187.

Não basta que um homem se sinta seguro ao seguir os ditames da consciência. [...] A questão a ser resolvida é: Essa consciência está em harmonia com a Palavra de Deus? Caso contrário, não pode ser seguida com segurança, pois levará ao engano. A consciência deve ser iluminada por Deus. Deve-se dedicar tempo ao estudo das Escrituras e à oração. Assim, a mente será firmada, fortalecida e estabelecida. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 1, p. 324.

Sexta-feira

5 de março

Ano bíblico: Dt 26-28

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como posso estender a mão para abençoar alguém, como Davi fez com Mefibosete?**
- 2. Que tipo de impressão Davi causou em seu próprio exército, e como?**
- 3. Por que Israel foi capaz de alcançar um surpreendente crescimento durante o reinado de Davi?**
- 4. Cite algumas armadilhas sutis que podem nos enredar, como ocorreu com Davi.**
- 5. O que preciso entender com respeito à minha própria consciência?**

Sábado

6 de março

Ano bíblico: Dt 29-31

O exaltado é humilhado

[...] Mas o caminho dos prevaricadores é áspero (Provérbios 13:15, última parte).

Aqueles que apontam ao exemplo de Davi na tentativa de diminuir a culpa dos próprios pecados deveriam aprender dos registros bíblicos que o caminho da transgressão é difícil. — *Patriarcas e profetas*, p. 724.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 717-726 (capítulo 71: “O pecado e arrependimento de Davi”).

Domingo

7 de março

Ano bíblico: Dt 32-34

1. À VONTADE, NO SENTIDO MAIS AMPLO

A Trace a conduta que levou Davi a se desviar. 2 Samuel 11:1-4. Como somos advertidos contra esse pecado? Hebreus 13:4.

2Sm 11:1-4 — *E aconteceu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem para a guerra, enviou Davi a Joabe, e a seus servos com ele, e a todo o Israel, para que destruíssem os filhos de Amom e cercassem Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém. 2 E aconteceu, à hora da tarde, que Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista. 3 E enviou Davi e perguntou por aquela mulher; e disseram: Porventura, não é esta Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu? 4 Então, enviou Davi mensageiros e a mandou trazer; e, entrando ela a ele, se deitou com ela (e já ela se tinha purificado da sua imundície); então, voltou ela para sua casa.*

Hb 13:4 — *Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém aos que se dão à prostituição e aos adúlteros Deus os julgará.*

Foi o espírito de autoconfiança e de exaltação própria que preparou o caminho para a queda de Davi. A lisonja e as sutis seduções do poder e do luxo exerceram efeito sobre ele. [...] De acordo com o costume dos governantes orientais, o rei não era condenado por crimes pelos quais os súditos seriam punidos. Ou seja, o

monarca não tinha a mesma obrigação de exercer autocontrole como o súdito. Tudo isso levava Davi a diminuir o próprio senso da excessiva malignidade do pecado. E, em vez de confiar humildemente no poder de Jeová, começou a confiar na própria sabedoria e poder. [...]

Davi estava cercado pelos frutos da vitória e pelas honras de seu governo sábio e capaz. Foi no momento em que estava à vontade e desprotegido, que o tentador aproveitou a oportunidade para controlar sua mente. O fato de Deus ter levado Davi a uma união tão íntima consigo e manifestado um grande favor a ele deveria ter servido como o mais forte dos incentivos para que ele preservasse o caráter sem mácula. Mas, quando em meio à facilidade e à segurança própria, relaxou o apego a Deus, Davi cedeu a Satanás e atraiu sobre a própria alma a mancha da culpa. Ele, que era o líder da nação indicado pelo Céu, escolhido por Deus para executar Sua Lei, foi quem pisoteou os preceitos dela. — *Patriarcas e profetas*, pp. 717 e 718.

Segunda-feira

8 de março

Ano bíblico: Js 1-4

2. UMA TRAJETÓRIA DESCENDENTE

A Como Jesus explica o que torna uma pessoa vulnerável ao pecado? João 15:5 (última parte); Romanos 8:5 e 6.

Jo 15:5 [ú. p.] — [...] porque sem Mim nada podereis fazer.

Rm 8:5 e 6 — Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito. 6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.

O que quer que desvie a mente de Deus, o que quer que leve à exaltação própria ou à autoconfiança, certamente está preparando o caminho para a nossa derrota. [...]

Assim que Satanás puder separar a alma de Deus, a única Fonte de força, ele procurará despertar os desejos profanos da natureza carnal do homem. A obra do inimigo não é brusca; não é, a princípio, repentina e surpreendente; é o enfraquecimento oculto da fortaleza dos princípios. Começa com coisas aparentemente pequenas — a negligência em ser fiel a Deus e em confiar inteiramente nEle, a disposição de seguir os costumes e práticas do mundo. — *Patriarcas e profetas*, pp. 717 e 718.

B O que complicou a situação de Davi? 2 Samuel 11:5. Explique por que Deus não permitiu que a tentativa de Davi, de encobrir seu pecado, fosse bem-sucedida. 2 Samuel 11:10-13.

2Sm 11:5 — E a mulher concebeu, e enviou, e fê-lo saber a Davi, e disse: Pejada estou.

2Sm 11:10-13 — E o fizeram saber a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa. Então, disse Davi a Urias: Não vens tu de uma jornada? Por que não desceste à tua casa? 11 E disse Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá ficam em tendas; e Joabe, meu Senhor, e os servos de meu Senhor estão acampados no campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida e pela vida da tua alma, não farei tal coisa. 12 Então, disse Davi a Urias: Fica cá ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte. 13 E Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; e, à tarde, saiu a deitar-se na sua cama, como os servos de seu Senhor; porém não desceu à sua casa.

Todo esforço que Davi fez para esconder a própria culpa se mostrou inútil. Traiu a si mesmo pelo poder de Satanás; o perigo o cercava; uma desonra mais amarga que a morte estava perante ele. — *Ibidem*, pp. 718 e 719.

C Como Davi se sentiu quando foi induzido a acrescentar mais pecado ao pecado — e como Deus Se sentiu quanto a isso? 2 Samuel 11:14-17, 26 e 27; Salmos 32:3 e 4.

2Sm 11:14-17, 26 e 27 — E sucedeu que, pela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e mandou-lha por mão de Urias. 15 Escreveu na carta, dizendo: Ponde Urias na frente da maior força da peleja; e retirai-vos de detrás dele, para que seja ferido e morra. 16 Aconteceu, pois, que, tendo Joabe observado bem a cidade, pôs a Urias no lugar onde sabia que havia homens valentes. 17 E, saindo os homens da cidade e pelejando com Joabe, caíram alguns do povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu. [...] 26 Ouvindo, pois, a mulher de Urias que Urias, seu marido, era morto, lamentou a seu Senhor. 27 E, passado o luto, enviou Davi e a recolheu em sua casa; e lhe foi por mulher e ela lhe deu um filho. Porém essa coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do Senhor.

SJ 32:3 e 4 — Enquanto eu me calei, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. 4 Porque de dia e de noite a Tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.

Parecia haver apenas uma forma de escape [para Davi], e em seu desespero apressou-se para adicionar o crime de assassinato ao de adultério. Aquele que havia preparado a destruição de Saul também estava tentando levar Davi à ruína. Embora as tentações fossem diferentes, eram semelhantes em levar à transgressão da Lei de Deus. — *Ibidem*, p. 719.

[Davi] justificou para si mesmo a própria conduta pecaminosa até que seus caminhos pareceram aceitáveis aos próprios olhos. Um passo errado preparou o terreno para o seguinte. [...]

Quando Davi se afastou de Deus e manchou o próprio caráter virtuoso com crimes, deixou de ser um homem segundo o coração de Deus. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, pp. 86 e 87.

Terça-feira

9 de março

Ano bíblico: Js 5-8

3. UMA SEVERA REPREENSÃO

A **Que mensagem Deus enviou pelo profeta Natã? 2 Samuel 12:1-9.**

2Sm 12:1-9 — E o Senhor enviou Natã a Davi; e, entrando ele a Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre. 2 O rico tinha muitíssimas ovelhas e vacas; 3 mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; e ela havia crescido com ele e com seus filhos igualmente; do seu bocado comia, e do seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha. 4 E, vindo um viajante ao homem rico, deixou este de tomar das suas ovelhas e das suas vacas para guisar para o viajante que viera a ele; e tomou a cordeira do homem pobre e a preparou para o homem que viera a ele. 5 Então, o furor de Davi se acendeu em grande maneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o Senhor, que digno de morte é o homem que fez isso. 6 E pela cordeira tornará a dar o quadruplicado, porque fez tal coisa e porque não se compadeceu. 7 Então, disse Natã a Davi: Tu és este homem. Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e eu te livre das mãos de Saul; 8 e te dei a casa de teu Senhor e as mulheres de teu Senhor em teu seio e também te dei a casa de Israel e de Judá; e, se isto é pouco, mais te acrescentaria tais e tais coisas. 9 Por que, pois, desprezaste a Palavra do Senhor, fazendo o mal diante de seus olhos? A Urias, o heteu, feriste à espada, e a sua mulher tomaste por tua mulher; e a ele mataste com a espada dos filhos de Amom.

Deus, em Sua misericórdia, não deixou Davi ser atraído à ruína total pelas enganosas recompensas do pecado.

Para o bem de Israel, também havia a necessidade da intervenção divina. Com o passar do tempo, o pecado de Davi e Bate-Seba ficou conhecido, e cresceu a suspeita de que ele havia planejado a morte de Urias. O Senhor foi desonrado. Ele havia favorecido e exaltado Davi, e o pecado do rei deturpou o caráter de Deus e lançou censura ao Seu nome. Tendia a rebaixar o padrão de piedade em Israel e a diminuir em muitas mentes a aversão ao pecado. Por outro lado, aqueles que não amavam nem temiam a Deus eram, por esse erro, encorajados na transgressão. — *Patriarcas e profetas*, p. 720.

B**Relacione a resposta de Davi e a misericórdia imediata de Deus. 2 Samuel 12:13. Contudo, quais seriam algumas das amargas consequências do pecado do rei? 2 Samuel 12:10-12 e 14.**

2Sm 12:13 — *Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. E disse Natã a Davi: Também o Senhor transpassou o teu pecado; não morrerás.*

2Sm 12:10-12 e 14 — *Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto Me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para que te seja por mulher. 11 Assim diz o Senhor: Eis que suscitarei da tua mesma casa o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este Sol. 12 Porque tu o fizeste em oculto, mas Eu farei este negócio perante todo o Israel e perante o Sol. [...] 14 Todavia, porquanto com este feito deste lugar sobremaneira a que os inimigos do Senhor blasfemem, também o filho que te nasceu certamente morrerá.*

Davi desperta como de um sonho. É invadido pelo senso do próprio pecado. Não tenta desculpar sua conduta nem amenizar o pecado, como Saul havia feito. Contudo, com remorso e tristeza sinceros, inclina a fronte diante do profeta de Deus e reconhece a própria culpa. Natã diz a Davi que, por causa de seu arrependimento e humilde confissão, Deus perdoará o pecado, evitando parte da calamidade prometida, e poupará sua vida. No entanto, deve ser punido, pois deu grande motivo para os inimigos do Senhor blasfemarem. Esse motivo vem sendo usado pelos inimigos de Deus, desde os dias de Davi até hoje. Os incrédulos têm atacado o cristianismo e ridicularizado a Bíblia porque Davi lhes deu motivo para isso. [...]

Deus mostra Seu desagrado pelo fato de Davi ter múltiplas esposas visitando-o com punições e permitindo que os males se levantem contra ele vindos da própria casa. A terrível calamidade que Deus permitiu sobrevir a Davi, o qual, pela própria integridade, um dia foi conhecido como um homem segundo o coração de Deus, é uma evidência para as gerações futuras de que o Senhor não justifica ninguém na transgressão de Seus mandamentos, mas que certamente punirá o culpado, por mais justo e favorecido por Deus que tenha sido enquanto seguia o Senhor com pureza de coração. Quando os fiéis se desviam de sua justiça e praticam o mal, a justiça passada não os salvará da ira de um Deus justo e santo. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, pp. 86 e 87.

4. É NECESSÁRIO UM GENUÍNO ARREPENDIMENTO

A **Descreva a profundidade do arrependimento sincero de Davi. Salmos 51:1-4, 7, 10-14. Através do cântico sagrado, que apelo aberto ele faz a todos nós?**

Sl 51:1-4; 7, 10-14 — Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. 3 Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. 4 Contra Ti, contra Ti somente pequei, e fiz o que a Teus olhos é mal, para que sejas justificado quando falares e puro quando julgares. [...] 7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve. [...] 10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto. 11 Não me lances fora da Tua presença e não retires de mim o Teu Espírito Santo. 12 Torna a dar-me a alegria da Tua salvação e sustém-me com um espírito voluntário. 13 Então, ensinarei aos transgressores os Teus caminhos, e os pecadores a Ti se converterão. 14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a Tua justiça.

Davi se arrependeu do pecado no pó e na cinza. Implorou pelo perdão de Deus, e não escondeu seu arrependimento dos grandes homens nem dos servos de seu reino. Ele compôs um salmo de contrição, relatando seu pecado e arrependimento, pois sabia que tal composição seria cantada por gerações. Desejava que outros aprendessem com a triste história de sua vida.

Todo o Israel cantou os cânticos que Davi compôs. [...] Ele sabia que a confissão da culpa levaria seus pecados ao conhecimento de outras gerações. Ele apresenta o próprio caso, mostrando em quem confiava e de quem esperava perdão. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 88.

[Davi] não se vangloriava de que o pecado fosse um assunto com o qual nada tinha a ver, e que não se preocupava com isso. Ao ver as profundezas do engano em seu coração, ficou profundamente enojado de si mesmo e orou para que Deus o impedisse, por Seu poder, de cometer pecados de presunção e o purificasse de faltas secretas. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1147.

B O que todos devemos entender sobre o pecado? Ezequiel 33:12, 13 e 18; 1 João 3:4.

Ez 33:12, 13 e 18 — Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o fará escapar no dia da sua prevaricação; e, quanto à impiedade do ímpio, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua impiedade; nem o justo, pela justiça, poderá viver no dia em que pecar. 13 Quando Eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar iniquidade, não virão em memória todas as suas justicas, mas na sua iniquidade, que pratica, ele morrerá. [...] 18 Desviando-se o justo da sua justiça e praticando iniquidade, morrerá nela.

1Jo 3:4 — Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a Lei, porque o pecado é a transgressão da Lei. (Almeida, Revista e Atualizada.)

Pecado é pecado, quer seja cometido por alguém sentado num trono ou por alguém que percorre os caminhos mais humildes da vida. Aproxima-se o dia em que todos os que cometeram pecado irão confessá-lo, mesmo sendo tarde demais para receberem perdão. Deus aguarda muito tempo para que o pecador se arrependa. Ele demonstra uma paciência impressionante. Mas finalmente irá chamar o transgressor de Sua Lei a prestar contas. [...]

O sincero filho de Deus não faz pouco caso de nenhuma das exigências dEle. [...]

Não é seguro fecharmos os olhos e endurecermos a consciência para que não vejamos nem percebamos nossos pecados. Precisamos valorizar as instruções que temos recebido quanto ao caráter odioso do pecado, a fim de nos arrependermos. — *Idem*.

Quinta-feira

11 de março

Ano bíblico: Js 14-17

5. ALIMENTO PARA A REFLEXÃO

A Como sabemos que Deus aceita o arrependimento? Salmos 51:16 e 17; Salmos 32:1, 2, 5-7.

Sl 51:16 e 17 — Porque Te não comprazes em sacrifícios, senão eu os daria; Tu não Te deleitas em holocaustos. 17 Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

Sl 32:1, 2, 5-7 — Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. 2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em

cujo espírito não há engano. [...] 5 Confessei-Te o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a maldade do meu pecado. 6 Pelo que todo aquele que é santo orará a Ti, a tempo de te poder achar; até no transbordar de muitas águas, estas a ele não chegarão. 7 Tu és o lugar em que me escondo; Tu me preservas da angústia; Tu me cinges de alegres cantos de livramento.

Davi não caiu em desespero nem abandonou a luta. Nas promessas de Deus aos pecadores arrependidos, viu a evidência de perdão e aceitação. — *Patriarcas e profetas*, p. 725.

B **Como o arrependimento de Davi pode nos encorajar?**
Isaías 55:7; 1 João 1:9.

Is 55:7 — *Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.*

1Jo 1:9 — *Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.*

Muitos têm murmurado contra o que chamam de injustiça de Deus ao poupar Davi, cuja culpa era tão grande, depois de ter rejeitado Saul por coisas que parecem ser pecados muito menos flagrantes. Mas Davi se humilhou e confessou o pecado, enquanto Saul desprezou a reprimenda e endureceu o coração em impenitência.

Esse trecho da história de Davi é cheio de significado para o pecador arrependido. É uma das ilustrações mais fortes das lutas e tentações da humanidade e do genuíno arrependimento para com Deus e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Por todos os tempos, tem se mostrado uma fonte de encorajamento para as almas que, tendo caído sob o pecado, lutam sob o peso da culpa. Milhares de filhos de Deus, que foram traídos pelo pecado, chegando mesmo ao ponto de quase desistir em desespero, se lembraram de como o sincero arrependimento e confissão de Davi foram aceitos por Deus, apesar de ter sofrido as consequências da transgressão. Assim, também se encheram de coragem para se arrepender e

tentar mais uma vez andar no caminho dos mandamentos de Deus.

Todo aquele que, sob a repreensão de Deus, humilhar a alma em confissão e arrependimento, como fez Davi, pode ter certeza de que encontrará esperança. Todo aquele que aceitar as promessas de Deus com fé encontrará perdão. — *Ibidem*, p. 726.

Sexta-feira

12 de março

Ano bíblico: Js 18-21

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Que tipo de ambiente pode me tornar mais propenso a cair em pecado?**
- 2. Em que situação Davi foi um homem segundo o coração de Deus, e em que situação não foi?**
- 3. O que posso aprender com Davi quando alguém me confrontar, como Natã fez com ele?**
- 4. Por que o arrependimento profundo e sincero é tão importante para todos nós?**
- 5. Como a trágica história da queda de Davi nos traz esperança?**

Sábado

13 de março

Ano bíblico: Js 22-24

Consequências dolorosas

Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz (Miqueias 7:8).

[Deus] fez Davi passar debaixo da vara, mas não o destruiu; o forno purifica, mas não consome. — *Patriarcas e profetas*, p. 738.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 727-738 (capítulo 72: “A rebelião de Absalão”).

Domingo

14 de março

Ano bíblico: Jz 1-3

1. AMARGOS EFEITOS DO PECADO

A Explique as mudanças que se instalaram após o pecado de Davi. Provérbios 6:32 e 33.

Pv 6:32 e 33 — O que adultera com uma mulher é falto de entendimento; destrói a sua alma o que tal faz. 33 Achará castigo e vilipêndio, e o seu opróbrio nunca se apagará.

Embora Davi tenha se arrependido do pecado, alcançado perdão e sido aceito pelo Senhor, teve de enfrentar a terrível colheita da semente que ele mesmo havia plantado. As punições sobre ele e sua casa testificam da aversão de Deus contra o pecado. [...]

A transgressão de Davi mudou sua relação para com Deus. O Senhor não podia, de maneira alguma, aprovar a iniquidade. Não podia exercer Sua força para proteger Davi dos resultados do próprio pecado como o havia protegido da inimizade de Saul.

Houve grande mudança no próprio Davi. Seu espírito quebrantou-se pela consciência do pecado e pelos resultados de longo alcance. Sentiu-se humilhado aos olhos dos súditos. Sua influência se enfraqueceu. Até então, sua prosperidade tinha sido atribuída à conscienciosa obediência aos mandamentos do Senhor. Mas

agora, ao conhecerem o pecado do rei, os súditos seriam levados a pecar mais livremente. Sua autoridade na própria casa, sua reivindicação ao respeito e à obediência dos filhos, foram enfraquecidas. Um sentimento de culpa o mantinha em silêncio quando deveria condenar o pecado, fazendo enfraquecer seu braço para executar justiça na própria casa. O mau exemplo exerceu influência sobre os filhos, e Deus não interveio para impedir o resultado. O Senhor permitiria que as coisas seguissem seu curso natural, e, assim, Davi foi severamente castigado. — *Patriarcas e profetas*, p. 723.

Segunda-feira

15 de março

Ano bíblico: Jz 4 e 5

2. INIQUIDADE NOS FILHOS

A O que está escrito sobre Amnon, o filho primogênito de Davi? 2 Samuel 13:1, 2, 10-16. Por que o rei deixou de cumprir suas convicções a respeito da atitude violenta do filho? 2 Samuel 13:21; Romanos 2:1.

2Sm 13:1, 2, 10-16 — *E aconteceu, depois disso, que, tendo Absalão, filho de Davi, uma irmã formosa, cujo nome era Tamar, Amnon, filho de Davi, amou-a. 2 E angustiou-se Amnon, até adoecer, por Tamar, sua irmã, porque era virgem; e parecia, aos olhos de Amnon, dificultoso fazer-lhe coisa alguma. [...] 10 Então, disse Amnon a Tamar: Traze a comida à câmara e comerei da tua mão. E tomou Tamar os bolos que fizera e os trouxe a Amnon, seu irmão, à câmara. 11 E, chegando-lhos, para que comesse, pegou dela e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, irmã minha. 12 Porém ela lhe disse: Não, irmão meu, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura. 13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-te que fales ao rei, porque não me negará a ti. 14 Porém ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do que ela, a forçou e se deitou com ela. 15 Depois, Amnon a aborreceu com grandíssimo aborrecimento, porque maior era o aborrecimento com que a aborrecia do que o amor com que a amara. E disse-lhe Amnon: Levanta-te e vai-te. 16 Então, ela lhe disse: Não há razão de me despedires assim; maior seria este mal do que o outro que já me tens feito. Porém não lhe quis dar ouvidos.*

2Sm 13:21 — *E, ouvindo o rei Davi todas essas coisas, muito se acendeu em ira.*

Rm 2:1 — *Portanto, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo.*

Davi permitiu que o crime vergonhoso de Amnon, o primogênito, passasse impune, sem repreensão. A Lei declarava morte ao adúltero, e o crime antinatural de Amnon o tornava duplamente culpado. Mas Davi, sentindo o próprio pecado, falhou em levar o criminoso à justiça. — *Patriarcas e profetas*, p. 727.

B O que devemos entender da forma como Amnon foi levado à justiça? 2 Samuel 13:28, 29 e 32; Provérbios 29:15.

2Sm 13:28, 29 e 32 — *E Absalão deu ordem aos seus moços, dizendo: Tomai sentido; quando o coração de Amnon estiver alegre do vinho, e eu vos disser: Feri a Amnon! Então, o matareis; não temais; porventura, não sou eu quem vo-lo ordenou? Esforçai-vos e sede valentes. 29 E os moços de Absalão fizeram a Amnon como Absalão lho havia ordenado. Então, todos os filhos do rei se levantaram, e montaram cada um no seu mulo, e fugiram. [...] 32 Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e disse: Não diga o meu Senhor que mataram a todos os jovens filhos do rei, porque só morreu Amnon; porque assim o tinha resolvido fazer Absalão, desde o dia em que ele forçou a Tamar, sua irmã.*

Pv 29:15 — *A vara é a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe.*

Como os demais filhos de Davi, Amnon foi entregue à transigência egoísta. Ele procurou satisfazer cada pensamento do próprio coração, sem levar em conta as exigências de Deus. Apesar de seu grande pecado, Deus o poupou por muito tempo. Por dois anos inteiros, teve a oportunidade de se arrepender, mas continuou em pecado, e com a culpa sobre si, foi abatido pela morte, para aguardar o terrível tribunal do juízo. [...]

Quando pais ou líderes negligenciam o dever de punir a iniquidade, o próprio Deus tomará o caso nas mãos. Seu poder de restrição será, em certa medida, removido dos agentes do mal, de modo que surgirá uma série de circunstâncias que punirão o pecado com o pecado. — *Ibidem*, pp. 727 e 728.

C Como Davi lidou com o crime de Absalão? 2 Samuel 13:38 e 39; 2 Samuel 14:21-24 e 28.

2Sm 13:38 e 39 — *Assim, Absalão fugiu e foi para Gesur; esteve ali três anos. 39 Então, tinha o rei Davi saudades de Absalão, porque já se tinha consolado acerca de Amnon, que era morto.*

2Sm 14:21-24 e 28 — *Então, o rei disse a Joabe: Eis que fiz isto. Vai, pois, e torna a trazer o jovem Absalão. 22 Então, Joabe se prostrou sobre o seu rosto em terra, e se inclinou, e o agradeceu ao rei, e disse: Hoje, conheceu o teu servo que achei graça aos teus olhos, ó rei, meu Senhor, porque o rei fez segundo a palavra do teu servo. 23 Levantou-se, pois, Joabe, e foi a Gesur, e trouxe Absalão a Jerusalém. 24 E disse o rei: Torne para a sua casa e não veja a minha face. Tornou, pois, Absalão para a sua casa e não viu a face do rei. [...] 28 Assim, ficou Absalão dois anos inteiros em Jerusalém e não viu a face do rei.*

Davi, sentindo que o crime do filho exigia alguma punição, impediu-o de voltar. [...]

Embora amasse ternamente esse belo e talentoso filho, [Davi] considerou necessário, como lição, tanto para o príncipe quanto para o povo, que o repúdio a tal crime fosse manifesto. Absalão viveu dois anos na própria casa, mas banido da corte. — *Ibidem*, pp. 728 e 729.

Terça-feira

16 de março

Ano bíblico: Jz 6-8

3. CARISMA, ENCANTO... E TRAIÇÃO

A **Que fatores tornaram Absalão atraente para o povo, e como ele manipulou isso com astúcia em proveito próprio, já que o rei inadvertidamente o recebia passo a passo? 2 Samuel 14:25 e 26; 2 Samuel 15:1-6.**

2Sm 14:25 e 26 — Não havia, porém, em todo o Israel homem tão belo e tão aprazível como Absalão; desde a planta do pé até à cabeça, não havia nele defeito algum. 26 E, quando tosquiava a sua cabeça (e sucedia que no fim de cada ano a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e por isso a tosquiava), pesava o cabelo da sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

2Sm 15:1-6 — E aconteceu, depois disso, que Absalão fez aparelhar carros, e cavalos, e cinquenta homens que corresse adiante dele. 2 Também Absalão se levantou pela manhã e parava a uma banda do caminho da porta. E sucedia que a todo o homem que tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si e lhe dizia: De que cidade és tu? E dizendo ele: De uma das tribos de Israel é teu servo; 3 então, Absalão lhe dizia: Olha, os teus negócios são bons e retos, porém não tens quem te ouça da parte do rei. 4 Dizia mais Absalão: Ah! Quem me dera ser juiz na terra, para que viesse a mim todo o homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça! 5 Sucedia também que, quando alguém se chegava a ele para se inclinar diante dele, ele estendia a sua mão, e pegava dele, e o beijava. 6 E desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo; assim, furtava Absalão o coração dos homens de Israel.

A irmã [de Absalão] morava com ele, e sua presença mantinha viva a lembrança do erro irreparável que ela havia sofrido. Na opinião popular, o príncipe era um herói e não um criminoso. [...] O rei não foi sábio ao deixar um homem do tipo de Absalão — ambicioso, impulsivo e apaixonado — a nutrir supostas ofensas por dois anos. E a atitude de Davi ao permitir que o filho retornasse a Jerusalém, mas ainda recusando-se a recebê-lo em sua presença, ajudou a reunir as simpatias do povo a favor do jovem.

Com a lembrança da própria transgressão da Lei de Deus sempre diante de si, Davi parecia moralmente paralisado; estava fraco e indeciso onde antes do pecado teria sido corajoso e decidido. Sua influência sobre o povo enfraqueceu. [...]

Pela influência de Joabe, Absalão foi novamente recebido na presença do pai; mas, embora houvesse uma reconciliação externa, o jovem continuou com o plano ambicioso. Agora, assumia uma posição quase real, com carros e cavalos, e cinquenta homens que corriam adiante dele. E enquanto o rei estava cada vez mais inclinado a desejar aposentadoria e isolamento, Absalão cortejava sedutoramente o favor popular.

A influência da apatia e da indecisão de Davi se estendeu aos subordinados; negligência e atraso caracterizavam a execução da justiça. Absalão habilmente tirava vantagem de toda causa de insatisfação. Dia após dia, esse homem de aparência nobre podia ser visto nos portões da cidade, onde uma multidão de suplicantes esperava para apresentar demandas em busca de justiça. Absalão se unia a eles e lhes ouvia as queixas, expressando simpatia por seus sofrimentos e pesar pela ineficiência do governo. [...] [2 Samuel 15:3 e 5 é citado.]

As insinuações astutas do príncipe criaram um descontentamento contra o governo, que se espalhava rapidamente. O louvor a Absalão estava na boca de todos. Ele era geralmente considerado o herdeiro do reino; as pessoas olhavam para ele com orgulho, como se fosse digno dessa alta posição, e despertou-se o desejo de que ele pudesse ocupar o trono. [2 Samuel 15:6 é citado.] No entanto, o rei, cego pelo afeto para com o filho, não suspeitava de nada. Davi considerava a condição principesca que Absalão havia assumido como uma demonstração de honra à corte. — *Patriarcas e profetas*, pp. 729 e 730.

Quarta-feira

17 de março

Ano bíblico: Jz 9 e 10

4. O DESENVOLVIMENTO DA CRISE

A Explique o plano hipócrita de Absalão. 2 Samuel 15:7-12; Salmos 55:21.

2Sm 15:7-12 — E aconteceu, pois, ao cabo de quarenta anos, que Absalão disse ao rei: Deixa-me ir pagar em Hebrom o meu voto que votei ao Senhor. 8 Porque morando eu em Gesur, na Síria, votou o teu servo um voto, dizendo: Se o Senhor outra vez me fizer tornar a Jerusalém, servirei ao Senhor. 9 Então, lhe disse o rei: Vai em paz. Levantou-se,

pois, e foi para Hebrom. 10 E enviou Absalão espias por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão reina em Hebrom. 11 E de Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam daquele negócio. 12 Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilônita, do conselho de Davi, à sua cidade de Gilo, estando ele sacrificando os seus sacrifícios; e a conjuração se fortificava, e vinha o povo e se aumentava com Absalão.

Sl 55:21 — *A sua boca era mais macia do que a manteiga, mas no seu coração, guerra; as suas palavras eram mais brandas do que o azeite; todavia, eram espadas nuas.*

O maior ato de hipocrisia da parte de Absalão se destinava não apenas a cegar o rei, mas a firmar a confiança do povo, e, assim, levá-lo à rebelião contra o rei que Deus havia escolhido. — *Patriarcas e profetas*, p. 730.

B **Relate as surpreendentes notícias levadas a Davi, e as medidas estratégicas que tomou. 2 Samuel 15:13-17. Qual foi o nobre objetivo do rei ao tomar essa atitude?**

2Sm 15:13-17 — *Então, veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração de cada um em Israel segue a Absalão. 14 Disse, pois, Davi a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderíamos escapar diante de Absalão. Dai-vos pressa a caminhar, para que porventura não se apresse ele, e nos alcance, e lance sobre nós algum mal, e fira a cidade a fio de espada. 15 Então, os servos do rei disseram ao rei: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o rei, nosso Senhor. 16 E saiu o rei, com toda a sua casa, a pé; deixou, porém, o rei dez mulheres concubinas, para guardarem a casa. 17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo a pé, pararam num lugar distante.*

Em seu grande perigo, Davi sacudiu a depressão que o controlou por tanto tempo, e com o espírito dos primeiros anos, preparou-se para enfrentar a terrível emergência. Absalão estava reunindo forças em Hebrom, a apenas trinta quilômetros do palácio. Os rebeldes logo estariam nos portões de Jerusalém.

De seu palácio, Davi contemplou sua capital — *“Formosa de sítio e alegria de toda a Terra [...] a cidade do grande Rei”* (Salmos 48:2). Estremeceu à ideia de expô-la à carnificina e devastação. Deveria convocar os súditos ainda leais ao trono e tomar posição para guardar a capital? Deveria permitir que Jerusalém recebesse um banho de sangue? Sua decisão estava tomada. Os horrores da guerra não devem cair sobre a cidade escolhida. Deixaria Jerusalém e depois testaria a fidelidade de seu povo, dando-lhes a chance de se unirem para apoiá-lo. Nessa grande crise, era seu

dever para com Deus e para com seu povo manter a autoridade que o Céu lhe havia investido. Ele confiaria o resultado do conflito às mãos de Deus. — *Ibidem*, p. 731.

C **Nessa hora trágica, como Davi foi consolado, especialmente pela fé de homens como Itai, o geteu? 2 Samuel 15:18-23; Miqueias 7:8.**

2Sm 15:18-23 — *E todos os seus servos iam a seu lado, como também todos os quere-teus e todos os peleteus; e todos os geteus, seiscentos homens que vieram de Gate a pé, caminhavam diante do rei. 19 Disse, pois, o rei a Itai, o geteu: Por que irias tu também conosco? Volta, e fica-te com o rei, porque estranho és, e também te tornarás a teu lugar. 20 Ontem, vieste, e te levaria eu hoje conosco a caminhar? Pois força me é ir aonde quer que puder ir; volta, pois, e torna a levar teus irmãos contigo, com beneficência e fidelidade. 21 Respondeu, porém, Itai ao rei e disse: Vive o Senhor, e vive o rei, meu Senhor, que no lugar em que estiver o rei, meu Senhor, seja para morte seja para vida, aí certamente estará também o teu servidor. 22 Então, Davi disse a Itai: Vem, pois, e passa adiante. Assim, passou Itai, o geteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que havia com ele. 23 E toda a terra chorava a grandes vozes, passando todo o povo; também o rei passou o ribeiro de Cedrom, e passou todo o povo na direção do caminho do deserto.*

Mq 7:8 — *Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz.*

Davi, com o altruísmo característico, não podia consentir que esses estranhos que haviam buscado sua proteção se envolvessem em sua calamidade. [...] Esses homens haviam se convertido do paganismo à adoração a Jeová, e agora nobremente provavam sua fidelidade a Deus e a seu rei. Davi, com o coração agradecido, aceitou a devoção deles à causa que aparentemente naufragava. — *Ibidem*, pp. 731 e 732.

Quinta-feira

18 de março

Ano bíblico: Jz 11 e 12

5. NOBREZA NO SOFRIMENTO

A **Embora Davi ansiasse por manter consigo a arca sagrada de Deus, que decisão altruísta tomou? 2 Samuel 15:24-29.**

2Sm 15:24-29 — *Eis que também Zadoque ali estava, e com ele todos os levitas que levavam a arca do concerto de Deus; e puseram ali a arca de Deus; e subiu Abiatar, até que todo o povo acabou de sair da cidade. 25 Então disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade; se achar eu graça aos olhos do Senhor, Ele me tornará a trazer para lá e me deixará ver a ela e a Sua habitação. 26 Se, porém, disser assim: Não tenho prazer em ti; eis-me aqui, faça de mim como parecer bem aos Seus olhos. 27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: Não és tu, porventura, o vidente? Torna, pois, em paz para*

a cidade, e convosco também vossos dois filhos, Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar. 28 Olhai que me demorei nas campinas do deserto até que tenha novas vossas. 29 Zadoque, pois, e Abiatar tornaram a levar para Jerusalém a arca de Deus; e ficaram ali.

Como governante divinamente indicado da herança de Deus, [Davi] estava sob solene responsabilidade. [...] Sem autorização divina, nem sacerdote nem rei tinham o direito de remover dali o símbolo da presença do Senhor. E Davi sabia que seu coração e vida deveriam estar em harmonia com os preceitos divinos; caso contrário, a arca seria um meio para o desastre e não para o sucesso. Seu grande pecado estava sempre diante de si. Reconheceu nessa conspiração o justo juízo de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 732.

B **Como todo pecador pode ser confortado pela esperança que Davi expressou nessa hora sombria? 2 Samuel 15:30; 2 Samuel 16:5-12; Salmos 3:1-3.**

2Sm 15:30 — *E subiu Davi pela subida das Oliveiras, subindo e chorando, e com a cabeça coberta; e caminhava com os pés descalços; e todo o povo que ia com ele cobria cada um a sua cabeça, e subiam chorando sem cessar.*

2Sm 16:5-12 — *E, chegando o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu um homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera; e, saindo, ia amaldiçoando. 6 E apedrejava com pedras a Davi e a todos os servos do rei Davi, ainda que todo o povo e todos os valentes iam à sua direita e à sua esquerda. 7 E, amaldiçoando-o Simei, assim dizia: Sai, sai, homem de sangue e homem de Belial! 8 O Senhor te deu agora a paga de todo o sangue da casa Saul, em cujo lugar tens reinado; já deu o Senhor o reino na mão de Absalão, teu filho; e eis-te agora na tua desgraça, porque és um homem de sangue. 9 Então, disse Abisai, filho de Zeruia, ao rei: Por que amaldiçoaria este cão morto ao rei, meu senhor? Deixa-me passar, e lhe tirarei a cabeça. 10 Disse, porém, o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ora, deixai-o amaldiçoar, pois, se o Senhor lhe disse: Amaldiçoa a Davi, quem, pois, diria: Por que assim fizeste? 11 Disse mais Davi a Abisai e a todos os seus servos: Eis que meu filho, que descendeu de mim, procura a minha morte, quanto mais ainda este filho de Benjamim? Deixai-o; que amaldiçoe, porque o Senhor lho disse. 12 Porventura, o Senhor olhará para a minha miséria e o Senhor me pagará com bem a sua maldição deste dia.*

Sl 3:1-3 — *Senhor, como se têm multiplicado os meus adversários! São muitos os que se levantam contra mim. 2 Muitos dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Deus. 3 Mas Tu, Senhor, és um escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.*

Davi não profere murmuração alguma. O salmo mais eloquente que já cantou [Salmo 3] foi quando estava subindo o Monte das Oliveiras. — *Vidas que falam*, p. 181.

Enquanto Davi subia o Monte das Oliveiras, [...] o Senhor o contemplava com piedade. Davi estava vestido de saco, e sua consciência o fustigava. Os sinais externos de humilhação confirmavam o arrependimento. Em declarações sentidas, e de coração partido, apresentou seu caso a Deus, e o Senhor não abandonou Seu servo. Davi nunca foi tão querido ao coração do Amor Infinito como quando, ferido pela consciência, fugia para salvar a vida da mão dos inimigos, que haviam sido levados à rebelião pelo próprio filho. — *O maior discurso de Cristo*, p. 11.

Sexta-feira

19 de março

Ano bíblico: Jz 13-16

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que Davi, geralmente forte, parecia ter caído em um estado de paralisante torpor?**
- 2. Como podemos evitar a prática dos erros da vida familiar de Davi?**
- 3. Que fatores podem criar um Absalão dentro da igreja?**
- 4. Relate algumas evidências da nobreza de Davi durante esse período.**
- 5. Por que Davi podia confiar em Deus mesmo nesse momento doloroso?**

Sábado

20 de março

Ano bíblico: Jz 17-19

Um legado de misericórdia e justiça

Agora, também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a Tua força a esta geração, e o Teu poder a todos os vindouros (Salmos 71:18).

Gloriosas são as promessas feitas a Davi e sua casa; promessas que apontam às eras eternas e encontram completo cumprimento em Cristo. — *Patriarcas e profetas*, p. 754.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 738-755 (capítulo 72: “A rebelião de Absalão”; capítulo 73: “Os últimos anos de Davi”).

Domingo

21 de março

Ano bíblico: Jz 20 e 21

1. A REBELIÃO É ESMAGADA

A Enquanto Davi se preparava para a batalha, qual era sua grande preocupação? 2 Samuel 18:1-5. No entanto, como Absalão encontrou a morte? 2 Samuel 18:9, 10, 14 e 15.

2Sm 18:1-5 — *E Davi contou o povo que tinha consigo e pôs sobre eles capitães de cem. 2 E Davi enviou o povo, um terço debaixo da mão de Joabe, e outro terço debaixo da mão de Abisai, filho de Zeruia e irmão de Joabe, e outro terço debaixo da mão de Itai, o geteu; e disse o rei ao povo: Eu também juntamente sairei convosco. 3 Porém o povo disse: Não sairás, porque, se formos obrigados a fugir, não porão o coração em nós; e, ainda que metade de nós morra, não porão o coração em nós, porque ainda, tais como nós somos, ajuntarás dez mil; melhor será, pois, que da cidade nos sirvas de socorro. 4 Então, Davi lhes disse: O que bem parecer aos vossos olhos, isso farei. E o rei se pôs da banda da porta, e todo o povo saiu em centenas e em milhares. 5 E o rei deu ordem a Joabe, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Brandamente tratai por amor de mim ao jovem, a Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei deu ordem a todos os capitães acerca de Absalão.*

2Sm 18:9, 10, 14 e 15 — *E Absalão se encontrou com os servos de Davi; e Absalão ia montado num mulo; e, entrando o mulo debaixo da espessura dos ramos de um grande carvalho, pegou-se-lhe a cabeça no carvalho, e ficou pendurado entre o céu e a Terra; e o mulo, que estava debaixo dele, passou adiante. 10 O que vendo um homem, o fez saber a Joabe e disse: Eis que vi Absalão pendurado num carvalho. [...] 14 Então, disse Joabe: Não me demorarei assim contigo aqui. E tomou três dardos e traspassou com eles o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho. 15 E o cercaram dez jovens que levavam as armas de Joabe. E feriram a Absalão e o mataram.*

Ao contemplar as forças de oposição, o pensamento máximo da mente do rei não estava na coroa, no reino ou na própria vida, que dependiam do resultado da batalha. O coração do pai estava cheio de amor e piedade pelo filho rebelde. — *Patriarcas e profetas*, p. 743.

B **Por que Joabe reprimiu a reação de Davi? 2 Samuel 18:32 e 33; 2 Samuel 19:1-8.**

2Sm 18:32 e 33 — *Então, disse o rei ao cuxita: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse o cuxita: Sejam como aquele jovem os inimigos do rei, meu Senhor, e todos os que se levantaram contra ti para mal. 33 Então, o rei se perturbou, e subiu à sala que estava por cima da porta, e chorou; e, andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!*

2Sm 19:1-8 — *E disseram a Joabe: Eis que o rei anda chorando e lastima-se por Absalão. 2 Então, a vitória se tornou, naquele mesmo dia, em tristeza para todo o povo; porque, naquele mesmo dia, o povo ouvira dizer: Mui triste está o rei por causa de seu filho. 3 E, naquele mesmo dia, o povo entrou às furtadelas na cidade, como o povo de vergonha se escoa quando foge da peleja. 4 Estava, pois, o rei com o rosto coberto; e o rei gritava a alta voz: Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho! 5 Então, entrou Joabe ao rei, em casa, e disse: Hoje, envergonhaste a face de todos os teus servos, que livraram hoje a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas, 6 amando tu aos que te aborrecem e aborrecendo aos que te amam; porque, hoje, dás a entender que nada valem para contigo capitães e servos; porque entendo, hoje, que, se Absalão vivesse, e todos nós, hoje, fôssemos mortos, então, bem te parecera aos teus olhos. 7 Levanta-te, pois, agora; sai e fala conforme o coração de teus servos; porque, pelo Senhor, te juro que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e maior mal te será isso do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora. 8 Então, o rei se levantou e se assentou à porta, e fizeram saber a todo o povo, dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Então, todo o povo veio apresentar-se diante do rei; porém Israel fugiu cada um para as suas tendas.*

Deus lhes havia dado motivos para triunfo e alegria; a maior rebelião já vista em Israel tinha sido esmagada; e, mesmo assim, essa grande vitória se transformou em luto por Absalão, cujo crime havia custado o sangue de milhares de homens corajosos. [...]

Por mais severa e cruel que fosse a reprovação ao sofrido rei, Davi não se ressentiu. Vendo que o comandante estava certo, desceu até o portão, e com palavras de coragem e incentivo agradeceu aos bravos soldados enquanto passavam diante dele. — *Ibidem*, p. 745.

2. BÊNÇÃO E PRESUNÇÃO

A **Dê alguns exemplos posteriores da contínua nobreza de espírito de Davi e do cuidado de Deus por ele. 2 Samuel 19:18-23; 2 Samuel 23:14-17.**

2Sm 19:18-23 — *E, passando a barca, para fazer passar a casa do rei e para fazer o que bem parecesse aos seus olhos, então, Simei, filho de Gera, se prostrou diante do rei, passando ele o Jordão. 19 E disse ao rei: Não me impute meu Senhor a minha culpa, e não te lembres do que tão perversamente fez teu servo, no dia em que o rei, meu Senhor, saiu de Jerusalém; não conserve o rei isso no coração. 20 Porque teu servo deveras confessa que eu pequei; porém eis que eu sou o primeiro que de toda a casa de José desci a encontrar-me com o rei, meu Senhor. 21 Então, respondeu Abisai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois, Simei por isso, havendo amaldiçoado ao ungido do Senhor? 22 Porém Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje me sejais adversários? Morreria alguém hoje em Israel? Por que, porventura, não sei que hoje fui feito rei sobre Israel? 23 E disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei lho jurou.*

2Sm 23:14-17 — *Davi estava, então, num lugar forte, e a guarnição dos filisteus estava, então, em Belém. 15 E teve Davi desejo e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém que está junto à porta! 16 Então, aqueles três valentes romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém que está junto à porta, e a tomaram, e a trouxeram a Davi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a perante o Senhor. 17 E disse: Guarda-me, ó Senhor, de que tal faça; beberia eu o sangue dos homens que foram a risco da sua vida? De maneira que não a quis beber. Isso fizeram aqueles três valentes.*

Após a morte de Absalão, Deus conduziu o coração de Israel, como o coração de um só homem, para Davi. Simei, que havia amaldiçoado o rei em sua humilhação, enquanto temia pela própria vida, estava entre os primeiros rebeldes a receber Davi no retorno a Jerusalém. [...] Aqueles que testemunharam a conduta abusiva de Simei pediram a Davi que não lhe poupasse a vida, porque ele havia amaldiçoado o ungido do Senhor. Mas Davi os repreendeu. Ele não apenas poupou a vida de Simei, mas misericordiosamente o perdoou. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 91.

B **Embora a restauração completa do reino de Davi não tenha sido imediata nem fácil, o que ele pôde declarar? 2 Samuel 22:1-3, 7, 18, 19 e 51.**

2Sm 22:1-3, 7, 18, 19 e 51 — *E falou Davi ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. 2 Disse, pois: O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador. 3 Deus é o meu rochedo, e nEle confiarei; o meu escudo, e a força de minha salvação, e o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, de violência me salvaste. [...] 7 Estando em angústia,*

invoquei ao Senhor e a meu Deus clamei; do Seu templo ouviu Ele a minha voz, e o meu clamor chegou aos Seus ouvidos. [...] 18 Livrou-me do meu possante inimigo e daqueles que me tinham ódio, porque eram mais fortes do que eu. 19 Encontraram-me no dia da minha calamidade; porém o Senhor Se fez o meu esteio. [...] 51 Ele é a Torre das Salvações do Seu rei e usa de benignidade com o Seu ungido, com Davi e com a sua semente, para sempre.

C Que erro Davi cometeu mais tarde na vida? 1 Crônicas 21:1-7.

1Cr 21:1-7 — Então, Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a numerar a Israel. 2 E disse Davi a Joabe e aos principais do povo: Ide, contai a Israel desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta, para que saiba o número deles. 3 Então, disse Joabe: O Senhor acrescenta ao seu povo cem vezes tanto como é; porventura, ó rei, meu Senhor, não são todos servos de meu Senhor? Por que procura isso o meu Senhor? Por que seria isso causa de delito para com Israel? 4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; pelo que saiu Joabe e passou por todo o Israel; então, voltou para Jerusalém. 5 E Joabe deu a Davi a soma do número do povo; e era todo o Israel um milhão e cem mil homens, dos que arrancavam espada; e de Judá quatrocentos e setenta mil homens, dos que arrancavam espada. 6 Porém os de Levi e Benjamim não contou entre eles, porque a palavra do rei foi abominável a Joabe. 7 E esse negócio também pareceu mal aos olhos de Deus, pelo que feriu a Israel.

O orgulho e a ambição é que motivaram essa atitude do rei. A contagem do povo devia mostrar o contraste entre a fraqueza do reino na época em que Davi subiu ao trono e a força e prosperidade sob seu domínio. Isso tenderia a aumentar ainda mais a imensa autoconfiança do rei e do povo. [1 Crônicas 21:1 é citado.] A prosperidade de Israel sob o governo de Davi se devia mais à bênção de Deus do que à capacidade do rei ou à força dos exércitos. Mas o aumento dos recursos militares do reino causaria a impressão às nações vizinhas de que a confiança de Israel estava nos próprios exércitos, e não no poder de Jeová. — *Patriarcas e profetas*, p. 747.

D O que Davi humildemente reconheceu com respeito ao censo? 2 Samuel 24:10. Qual foi sua escolha entre as opções que Deus lhe deu? 2 Samuel 24:11-14.

2Sm 24:10 — E o coração doeu a Davi, depois de haver numerado o povo, e disse Davi ao Senhor: Muito pequei no que fiz; porém agora, ó Senhor, peço-Te que traspasses a iniquidade do Teu servo; porque tenho procedido mui loucamente.

2Sm 24:11-14 — Levantando-se, pois, Davi pela manhã, veio a Palavra do Senhor ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo: 12 Vai e dize a Davi: Assim diz o Senhor: três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça. 13 Veio, pois, Gade a Davi e fez-

lho saber; e disse-lhe: Queres que sete anos de fome te venham à tua terra; ou que por três meses fujas diante de teus inimigos, e eles te persigam; ou que por três dias haja peste na tua terra? Delibera, agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou. 14 Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caíamos nas mãos do Senhor, porque muitas são as Suas misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia eu.

[O próprio povo] nutria os mesmos pecados que motivaram a ação de Davi. Como o Senhor havia usado o pecado de Absalão para punir Davi, assim, pelo erro de Davi, Ele puniu os pecados de Israel. — *Ibidem*, p. 748.

Terça-feira

23 de março

Ano bíblico: 1 Sm 1-3

3. ACEITAÇÃO E ABDICAÇÃO

A **Por que tantas pessoas tiveram de sofrer, e qual foi o efeito da intercessão de Davi? 2 Samuel 24:15-17, 21 e 25.**

2Sm 24:15-17, 21 e 25 — Então, enviou o Senhor a peste a Israel, desde pela manhã até ao tempo determinado; e, desde Dã até Berseba, morreram setenta mil homens do povo. 16 Estendendo, pois, o Anjo a sua mão sobre Jerusalém, para a destruir, o Senhor Se arrependeu daquele mal; e disse ao Anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, agora retira a Tua mão. E o Anjo do Senhor estava junto à eira de Araúna, o jebuseu. 17 E, vendo Davi ao Anjo que feria o povo, falou ao Senhor e disse: Eis que eu sou o que pequei e eu o que iniquamente procedi; porém estas ovelhas que fizeram? Seja, pois, a Tua mão contra mim e contra a casa de meu pai. [...] 21 E disse Araúna: Por que vem o rei, meu senhor, ao seu servo? E disse Davi: Para comprar de ti esta eira, a fim de edificar nela um altar ao Senhor, para que este castigo cesse de sobre o povo. [...] 25 E edificou ali Davi ao Senhor um altar e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. Assim, o Senhor se aplacou para com a terra e cessou aquele castigo de sobre Israel.

Seguiu-se uma rápida destruição. Setenta mil foram eliminados pela peste. Davi e os anciãos de Israel estavam sob a mais profunda humilhação, lamentando diante do Senhor. Enquanto o anjo do Senhor estava a caminho para destruir Jerusalém, Deus ordena que interrompa a obra de morte. Um Deus misericordioso ainda ama Seu povo, apesar da rebelião. Davi e os que estavam com ele recebem permissão para ver o anjo, vestido com trajes de guerra, tendo uma espada desembainhada na mão apontada contra Jerusalém. Davi está tomado por um terrível temor, mas clama em angústia e compaixão por Israel. Implora a Deus para que salve as ovelhas. Angustiado, confessa: *“Pequei e [...]*

*iniquamente procedi [...]. Seja, pois, a Tua mão contra mim e contra a casa de meu pai, e não sobre o povo” (2 Samuel 24:17). Deus fala com Davi através de Seu profeta, e ordena que faça expiação pelo próprio pecado. O coração de Davi estava nessa obra, e o arrependimento foi aceito. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, pp. 92 e 93.*

B **Como as preces de Davi por graça em sua velhice foram respondidas em seu último desafio? Salmos 71:9 e 18; 1 Reis 1:5, 6, 15-21, 32-35 e 39.**

Sl 71:9 e 18 — *Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se for acabando a minha força. [...] 18 Agora, também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a Tua força a esta geração, e o Teu poder a todos os vindouros.*

1Rs 1:5, 6, 15-21, 32-35 e 39 — *Então, Adonias, filho de Hagite, se levantou, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens que corressem adiante dele. 6 E nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? E era ele também mui formoso de aparência; e Hagite o tivera depois de Absalão. [...] 15 E entrou Bate-Seba ao rei na recâmara; e o rei era mui velho; e Abisague, a sunamita, servia ao rei. 16 E Bate-Seba inclinou a cabeça e se prostrou perante o rei; e disse o rei: Que tens? 17 E ela lhe disse: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo Senhor, teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim e ele se assentará no meu trono. 18 E, agora, eis que Adonias reina, e, agora, ó rei, meu Senhor, tu não o sabes. 19 E matou vacas, e bestas cevadas, e ovelhas em abundância e convidou todos os filhos do rei, e a Abiatar, o sacerdote, e a Joabe, general do exército, mas a teu servo Salomão não convidou. 20 Porém, ó rei, meu Senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que lhe declares quem se assentará sobre o trono do rei, meu Senhor, depois dele. 21 De outro modo, sucederá que, quando o rei, meu Senhor, dormir com seus pais, eu e Salomão, meu filho, seremos os culpados. [...] 32 E disse o rei Davi: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada. E entraram à presença do rei. 33 E o rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso Senhor, e fazei subir a meu filho Salomão na mula que é minha, e fazei-o descer a Giom. 34 E Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel; então, tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão! 35 Então, subireis após ele, e virá, e se assentará no meu trono, e ele reinará em meu lugar, porque tenho ordenado que ele seja guia sobre Israel e sobre Judá. [...] 39 E Zadoque, o sacerdote, tomou o vaso do azeite do tabernáculo e ungiu a Salomão; e tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!*

[Adonias] agora se rebelou contra a autoridade de Deus, que havia designado Salomão para o trono. Tanto pelos dotes naturais quanto pelo caráter religioso, Salomão era mais qualificado que o irmão mais velho para se tornar governante de Israel; no entanto, embora a escolha de Deus tivesse sido claramente indicada, Adonias não deixou de encontrar simpatizantes. Joabe, embora fosse culpado de muitos crimes, até então tinha sido leal ao trono; mas agora se uniu ao motim contra Salomão, como também Abiatar, o sacerdote. [...]

Davi imediatamente abdicou do trono em favor de Salomão, que foi prontamente ungido e proclamado rei. A conspiração foi esmagada. Seus principais atores haviam incorrido em pena de morte. [...] Joabe e Adonias foram poupados na época, mas após a morte de Davi sofreram a pena pelo crime. A execução da sentença sobre o filho de Davi completou o quádruplo juízo punitivo [2 Samuel 12:5 e 6] que confirmou a aversão de Deus ao pecado do pai. — *Patriarcas e profetas*, pp. 749 e 750.

Quarta-feira

24 de março

Ano bíblico: 1 Sm 4-6

4. UMA HERANÇA DE FÉ

A Explique o conselho de Davi a Salomão, e sua mais profunda preocupação no final da vida. 1 Reis 2:1-4; 1 Crônicas 28:9.

1Rs 2:1-4 — E aproximaram-se os dias da morte de Davi e deu ele ordem a Salomão, seu filho, dizendo: 2 Eu vou pelo caminho de toda a Terra; esforça-te, pois, e sê homem. 3 E guarda a observância do Senhor, teu Deus, para andares nos Seus caminhos e para guardares os Seus estatutos, e os Seus mandamentos, e os Seus juízos, e os Seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que prosperes em tudo quanto fizeres, para onde quer que te voltares. 4 Para que o Senhor confirme a palavra que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a Minha face fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca, disse, te faltará sucessor ao trono de Israel.

1Cr 28:9 — E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o com um coração perfeito e com uma alma voluntária; porque esquadrinha o Senhor todos os corações e entende todas as imaginações dos pensamentos; se O buscares, será achado de ti; porém, se O deixares, rejeitar-te-á para sempre.

Davi sente a maior solicitude por Salomão. [...] Ele aprendeu por experiência que em nenhum caso o Senhor aprovará o mal, quer seja encontrado no mais alto príncipe quer no mais humilde súdito, mas visitará o líder de Seu povo com o mais severo juízo, visto que sua posição é de muito maior responsabilidade do que a do humilde súdito. Os pecados cometidos pelos líderes de Israel exerceriam influência para diminuir o senso da malignidade do crime na mente e na consciência do povo, e outras nações, que não temem a Deus, mas pisam em Sua autoridade, saberiam disso, e seriam levadas a blasfemar contra o Deus de Israel. Davi solenemente ordena que o filho se agarre estritamente à Lei de

Deus e guarde todos os Seus estatutos. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, pp. 94 e 95.

B **Em que mais Davi se concentrava agora? 1 Crônicas 28:10 e 20; 1 Crônicas 29:3 e 9.**

1Cr 28:10 e 20 — *Olha, pois, agora, porque o Senhor te escolheu para edificares uma casa para o santuário; esforça-te e faz a obra. [...] 20 E disse Davi a Salomão, seu filho: Esforça-te, e tem bom ânimo, e faz a obra; não temas, nem te apavores, porque o Senhor Deus, meu Deus, há de ser contigo; não te deixará, nem te desampará, até que acabes toda a obra do serviço da Casa do Senhor.*

1Cr 29:3 e 9 — *E ainda, de minha própria vontade para a Casa do meu Deus, o ouro e prata particular que tenho demais eu dou para a Casa do meu Deus, afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário: [...] 9 E o povo se alegrou do que deram voluntariamente; porque, com coração perfeito, voluntariamente deram ao Senhor; e também o rei Davi se alegrou com grande alegria.*

O Senhor, mediante Seu anjo, instruiu Davi e lhe deu um modelo da casa que Salomão deveria construir para Ele. Um anjo recebeu a incumbência de ficar ao lado de Davi enquanto este escrevia as instruções importantes sobre o arranjo da casa, para o benefício de Salomão. A alma de Davi estava na obra. Ele manifestou zelo e piedade ao fazer extensos preparativos para a construção, e não poupou trabalho nem despesas, mas fez grandes doações do próprio tesouro, estabelecendo assim um exemplo nobre diante de seu povo, que não hesitou em imitá-lo de boa vontade. — *Ibidem*, p. 94.

C **Como o exemplo de Davi pode inspirar os idosos? Salmos 71:1; Salmos 119:132 e 133.**

Sl 71:1 — *Em ti, Senhor, confio; nunca seja eu confundido.*

Sl 119:132 e 133 — *Olha para mim e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o Teu nome. 133 Ordena os meus passos na Tua Palavra, e não se apodere de mim iniquidade alguma.*

Davi, ao organizar os próprios negócios, dá um bom exemplo a todos os que estão em idade avançada, para resolverem seus problemas enquanto são capazes de fazê-lo, a fim de que, ao se aproximarem da morte, quando as faculdades mentais falharem, não tenham problemas seculares para desviar a mente de Deus. — *Ibidem*, p. 96.

5. UMA MENSAGEM PARA OS ÚLTIMOS DIAS

A Como a promessa de 2 Samuel 7:16 se cumpriu? Lucas 1:30-33; Atos 2:29-36.

2Sm 7:16 — *Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será firme para sempre.*

Lc 1:30-33 — *Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus, 31 E eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um Filho, e pôr-Lhe-ás o nome de Jesus. 32 Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus Lhe dará o trono de Davi, Seu pai, 33 e reinará eternamente na casa de Jacó, e o Seu Reino não terá fim.*

At 2:29-36 — *Varões irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura. 30 Sendo, pois, ele profeta e sabendo que Deus Lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para O assentar sobre o Seu trono, 31 nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no Hades, nem a sua carne viu a corrupção. 32 Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas. 33 De sorte que, exaltado pela destra de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis. 34 Porque Davi não subiu aos Céus, mas ele próprio diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-Te à Minha direita, 35 até que ponha os Teus inimigos por escabelo de Teus pés. 36 Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucifícastes, Deus O fez Senhor e Cristo.*

B Que mensagem escrita por Davi é de particular importância nestes últimos dias da história da Terra? Salmos 119:17, 18, 33-40, 126 e 127.

Sl 119:17, 18, 33-40, 126 e 127 — *Faze bem ao teu servo, para que viva e observe a Tua Palavra. 18 Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua Lei. [...] 33 Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos Teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim. 34 Dá-me entendimento, e guardarei a Tua Lei e observá-la-ei de todo o coração. 35 Faze-me andar na verdade dos Teus mandamentos, porque nela tenho prazer. 36 Inclina o meu coração a Teus testemunhos e não à cobiça. 37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade e vivifica-me no Teu caminho. 38 Confirma a Tua promessa ao Teu servo, que se inclina ao Teu temor. 39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os Teus juízos são bons. 40 Eis que tenho desejado os Teus preceitos; vivifica-me por Tua justiça. [...] 126 Já é tempo de operares, ó Senhor, pois eles têm quebrantado a Tua Lei. 127 Pelo que amo os Teus mandamentos mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino.*

É possível que os homens avancem tanto na maldade, sob contínua repreensão, que Deus veja que deve exaltar e vindicar a própria honra. É que está ocorrendo no período atual da história da

Terra. Todas as modalidades de crime têm se manifestado de forma cada vez mais impressionante. A Terra está cheia da violência dos homens contra seus semelhantes.

Qual será a posição da igreja diante disso? Será que aqueles que no passado tiveram respeito pela Lei de Deus serão atraídos para a corrente do mal? Será que a transgressão quase global e o desprezo pela Lei de Deus obscurecerão a atmosfera espiritual de suas almas? Será que o desrespeito à Lei de Deus varrerá as barreiras protetoras? Como a maldade e o desrespeito pela Lei de Deus prevalecem, ela deve ser menos valorizada? Pelo fato de ela ser anulada pela grande maioria dos que vivem na Terra, os poucos fiéis devem se tornar como os desleais e agir como ímpios? Não deveriam, antes, oferecer a oração de Davi: “*Já é tempo de operares, ó Senhor, pois eles têm quebrantado a Tua Lei*”? — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1153.

[Salmos 119:17, 18, 33-40 é citado.] São orações como esta que os servos do Senhor devem oferecer continuamente a Ele. Essa prece revela uma entrega da alma e da mente a Deus; é a consagração que Deus nos tem pedido para fazer. — *Ibidem*, p. 1152.

Sexta-feira

26 de março

Ano bíblico: 1 Sm 11-13

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. O que podemos aprender da resposta de Davi à reprimenda de Joabe?**
- 2. Em que áreas da vida eu posso ser tentado a cometer o mesmo pecado de Davi quando pediu o censo?**
- 3. Enumere e descreva a punição quádrupla sobre os filhos de Davi, e como isso nos serve de advertência.**
- 4. Semelhante a Davi, como todos podemos tirar o melhor proveito de nossa idade avançada?**
- 5. Mediante os salmos, que apelo Davi faz a cada um de nós hoje?**

Sábado

27 de março

Ano bíblico: 1 Sm 14-16

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras. Nos Estados em que o horário de verão é adotado, deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados durante a sua vigência.

JANEIRO

CAPITAIS	Dia 1	Dia 8	Dia 15	Dia 22	Dia 29
Aracaju (SE)	17:55	17:58	17:59	18:00	17:59
Belém (PA)	18:25	18:28	18:30	18:32	18:33
Belo Horizonte (MG)	18:40	18:41	18:42	18:41	18:39
Boa Vista (RR)	18:07	18:10	18:13	18:15	18:17
Brasília (DF)	18:48	18:50	18:51	18:51	18:50
Campo Grande (MS)	18:24	18:25	18:26	18:25	18:23
Cuiabá (MT)	18:20	18:22	18:23	18:23	18:22
Curitiba (PR)	19:12	19:13	19:13	19:12	19:09
Florianópolis (SC)	19:14	19:15	19:14	19:13	19:10
Fortaleza (CE)	17:49	17:52	17:54	17:55	17:56
Goiânia (GO)	18:55	18:57	18:57	18:57	18:57
João Pessoa (PB)	17:40	17:43	17:45	17:45	17:45
Macapá (AP)	18:33	18:36	18:39	18:41	18:43
Maceió (AL)	17:48	17:51	17:52	17:53	17:54
Manaus (AM)	18:15	18:17	18:20	18:21	18:22
Natal (RN)	17:40	17:42	17:44	17:45	17:46
Palmas (TO)	18:40	18:42	18:43	18:44	18:44
Porto Alegre (RS)	19:31	19:31	19:30	19:28	19:25
Porto Velho (RO)	18:40	18:42	18:44	18:44	18:44
Recife (PE)	17:42	17:44	17:46	17:47	17:49
Rio Branco (AC)	18:58	18:59	19:01	19:02	19:03
Rio de Janeiro (RJ)	18:43	18:44	18:44	18:43	18:42
Salvador (BA)	18:05	18:07	18:08	18:08	18:08
São Luís (MA)	18:11	18:13	18:15	18:17	18:18
São Paulo (SP)	18:58	18:59	18:59	18:58	18:57
Teresina (PI)	18:09	18:13	18:15	18:15	18:14
Vitória (ES)	18:26	18:28	18:28	18:27	18:26

FEVEREIRO

CAPITAIS	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26
<i>Aracaju (SE)</i>	17:58	17:56	17:54	17:51
<i>Belém (PA)</i>	18:34	18:33	18:33	18:31
<i>Belo Horizonte (MG)</i>	18:37	18:33	18:29	18:24
<i>Boa Vista (RR)</i>	18:18	18:18	18:18	18:18
<i>Brasília (DF)</i>	18:48	18:45	18:41	18:37
<i>Campo Grande (MS)</i>	18:20	18:17	18:12	18:07
<i>Cuiabá (MT)</i>	18:20	18:18	18:14	18:10
<i>Curitiba (PR)</i>	19:05	19:01	18:55	18:49
<i>Florianópolis (SC)</i>	19:06	19:01	18:55	18:49
<i>Fortaleza (CE)</i>	17:56	17:56	17:54	17:53
<i>Goiânia (GO)</i>	18:56	18:54	18:51	18:47
<i>João Pessoa (PB)</i>	17:46	17:45	17:44	17:42
<i>Macapá (AP)</i>	18:42	18:42	18:42	18:41
<i>Maceió (AL)</i>	17:52	17:50	17:49	17:47
<i>Manaus (AM)</i>	18:22	18:22	18:21	18:20
<i>Natal (RN)</i>	17:45	17:45	17:44	17:42
<i>Palmas (TO)</i>	18:44	18:43	18:41	18:38
<i>Porto Alegre (RS)</i>	19:24	19:19	19:13	19:06
<i>Porto Velho (RO)</i>	18:44	18:43	18:42	18:40
<i>Recife (PE)</i>	17:47	17:46	17:45	17:43
<i>Rio Branco (AC)</i>	19:02	19:00	18:59	18:56
<i>Rio de Janeiro (RJ)</i>	18:40	18:37	18:33	18:28
<i>Salvador (BA)</i>	18:08	18:06	18:04	18:01
<i>São Luís (MA)</i>	18:18	18:17	18:17	18:16
<i>São Paulo (SP)</i>	18:55	18:52	18:47	18:42
<i>Teresina (PI)</i>	18:15	18:15	18:14	18:12
<i>Vitória (ES)</i>	18:25	18:22	18:18	18:14

MARÇO

CAPITAIS	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26
Aracaju (SE)	17:47	17:43	17:39	17:56
Belém (PA)	18:29	18:27	18:25	18:23
Belo Horizonte (MG)	18:18	18:13	18:07	18:00
Boa Vista (RR)	18:17	18:36	18:35	18:33
Brasília (DF)	18:33	18:28	18:23	18:17
Campo Grande (MS)	18:02	17:56	17:50	17:43
Cuiabá (MT)	18:05	18:01	17:55	17:50
Curitiba (PR)	18:42	18:35	18:27	18:21
Florianópolis (SC)	18:40	18:33	18:48	18:17
Fortaleza (CE)	17:50	17:48	17:45	17:42
Goiânia (GO)	18:42	18:37	18:32	18:27
João Pessoa (PB)	17:39	17:36	17:33	17:29
Macapá (AP)	18:40	18:39	18:37	18:35
Maceió (AL)	17:44	17:41	17:37	17:33
Manaus (AM)	18:18	18:16	18:14	18:11
Natal (RN)	17:40	17:37	17:34	17:31
Palmas (TO)	18:35	18:32	18:28	18:24
Porto Alegre (RS)	18:59	18:51	18:43	18:34
Porto Velho (RO)	18:37	18:34	18:30	18:26
Recife (PE)	17:40	17:37	17:33	17:30
Rio Branco (AC)	18:53	18:50	18:46	18:42
Rio de Janeiro (RJ)	18:22	18:16	18:09	18:02
Salvador (BA)	17:57	17:53	17:49	17:44
São Luís (MA)	18:15	18:13	18:10	18:08
São Paulo (SP)	18:36	18:30	18:23	18:16
Teresina (PI)	18:10	18:07	18:05	18:02
Vitória (ES)	18:09	18:03	17:57	17:51